# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 21 de MARÇO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46906
estadão.com.br

Eleições 2022 __A6

# Com anulações em série, alvos da Lava Jato devem voltar às urnas

*Além de Lula, outros investigados pretendem se candidatar no pleito*

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que recuperou os direitos políticos após o STF decidir que a vara federal de Curitiba não era "competente" para julgar suas ações, não deverá ser o único alvo da Lava Jato a participar das eleições de outubro. Com a onda de anulações de sentenças e provas da operação,

> ***"(Eles) tinham sangue nos olhos. Nenhuma testemunha no processo cita o meu nome"***
> **Beto Richa,** ex-governador

além da revisão da prisão após condenação em 2ª instância, políticos investigados por corrupção veem uma janela para voltar às urnas. Fazem parte da lista o ex-governador Beto Richa (PSDB-PR), o ex-presidente da Câmara Henrique Alves (MDB-RN) e o ex-senador Gim Argello (sem partido). Até quem cumpre pena ou está inelegível tenta se manter no jogo, como o ex-governador do Rio Sérgio Cabral e o ex-deputado Eduardo Cunha, que articulam candidaturas dos filhos.

**Tribunais cancelaram 78 anos de penas de prisão para políticos**

**No total, as condenações por corrupção anuladas pelas cortes superiores alcançavam mais de 277 anos de cadeia.** __ A6

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

## Um novo parque em São Paulo até 2024

**Prefeitura pretende criar um parque e um museu aeroespacial na área onde hoje funciona o Campo de Marte. O projeto prevê a concessão à iniciativa privada, sem gasto de dinheiro público. Urbanista espera que o parque se integre à vizinhança** __A13

Literatura __C1 e C5

## Fernando Pessoa inédito

Lançamento do livro 'Sobre a Arte Literária' marca também a chegada ao País da editora portuguesa Assírio & Alvim.

ACERVO ESTADÃO

Petrópolis __A14

Cidade volta a sofrer com fortes chuvas e inundações

Entrevista __A15

'Não é hora de tirar a máscara', diz Margareth Dalcomo

Futebol __A16

Presidente diz que São Paulo tem déficit de R$ 106 milhões

A Fundo __A18 e A19

## Cresce o número de brasileiros que migram para o Canadá

Mais de 11 mil brasileiros receberam a residência permanente no país em 2021, 115% a mais do que em 2019.

Serviço de mensagens __A7

## Alexandre de Moraes revoga suspensão do Telegram

O ministro do STF considerou que a empresa cumpriu suas determinações. A plataforma excluiu a mensagem de Bolsonaro com dados vazados de inquérito da PF.

> ***"(A rede) demonstrou importantes alterações em seus procedimentos"***
> **Ministro Alexandre de Moraes**

Guerra de Putin __A9

## Rússia amplia ataque e dá ultimato para rendição em Mariupol

Vice-primeira-ministra da Ucrânia, Irina Vereshchuk, disse que o país deverá rejeitar a exigência russa.

E&N Inflação __B1

## Guerra acelera reajustes de preços dos alimentos

Farinha de trigo, macarrão e óleo de soja subiram mais de 4% nos supermercados desde o início do mês.

Carlos Pereira __A8

**A democracia brasileira escapou por sorte?**

Moisés Naím __A11

**Um ditador encurralado pode ficar mais perigoso**

Gilberto Amendola __C3

**Fico nervoso com o leão do Imposto de Renda**

Notas e informações __A3

## O poder da maioria silenciosa

A sociedade está divida politicamente, mas não como supõe o senso comum.

## O efeito eleitoral do 'bolsa farelo'



Tempo em SP
15° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

# Coluna do Estadão

## Mal avaliado por elas, governo se debruça sobre projetos para mulheres

**Enquanto amarga uma forte rejeição do eleitorado feminino, o governo de Jair Bolsonaro tem se dedicado a lançar e ampliar projetos atraentes a essa parcela da população. Após divulgar no dia 8 de março, o programa "Brasil para Elas", com linhas de crédito para empresárias, o Executivo formaliza nos próximos dias um Comitê Nacional do programa a ser comandado pela secretária especial de Produtividade, e Competitividade do Ministério da Economia, Daniella Marques Consentino, com representantes de outros ministérios, Sebrae, BNDES, Caixa Federal, entre outros. Segundo fontes, Consentino deve liderar uma agenda de empreendedorismo e inovação para os próximos meses para mulheres.**

● **OSSO DURO.** Aliados de Jair Bolsonaro entendem que a rejeição do público feminino é uma das questões de campanha mais difíceis de contornar. Até mais do que a crise econômica, que pode ser atribuída à pandemia e, mais recentemente, à guerra na Ucrânia. O discurso que o governo tenta emplacar é de que é um problema "global", não restrito ao Brasil.

● **VAI MAL.** Pesquisa Genial/Quaest divulgada na semana passada mostra que 53% das mulheres entrevistadas fazem uma avaliação negativa do governo Bolsonaro. Em relação aos homens, esse porcentual é de 43%.

● **VAI MAL 2.** A avaliação positiva também é pior entre as mulheres: 22% consideram a gestão Bolsonaro positiva. Entre os homens, a porcentagem chega a 29%. Avaliações "regulares" são 24% entre as mulheres; 27% entre os homens.

● **ASSIM, Ó.** Em conversa com empresários da Esfera Brasil, em São Paulo, na última quinta, 17, o ministro do Desenvolvimento Regional Rogério Marinho fez uma leitura "sincerona" sobre a comunicação do governo Bolsonaro.

● **SINCERÃO.** Questionado sobre por que o próprio governo não divulga suas realizações, enquanto reclamava da mídia, Marinho respondeu: "A legislação define que a divulgação em ano eleitoral podemos fazer apenas a média dos três anos anteriores. Como nada foi feito no primeiro ano, nada foi feito no segundo ano, e pouco foi feito no terceiro ano, pouco será feito no quarto".

● **É MINHA.** Única parlamentar indígena na Câmara, Joenia Wapichana (Rede-RR) iria ficar de fora do GT que analisará projeto sobre mineração em terras indígenas. Rodrigo Agostinho (PSB-SP) cedeu sua vaga.

### SINAIS PARTICULARES

*por Kleber Sales*

**Joenia Wapichana,**
deputada federal (Rede-RR)



● **VEM COMIGO.** Parlamentares vêm tentando passar a imagem de que o Congresso pode ser, a partir do ano que vem, uma "salvaguarda" para reformas como a trabalhista, aprovada em 2017 e alvo de questionamentos de presidenciáveis.

● **DE OLHO.** No início do mês, o Instituto Unidos Brasil, que reúne 300 empresários, usou a Frente Parlamentar do Empreendedorismo como um termômetro do meio político para expressar sua preocupação com as reformas.

COM MATHEUS LARA.

### PRONTO, FALEI!

**Junior Bozzella**
deputado federal (União-SP)

*"R$ 45,6 bilhões do FNDE nas mãos do Centrão e ainda tem gente que acredita em papai noel, coelho da Páscoa e que no governo Bolsonaro não tem corrupção"*

### CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

**Bibo Nunes**
deputado federal (União-RS)

*Apoiadores do presidente em Santa Maria (RS) fizeram uma festa de aniversário para Bolsonaro, que participou por uma ligação ao parlamentar*

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875



NOTAS E INFORMAÇÕES

# O poder da maioria silenciosa

***A sociedade está dividida politicamente, como esperado em um país democrático. Mas não como supõe o senso comum***

As discussões políticas nas redes sociais, muito agressivas, transmitem a impressão de que a sociedade brasileira estaria cindida ao meio e o debate público, interditado pela intolerância. Na realidade, não é bem assim, como revelou uma pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva, publicada há poucos dias pelo jornal *Valor*.

Em que pese o fato de um em cada três brasileiros (31%) dizer que cerra fileiras com os extremos do espectro político (13% à extrema-esquerda e 18% à extrema-direita), 36% dos eleitores não se identificam com qualquer campo político e outros 22% se declaram de centro. Segundo a pesquisa, esse grupo mais radical, embora minoritário, é o que mais se engaja nas redes sociais e o que mais se "informa" por meio delas, ávidos que são por conteúdos que confirmam suas crenças, ainda que não encontrem respaldo na verdade dos fatos. Em outras palavras: a maioria da população (58%) não dá a mínima para as virulentas discussões online e está mais ocupada em tocar o dia a dia e sonhar com um governo que trabalhe, apenas isso, provendo emprego, saúde, segurança e educação – ou ao menos um governo que não atrapalhe a vida dos cidadãos.

Essa é a principal conclusão que se pode tirar da pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva a pedido da organização não governamental Despolarize. Entre os dias 26 e 30 de novembro do ano passado, o instituto ouviu 1.315 pessoas – homens e mulheres com mais de 16 anos – em 142 municípios de todos os Estados e do Distrito Federal.

Não se sabe ainda quem serão os candidatos à Presidência da República em 2022. Os nomes que ora circulam ainda precisam ser confirmados pelos partidos políticos no prazo definido pela lei eleitoral. Contudo, é seguro afirmar que quem quiser governar o Brasil a partir de 1.º de janeiro de 2023 terá de dialogar, necessariamente, com aqueles 58% da população que esperam propostas muito concretas para solucionar problemas que afligem milhões de brasileiros, principalmente os de natureza econômica. Para esse enorme contingente de eleitores, que não parecem ser prisioneiros da ideologia dos extremos, a escolha eleitoral deverá ser mais pragmática do que ideológica. Ou seja, a maioria dos brasileiros está menos aflita com "guerra cultural", "ascensão do fascismo", "ameaça comunista" ou outra bobagem do gênero do que com a ameaça de desemprego e o preço dos alimentos nas gôndolas do supermercado.



Apenas para os grupos mais radicais, que se dizem infensos ao diálogo e à mudança de opinião, pouco importa se os candidatos de sua predileção apresentarão ou não propostas responsáveis para tratar das renitentes mazelas do País. Dos eleitores ouvidos pelo Instituto Locomotiva, 25% se disseram "altamente intolerantes", o que significa que não admitem nem por hipótese rever suas convicções e, menos ainda, considerar outro candidato à Presidência da República que não o que representa a personificação de suas estreitas visões de mundo.

A pesquisa confirmou a percepção geral de que os brasileiros estão divididos politicamente, fato que não chega a surpreender em um país democrático, de dimensões continentais e com mais de 212 milhões de habitantes. Do total de eleitores ouvidos pelo Instituto Locomotiva, 89% veem a sociedade "muito dividida". Apenas 11% acreditam que o País não está politicamente fragmentado. No entanto, só 23% acreditam que os brasileiros estão divididos entre dois polos políticos; 39% veem a divisão em vários polos; e 27% dos entrevistados acreditam que os brasileiros estão divididos em dois polos maiores e outros grupos menores agregados.

A sete meses da eleição, as certezas de hoje envolvendo o pleito valem tanto quanto uma nota de três reais. Sejam quais forem os candidatos que disputarão o Palácio do Planalto, resta evidente que há uma maioria silenciosa, longe das diatribes das redes sociais, com quem eles deverão dialogar. E essa parcela dos eleitores, que detêm o poder de definir o futuro próximo do País, provavelmente não se deixará convencer por gritaria ideológica, e sim por propostas concretas para estimular o desenvolvimento econômico e humano.●

# O efeito eleitoral do 'bolsa farelo'

***Avaliação sobre o presidente melhora entre quem recebe o Auxílio Brasil, o que mostra o potencial eleitoral daquilo que Bolsonaro denunciava como 'bolsa farelo'***

É um dado da realidade: medidas populistas rendem votos. Jair Bolsonaro sabe disso. Como é notório, o presidente, objetivamente, quase nada tem de positivo para apresentar aos eleitores como justificativa para sua recondução ao cargo – ao contrário, terá de se desdobrar ao longo da campanha para encobrir os desastres que provocou em diferentes áreas. Por essa razão, não resta alternativa a Bolsonaro a não ser apelar para a velha fórmula de conceder benefícios imediatos para uma parcela desesperada da população em troca de votos, além de lançar mão de políticas públicas focalizadas em nichos de supostos apoiadores.

Uma das iniciativas nesse sentido foi a nova rodada do Auxílio Brasil, com valor mínimo de R$ 400, cujo pagamento começou a ser feito em 14 de fevereiro passado. Depois das incertezas quanto à manutenção do programa assistencialista, dada a dificuldade de encontrar a fonte para sua sustentação, a liberação do dinheiro provavelmente foi um alento para milhões de brasileiros. O resultado eleitoral desse alívio não tardou.

Uma recente pesquisa da consultoria Quaest mostrou que a visão negativa do governo Bolsonaro caiu significativamente entre os eleitores que hoje recebem o Auxílio Brasil e que declararam ter votado no atual presidente em 2018. Em janeiro deste ano, 41% dos respondentes desse grupo disseram que o governo era "pior do que o esperado". Em fevereiro, o porcentual subiu para 45%. Agora em março, já com os pagamentos do Auxílio Brasil restabelecidos, os que consideram o governo "pior do que o esperado" somam 23%.

Não se pode condenar quem passou a ter um olhar positivo em relação a Bolsonaro depois de receber dinheiro do governo em meio aos efeitos econômicos devastadores da pandemia de covid-19. Deve-se levar em conta que cresceu exponencialmente o número de brasileiros expostos à insegurança alimentar, e qualquer forma de auxílio pode ser o último recurso antes da fome.

O problema, portanto, não é – nunca foi – a existência de um programa de transferência de renda. Ao contrário. Um país tão brutalmente desigual como o Brasil precisa de uma política pública dessa natureza, mas não meramente assistencialista. Deve ser concebida não para ser apenas um alívio imediato, e sim para proporcionar condições para que seus beneficiários, uma vez satisfeitas suas necessidades de sobrevivência, tenham condições de deixar a dependência no futuro. Isso requer uma correlação com políticas igualmente bem estruturadas nas áreas de educação e saúde. Ou seja, requer um governo digno do nome, algo ausente em Brasília.

O Auxílio Brasil não é nada disso. Trata-se de uma gambiarra com evidente viés eleitoreiro. É tão mal-ajambrado que, durante bom tempo, a população mal sabia quem, como, quando, quanto e se iria receber.

Bolsonaro não tem capacidade para formular uma política consistente e eficaz de transferência de renda. Jamais se interessou por isso. Seu objetivo é formar uma legião de cativos de um programa assistencialista para chamar de seu, nos moldes do que sua nêmesis, Lula da Silva, fez com segmentos populacionais, sobretudo na Região Nordeste, dependentes do Bolsa Família. De tempos em tempos, esse programa, fortemente vinculado ao PT, foi manipulado ao sabor dos interesses de Lula da Silva e do partido, não os da população brasileira. Como bom ilusionista, o chefão petista sempre foi hábil ao criar essa confusão entre seus interesses e os dos brasileiros mais pobres.

Bolsonaro se dedicará dia e noite neste ano eleitoral a criar meios de aumentar as chances de sua reeleição. Aí está seu "pacote de bondades", que inclui, além do Auxílio Brasil, intervenções no preço dos combustíveis, auxílio para moradia de policiais e toda a sorte de caraminguás.

O Brasil é um país que demanda um governo que leve muito a sério as políticas educacionais e as políticas de transferência de renda, o que Bolsonaro, justo aquele que denunciava o Bolsa Família como "bolsa farelo", só enxerga como meras esmolas eleitoreiras.●

# O Brasil, o trigo e a guerra na Ucrânia

Celso L. Moretti

Consequências da guerra na Ucrânia atingirão praticamente todo o mundo, com ressonância em quase todos os setores da economia. O conflito entre Rússia e Ucrânia já compromete embarques de fertilizantes e de outros produtos, agrícolas ou industrializados. O agro brasileiro depende dos fertilizantes daquela região, e, no ano passado, o Brasil importou 85% dos 43 milhões de toneladas de fertilizantes consumidas. É uma dependência perigosa num setor responsável por mais de 25% do PIB nacional e um dos poucos (se não o único) com resultados positivos e consistentes ao longo dos últimos anos. Soja, milho, cana-de-açúcar e algodão consumiram mais de 75% do adubo importado. Somente Rússia e Belarus, país vizinho ao conflito, são responsáveis por 50% do potássio comprado pelo Brasil. É muito provável um impacto no preço dos alimentos.

Grande produtor de soja, milho, etanol, biodiesel, suco de laranja e proteína animal, o Brasil importa trigo, que, por sua vez, é o ingrediente principal do pão de sal, do biscoito, do macarrão e de uma série de outros alimentos. Além disso, é a principal fonte de calorias em mais de 80 países. Diferentemente das outras grandes commodities agrícolas, como soja e milho, mais de 70% do trigo são destinados à alimentação humana. É o segundo cereal em consumo humano no mundo, atrás do arroz.

Os preços do trigo tendem a aumentar, pelos custos associados aos dos fertilizantes, já numa espiral crescente em razão da crise energética na China, e pela dificuldade em importá-lo da região em guerra. Rússia e Ucrânia representam, juntas, cerca de um terço do trigo exportado no mundo. O Brasil é o sétimo importador mundial de trigo e compra ao redor de 6 milhões de toneladas anualmente.

Mas há boas notícias. Em uma década, a qualidade do trigo nacional passou por uma revolução, com participação direta da indústria moageira, das cooperativas e dos obtentores de cultivares. Isso atendeu à demanda de diferentes tipos de farinha e levou ao reconhecimento da qualidade do trigo brasileiro. O trigo tropical chega a ter 15% de proteína.

*A Embrapa pode contribuir para uma nova mudança de paradigma no agro: passar de importador a exportador de trigo*

As políticas públicas são fundamentais para a triticultura brasileira, porém não existe uma solução mágica. Ações emergenciais, com efeitos a longo prazo, poderão minimizar o "custo Brasil", com o incremento da produção em novas regiões e ajustes nas regiões tradicionais, com melhoria na logística, impostos equilibrados e incentivos aos setores envolvidos, da produção à pós-colheita. As regiões tradicionais de cultivo – Paraná e Rio Grande do Sul – enfrentam dificuldades para expandir a área de trigo. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), junto com o setor privado, lidera a expansão de área e o aumento da produtividade do trigo tropical. Minas Gerais e Goiás expandiram em mais de três vezes a área cultivada entre 2012 e 2020, e ultrapassaram 100 mil hectares nos últimos anos. Experimentos da Embrapa e parceiros comprovam o potencial de produção de trigo tropical em Estados do Norte e do Nordeste, como Roraima e Ceará. Algo inimaginável há pouco tempo. É o resultado da capacidade científica de adaptar o trigo às condições tropicais brasileiras. Os desafios de pesquisa são permanentes e demandam soluções de manejo, genética competitiva, redução do custo de produção, qualidade tecnológica industrial e superação de gargalos logísticos.

A produtividade aumenta constantemente. Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostram que, na década de 1990, a média de produtividade no Brasil foi de aproximadamente 1,5 tonelada por hectare (t/ha). Na década de 2000, chegou a 2,5 t/ha, um crescimento de quase 70%. As melhores lavouras superam facilmente 5 t/ha em todas as regiões produtoras. No Cerrado, sob irrigação, utilizando variedades da Embrapa, como a BRS 264, produtores atingem mais de 9 t/ha, como é o caso de um produtor de Cristalina, em Goiás, que colheu 9,63 t/ha em 2021, recorde mundial de produtividade.

As últimas duas décadas consagraram o Brasil como grande exportador de alimentos. O País é uma das maiores potências agroambientais do mundo. Alimenta mais de 800 milhões de pessoas e protege ou preserva 2/3 do seu território na forma de matas e florestas nativas, o equivalente a 23 vezes a superfície do Reino Unido, 9 vezes a da França e 9,3 vezes a da Ucrânia. Tempos de guerra relembram a importância da segurança alimentar e a necessidade de redução da dependência externa de alimentos, como é o caso do trigo. De modo a aumentar a resiliência em tempos de crise, o Brasil deve ser capaz de expandir sua produção.

A Embrapa, com base em estudos de zoneamento agrícola, adaptação e manejo da cultura e análises geotecnológicas, estima ser possível produzir anualmente até 22 milhões de toneladas, o que triplicaria a produção e tornaria o Brasil um dos dez maiores exportadores de trigo. A expansão se dará, sobretudo, sem necessidade de desmatar um milímetro quadrado de vegetação nativa. O Brasil conta com tecnologia e produtores capazes de produzir mais trigo. O setor produtivo brasileiro, quando chamado, sempre respondeu e responderá novamente. A Embrapa pode contribuir, mais uma vez e de forma decisiva, para uma nova mudança de paradigma no agro brasileiro: passar de importador a exportador de trigo. Estamos prontos. ●

PRESIDENTE DA EMBRAPA



## FÓRUM DOS LEITORES



### Redes sociais

#### O bloqueio do Telegram

Por que o aplicativo de mensagens Telegram não quer se submeter às leis brasileiras (**Estado**, 19/3, A3 e A10)? O funcionamento das redes sociais com clareza e legalidade é condição para evitar *fake news* e responsabilizar seus autores e usuários por seus atos. Assim, a determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de bloquear o aplicativo no Brasil, é merecedora de elogios, pois o Telegram não está acima da lei e deve transmitir segurança aos brasileiros e, em especial, à Justiça Eleitoral. Aplicativo de mensagem é meio de comunicação, e não ambiente para ocultar bandidos, falsos e irresponsáveis. Não pode existir poder sem ônus.

**José C. de Carvalho Carneiro**
carneirojcc@uol.com.br
Rio Claro

#### É a lei

O Telegram é um hospício virtual. Gente que inventa mentiras e que delirantemente acredita nelas. E as espalha a galope. O ministro Alexandre de Moraes apenas cumpriu a lei, bloqueando o dispositivo.

**Elisabeth Migliavacca**
Barueri

Pergunto: posso montar uma loja para vender maconha nos Jardins ou em Itaquera? Nossa legislação o permite? Por que a empresa Telegram poderia funcionar no Brasil sem respeitar as leis que regulam as práticas sociais do nosso país? As leis, numa democracia, são para todos, inclusive para a família e os amigos do mandatário de plantão. E para ele também.

**Fernando Pirró**
fpirro@uol.com.br
São Paulo

#### Medida extrema

Só a esfarrapada *justificativa* do Telegram para não ter atendido às diversas solicitações do STF e do Tribunal Superior Eleitoral já é motivo mais que suficiente para, aqui sim, justificar a medida extrema tomada pelo ministro Alexandre de Moraes.

**Carlos Ayrton Biasetto**
carlos.biasetto@gmail.com
São Paulo

#### Razoável

Se, doravante, a polícia não conseguir bloquear o uso do celular de um investigado por um crime horrendo, ela poderá pedir para o STF bloquear o serviço de celular no Brasil, sob a alegação de não terem as operadoras impedido o uso de linhas pelo transgressor, criminoso, acusado ou investigado? Seria razoável que um ministro atendesse a um pedido em prejuízo de milhões? Parece que sim, ou então não entendi nada do que está ocorrendo.

**Paulo T. J. Santos**
ptjsantos@yahoo.com.br
São Paulo

### Mérito indigenista

#### Foto

É impossível não rir da foto em que Jair Bolsonaro aparece de cocar, cercado de pessoas fantasiadas de indígenas (**Estado**, 19/3, A14). Seu desprezo pela população indígena do Brasil é notório e suas ações nocivas à natureza, conhecidas de todos. A quem ele pensa enganar? Se, ao invés das Armas Nacionais do Brasil na parede ao fundo, estivesse o estandarte do bloco Cacique de Ramos, a foto faria mais sentido.

**Flávio Madureira Padula**
flvpadula@gmail.com
São Paulo

#### Maldição

O uso de cocar por políticos pode trazer maldição. Lula na prisão e Dilma Rousseff, que sofreu impeachment, podem confirmá-lo. Que estes ares pairem sobre Bolsonaro, travestido de protetor dos povos indígenas.

**Eliana Pace**
pacecon@uol.com.br
São Paulo

#### A falência da moralidade

A entrega da Medalha do Mérito Indigenista a Bolsonaro apenas denota a falência da moralidade pública e o cinismo com que os valores morais são usados em nosso país. É desnecessário relembrar as políticas indigenistas deste governo. Todos as conhecem. Na mesma toada são a Fundação Palmares atacando a memória e a cultura dos afrodescendentes, o insistente – e sempre negado oficialmente – desmatamento da Amazônia, o repetido boicote às campanhas de vacinação, a difamação da legitimidade do processo de eleição, a intransigente defesa das plataformas de *fake news* e pastores abençoando armas, só para lembrar alguns dos posicionamentos recentes e valores deste governo. Portanto, na campanha eleitoral de 2022, é imprescindível a recuperação dos valores ético-morais na ação do governante. Cabe ao eleitor, olhando para a atitude do candidato e levando em consideração sua história pregressa, discernir entre a possibilidade de uma boa ou de uma má governança.

**Wulf H. Dittmar**
wulf@terra.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

# Mais jornalismo e menos narrativa

Carlos Alberto Di Franco

As empresas de conteúdo, éticas e independentes, são essenciais para a democracia. Mas precisam se reinventar. E parte importante dessa transformação, urgente e necessária, passa pela decisão de não brigar com a realidade, com os números e os fatos.

Resgato um comentário cirúrgico do jornalista José Roberto Guzzo. Já se passaram quase quatro anos, mas é de uma atualidade plena. Ao analisar a eleição de Jair Bolsonaro em 2018, Guzzo afirmou que "a mídia convenceu a si própria de que não estava numa cobertura jornalística, e sim numa luta do bem contra o mal. Em vez de reportar, passou a torcer e a trabalhar por um lado da campanha, convencida de ter consigo a 'superioridade moral'. Resultado: disputou uma eleição contra Jair Bolsonaro e perdeu, por mais de 10 milhões de votos de diferença. Não é função dos órgãos de comunicação disputar eleições", concluiu.

Pois bem, amigo leitor, não fizemos a lição de casa. Passados quatro anos, continuamos na mesma toada. Sirvo-me de um texto publicado no blog de José Fucs, competente e respeitado jornalista do **Estadão**, para corroborar minha hipótese. Ele fala por si. Comprova a imensa distância que separa analistas da realidade dos fatos.

Segundo especialistas, afirma Fucs, "o País vai fechar 2022 em recessão, a inflação está fora de controle e as contas públicas estão explodindo, ameaçando a estabilidade econômica. O quadro sinistro se completa, na visão dos catastrofistas, com o sumiço dos investidores estrangeiros, o tombo dos investimentos na produção e o alto índice de desemprego, que está deixando os mais pobres famintos".

Os números compilados por Fucs, porém, revelam um cenário bem diferente do que o retratado pelos analistas e reproduzidos acriticamente pelas narrativas militantes.

*Crescimento econômico*. Em oposição às previsões mais pessimistas, a economia fechou 2021 com crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 4,6% e voltou praticamente ao nível em que estava antes da pandemia, em 2019. Com a alta dos juros, para combater a inflação, que não é exclusividade de nossa e se espalhou pelo mundo e afetou os preços dos combustíveis e dos alimentos, o ritmo de atividade perdeu força e já apareceu gente prevendo que o País fechará o ano em recessão.

Como os Estados estão com o caixa recheado, com algo em torno de R$ 100 bilhões, em razão do congelamento salarial do funcionalismo nos últimos dois anos, alguns estudiosos acreditam que isso deverá resultar em mais obras públicas e em reajustes para os servidores, oxigenando a economia. Se somarmos os investimentos privados já contratados para a área de infraestrutura em 2022, de cerca de R$ 390 bilhões, o equivalente a 4,5% do PIB, de acordo com estimativas do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), parece viável que a taxa de crescimento surpreenda os mais céticos novamente neste ano.

> ***O atual governo tem problemas? Sim. Mas não dá, com honestidade intelectual, para dizer que estamos indo para o abismo***

*Inflação*. Embora o remédio seja amargo, com efeitos perversos na atividade econômica, tudo indica que o Banco Central está conseguindo conter a inflação com a alta dos juros, apoiado num resultado fiscal que está muito longe do caos previsto por muitos economistas. Depois de atingir 10,38% em 12 meses em janeiro, a inflação deverá ficar em 5,6% em 2022, praticamente a metade do índice atual, de acordo com as projeções dos bancos compiladas no relatório *Focus*, do Banco Central.

*Contas públicas*. É provável que nenhum outro indicador tenha comprometido tanto a reputação dos profetas do negativismo quanto o das contas públicas. Em vez do caos previsto, o setor público consolidado, que inclui a União, os Estados e os municípios, fechou 2021 com um superávit primário de R$ 65 bilhões, o primeiro desde 2013, equivalente a 0,75% do PIB.

*Investimento estrangeiro*. Dizem, diariamente, que os investidores externos estão dando no pé. Pois bem, o Brasil fechou 2021 em 7.º lugar no ranking dos países com o maior volume de investimentos estrangeiros diretos, com um total de US$ 58 bilhões. Nos dois primeiros meses de 2022, investimentos externos na Bolsa chegaram a R$ 56,8 bilhões. Não está mal. Está longe de representar um voto de desconfiança no País.

*Investimentos na produção e infraestrutura*. As narrativas dos catastrofistas apostavam numa forte marcha à ré. O que se vê, porém, é que não só os investimentos não estão caindo, como estão subindo de forma considerável. Em 2021, a taxa de investimento foi de 19% do PIB, maior nível desde 2015.

O saldo da balança comercial em 2021 foi de US$ 61 bilhões, maior nível da história. No ano passado, o País criou 2,7 milhões de empregos formais, melhor resultado desde 2016.

É fato que, em três anos de governo, nenhuma estatal emblemática foi privatizada. Ao mesmo tempo, o presidente Jair Bolsonaro não se empenhou para acelerar o processo como deveria, descumprindo sua promessa de campanha de reduzir a presença do Estado na economia.

Aí estão os números e os fatos. O governo tem problemas? Sim. Mas não dá, com honestidade intelectual, para dizer que estamos indo para o abismo. Façamos mais jornalismo e menos narrativa. ●

JORNALISTA. E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR



TEMA DO DIA

DANIEL MIHAILESCU/AFP

Guerra

## PR cria programa para acolher cientistas e pesquisadores refugiados da Ucrânia

Objetivo é trazê-los para universidades sediadas no Estado, que concentra a maior comunidade de imigrantes ucranianos no Brasil, por um período de até dois anos; estimativa do projeto é de acolher cerca de 50 pessoas. ●

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "É uma atitude louvável. Só não esqueçam dos nossos próprios pesquisadores."
MARIA PERUCHI

● "Temos cinco guerras ocorrendo no mundo, porém só enxergam essa..."
CLAUDIO DINHO

● "A imigração ajudou no desenvolvimento do Sul e transformou nossa realidade."
MARCELO M. LUIZ

● "Não desmerecendo a nobre atitude, mas há muitos brasileiros que precisam de oportunidades na pesquisa e na ciência."
ANA TEIXEIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ESTADÃO

Newsletter

Pílula: dose diária de conteúdo no seu e-mail. ●
www.estadao.com.br/e/pilula

Aplicativo

Ative as notificações no app e fique bem informado. ●
www.estadao.com.br/e/ative

WhatsApp

Receba as manchetes do 'Estadão' no seu celular. ●
www.estadao.com.br/e/whats

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022

# Anulações em série estimulam alvos da Lava Jato a voltar às urnas

*Decisões do Supremo sobre competência de julgamento de casos da operação, além da proibição de prisão após condenação em segunda instância, reabilitam políticos*

LUIZ VASSALLO

Após uma onda de anulações de sentenças e provas da Lava Jato, e novos entendimentos sobre o alcance da operação, políticos que foram alvo de investigações por corrupção enxergam sinal verde para se reposicionar no cenário eleitoral. Em outubro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que chegou a ser condenado em terceira instância, não será o único a ter seu nome de volta às urnas. Movimentações partidárias podem reabilitar outros alvos recentes, como o ex-governador Beto Richa (PSDB-PR), o ex-presidente da Câmara dos Deputados Henrique Eduardo Alves (MDB-RN) e o ex-senador Gim Argello (sem partido). Todos chegaram a ser presos.

Até quem ainda cumpre pena ou está oficialmente inelegível se mantém no jogo político articulando candidaturas de aliados. É o caso, por exemplo, de Sérgio Cabral (sem partido) e Eduardo Cunha (PROS). O ex-governador do Rio e o ex-presidente da Câmara negociam legenda para seus filhos – Marco Antonio Cabral e Danielle Cunha, respectivamente – tentarem uma vaga na Câmara dos Deputados.

As movimentações são resultado direto de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), como a que passou a não permitir prisão após condenação em segunda instância e, principalmente, a que anulou sentenças da Lava Jato por considerar que a vara federal de Curitiba não era competente para julgar parte dos casos levantados pela operação.

Além de Lula, outros políticos pretendem retornar à vida pública após anulação de condenações. Henrique Eduardo Alves é um dos casos mais simbólicos. Condenado a 8 anos e 8 meses de prisão por corrupção na Caixa Econômica Federal, ele ficou 328 dias preso entre 2017 e 2018. Está livre desde que o Tribunal Regional Federal da 1ª Região anulou a condenação por entender que a competência era da Justiça Eleitoral, e não da Justiça Federal em Brasília que julgou o emedebista.

Liberado para as urnas, Alves tem sido assediado por lideranças de PSB, Avante e Cidadania, que tentam convencê-lo a deixar o MDB e integrar seus quadros.

> **Peso**
> **Ex-governador do Paraná admite ser 'mais fácil' tentar vaga na Câmara que voltar a comandar Estado**

Provável vice de Lula, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) ainda responde a uma ação na Justiça Eleitoral por suposto recebimento de R$ 11 milhões em caixa dois da Odebrecht. Na última semana, a Justiça Eleitoral mandou arquivar, por falta de provas, outro caso que citava o ex-governador, uma investigação com base na delação de um executivo da Ecovias que relatou recebimento de R$ 3 milhões nas campanhas de 2010 e 2014.

No Paraná, quem tem se movimentado por uma candidatura a deputado federal é o ex-governador Beto Richa, que chegou a ser preso duas vezes em investigações sobre corrupção quando estava no cargo. Os processos somam R$ 42,5 milhões em supostas propinas relacionadas a contratos de concessões de rodovias. Reviravoltas nos casos, que não foram julgados, entretanto, podem favorecer o tucano. Em fevereiro, por exemplo, o ministro Gilmar Mendes, do STF, mandou a investigação para a vara eleitoral por considerar que há suspeita de caixa dois.

Presidente do PSDB no Estado, Richa admite que, em razão do peso de ser alvo da Lava Jato, uma vaga na Câmara é "mais fácil" de conquistar do que o governo ou o Senado. "Isso eu não posso deixar de reconhecer", disse.

**REDENÇÃO.** Após denúncias por corrupção e lavagem na Lava Jato, o ex-senador Romero Jucá (MDB) não conseguiu se eleger em 2018 e abriu uma empresa de lobby em Brasília. Nos últimos anos, no entanto, nenhuma ação contra o emedebista andou. Uma delas, por corrupção envolvendo empreiteiras, foi retirada da Justiça Federal do Paraná e enviada à Justiça Eleitoral. Outra, para Brasília. No STF, um processo foi rejeitado. As decisões viraram argumento para Jucá tentar voltar ao Senado.

Na Bahia, os irmãos Geddel e Lúcio Vieira Lima, ambos do MDB, foram condenados por lavagem de dinheiro na ação relativa aos R$ 51 milhões em espécie encontrados em um apartamento em Salvador. Lúcio não chegou a ser preso, mas não se reelegeu para a Câmara em 2018. Neste ano, porém, após a anulação de parte da sentença pelo Supremo, tem conversado com outros partidos sobre a eleição estadual, na qualidade de presidente de honra do MDB baiano. Ao **Estadão**, no entanto, disse que não pretende concorrer "nem a síndico de condomínio".

O ex-senador Gim Argello (sem partido) chegou a ser condenado a 19 anos de prisão por obstrução à Justiça, corrupção e lavagem, mas a sentença foi anulada em fevereiro. Nas últimas semanas, Argello procurou representantes do União Brasil para buscar a filiação e uma eventual candidatura ao Senado, mas caciques do partido têm resistido a seu nome para a disputa no Distrito Federal, como quer o ex-senador. ●

---

**Para Lembrar**

### Tribunais revogaram 78 anos de penas a políticos

**Levantamento divulgado pelo Estadão em dezembro do ano passado mostrou que condenações da Lava Jato e de operações correlatas cujas penas somavam 277 anos e 9 meses de cadeia foram anuladas pelos tribunais superiores. Desse total, 78 anos e 8 meses se referiam a penas aplicadas a agentes políticos.**

**O levantamento mostra que 14 casos tiveram suas investigações, provas e processos anulados em 2021 por tribunais superiores. Ao todo 221 anos e 11 meses de condenações diretamente ligadas à Lava Jato foram canceladas por irregularidades processuais. As anulações afetaram ainda outras operações, como a Operação Greenfield, que investigou desvios em fundos de pensão, bancos públicos e estatais.**

**Ao fundamentarem suas decisões favoráveis às defesas de políticos acusados de irregularidades, os tribunais enxergaram perseguição política, parcialidade e incompetência do ex-juiz Sérgio Moro – hoje pré-candidato do Podemos à Presidência –, além de abusos dos órgãos de investigação.**

---

# Defesas citam vícios processuais e 'espetacularização' das ações

Assim como reafirma a defesa de Luiz Inácio Lula da Silva, advogados de outros políticos investigados pela Lava Jato citam anulações recentes de condenações e provas da operação para ressaltar a inocência de seus clientes.

Responsável pela defesa de Henrique Eduardo Alves, Marcelo Leal disse que não busca nulidades, mas a comprovação da inocência do ex-deputado. "Ao longo de cinco anos de processos foram ouvidas mais de 200 testemunhas e nenhuma afirmou que Henrique jamais tivesse recebido propina."

O advogado Cristiano Zanin, que defende Lula, afirmou que desde 2016 tem apresentado à Justiça graves vícios processuais que estavam sendo cometidos contra o ex-presidente. "Construímos um sólido alicerce jurídico que permitiu ao Supremo Tribunal Federal analisar nossos fundamentos e reconhecer que Sérgio Moro foi parcial em relação a Lula e, ainda, que ele jamais poderia ter aberto investigações e processos contra o ex-presidente em Curitiba", disse. Zanin ressaltou que Lula foi absolvido em processos fora da Lava Jato. "Lula não praticou qualquer crime antes, durante ou após ter exercido o cargo de presidente da República."

Para o advogado de Romero Jucá, o criminalista Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, a Lava Jato e a Procuradoria-Geral da República tentaram "criminalizar a política, descrevendo atitudes partidárias absolutamente dentro do sistema democrático como uma organização criminosa". Kakay disse que "Jucá só perdeu as últimas eleições por causa da espetacularização do processo penal que a Lava Jato propiciava".

O ex-governador do Paraná Beto Richa afirmou que não existe "meia prova" que o incrimine. "Apenas tinham sangue nos olhos. Nenhuma das testemunhas no processo das rodovias cita meu nome. Invadiram a minha casa e sequestraram eu e minha mulher dias antes das eleições", disse. "Minha mulher tem um trauma terrível, não assimilou até hoje, e ela nunca foi denunciada, apesar de ter sido presa. Não há provas!"

O ex-deputado Lúcio Vieira Lima afirmou que respeita as decisões judiciais e que não trabalha com "perspectiva da reversão de sua condenação". Sua defesa, disse, alega inocência nos autos.

As defesas de Gim Argello e Geraldo Alckmin não se manifestaram até a conclusão desta edição. Alckmin, no entanto, sempre negou qualquer pedido de propina ou caixa dois em suas campanhas ao governo de São Paulo. Eduardo Cunha não se pronunciou sobre sua situação política ou sua intenção de eleger sua filha deputada, assim como o ex-governador Sérgio Cabral. ● L.V.

Rede social

# Telegram cumpre exigências e Moraes revoga suspensão

*Aplicativo exclui mensagem em que Bolsonaro divulgava inquérito sigiloso e nomeia um representante no Brasil*

PEPITA ORTEGA
WESLLEY GALZO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou ontem sua própria decisão que havia determinado a suspensão do aplicativo de troca de mensagens Telegram no Brasil. O magistrado apontou que a plataforma cumpriu integralmente as medidas que haviam sido determinadas por ele, como a exclusão de uma publicação do presidente Jair Bolsonaro e a indicação de um representante legal no País. O bloqueio do aplicativo estava previsto para vigorar a partir de hoje, em caso de descumprimento.

A decisão encerra um imbróglio iniciado na quinta-feira, quando o ministro determinou a suspensão do funcionamento do aplicativo no País, caso não cumprisse uma série de determinações. No sábado, Moraes afirmou que o Telegram havia atendido parcialmente às ordens e deu prazo até o final da tarde de ontem para que elas fossem cumpridas integralmente.

As medidas incluíam, por exemplo, a exclusão de uma publicação feita por Bolsonaro, que divulgou inquérito sigiloso para atacar o sistema eletrônico de votação, e ainda de um canal citado no inquérito das fake news. Além disso, o Telegram precisava informar à Corte sobre sua representação oficial no País – ontem o aplicativo forneceu o nome do advogado Alan Campos Elias Thomaz.

**DESINFORMAÇÃO.** O Telegram também apresentou ao STF as providências tomadas para o combate à desinformação e à divulgação de notícias fraudulentas na plataforma: "monitoramento manual diário dos 100 canais mais populares do Brasil; acompanhamento manual diário de todas as principais mídias brasileiras; capacidade de marcar postagens específicas em canais como imprecisas; restrições de postagem pública para usuários banidos por espalhar desinformação; atualização dos Termos de Serviço; análise legal e de melhores práticas; e promover informações verificadas".

Após o envio de novas informações, Moraes afirmou, na decisão de ontem, que o Telegram "demonstrou importantes alterações em seus procedimentos realizadas, nas últimas 24 horas, no combate a desinformação, inclusive, pretendendo auxiliar o Tribunal Superior Eleitoral".

No despacho, o ministro intimou o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Wilson Diniz, para adoção imediata de providências necessárias para a revogação da medida de bloqueio da plataforma. Empresas provedoras de internet também foram informadas da decisão, assim como o Google e a Apple, uma vez que elas também haviam sido instadas a bloquear a plataforma em território nacional.

STF-15/12/2021

*"O Telegram demonstrou importantes alterações em seus procedimentos realizadas, nas últimas 24 horas, no combate a desinformação, inclusive, pretendendo auxiliar o TSE"*
**Alexandre de Moraes**
Ministro do STF

A decisão que mandou suspender o Telegram no Brasil – agora revogada – atendeu a pedido da Polícia Federal, que apontou o reiterado descumprimento do aplicativo russo de decisões judiciais, como ordens para remover informações falsas, além de dificuldades de comunicação com a empresa.

**ELEIÇÕES.** No despacho de quinta, Moraes observou que o Telegram deixou de atender aos pedidos não só do Supremo e da Polícia Federal, como também do Ministério Público de São Paulo e do Tribunal Superior Eleitoral, "em total desprezo à Justiça brasileira". A preocupação das autoridades brasileiras é a de que o aplicativo, que tem baixa moderação de conteúdo e não limita o número de usuários nos canais e grupos, possa se tornar um ambiente fértil para a disseminação de informações falsas durante as eleições deste ano.

Na sexta-feira, quando foi divulgada a decisão de suspensão do Telegram, o fundador do aplicativo, Pavel Durov, pediu desculpas pelo que chamou de "negligência" nos contatos com o Supremo. Em resposta à Corte, ontem, o Telegram afirmou que continua "construindo e reforçando nossa equipe brasileira" e que "garantirá nossa capacidade de responder as solicitações urgentes". ●

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

# Escapamos por sorte?

Steven Levitsky (Harvard University) argumentou em entrevista à *Folha de S.Paulo* que a democracia brasileira sobreviveu a Bolsonaro não por vitalidade das suas instituições nem tampouco por um compromisso do brasileiro com a democracia, mas por um lance de "sorte", que seria o fato de Bolsonaro não ter construído maiorias legislativas e, portanto, não ter tido força necessária para manipular e subordinar as instituições ao seu projeto autoritário.

Essa argumentação parte da suposição de que as instituições e a própria sociedade são vítimas indefesas de autocratas. Levitsky não percebe que, diferente do bipartidarismo americano, o multipartidarismo no Brasil funciona como um antígeno institucional endógeno contra iniciativas extremas e/ou iliberais, tanto de populistas de direita quanto de esquerda. Desde 1986, por exemplo, nenhum presidente saiu das urnas com mais de 20% de cadeiras no Legislativo. Ou seja, a condição minoritária de Bolsonaro não é uma exceção.

Além do mais, as instituições de controle, especialmente o Supremo, mas também MP, PF, TCU, agência reguladoras, imprensa livre etc., têm oferecido inúmeras demonstrações de robustez e de capacidade de imposição de perdas a qualquer presidente de plantão. As iniciativas iliberais de Bolsonaro (não foram poucas), ou mesmo as de Lula, têm encontrado respostas vigorosas.

> *Instituições políticas e atuação das organizações de controle garantem solidez da democracia*

A partir de uma pesquisa experimental com uma amostra de servidores de seis agências reguladoras federais, pude identificar, por exemplo, que 71% deles têm se utilizado de Análises de Impacto Regulatório (AIR) como escudo protetor de suas preferências, quando percebem tentativas do governo de interferir politicamente nas agências.

Por meio de AIR, os servidores aumentariam os custos de diretores das agências de implementar políticas contrárias aos interesses dos servidores. Em outras palavras, contrariar recomendações de uma AIR gera perdas reputacionais aos diretores indicados pelos governos, tanto perante os servidores como também no mercado regulado.

A percepção da maioria dos servidores (76%) é que há casos de diretores que não terminaram seus mandatos. Os que receberam a manipulação de que a agência sofreu interferências acreditam que diretores não terminaram seus mandatos e esta diferença é estatisticamente diferente do grupo controle. Entre os servidores com mais de dez anos na agência, 78% informaram ter ocorrido a saída de diretores, o que sugere que os mais antigos percebem a interferência política não como um fenômeno apenas do atual governo. ●

CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE)

**SEG.** Carlos Pereira (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022

## Pacheco rebate Lula e sai em defesa do Congresso

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), rebateu ontem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que, durante evento do MST, em Londrina (PR), no sábado, disse que a atual legislatura é "talvez o pior Congresso que tivemos". Em nota, Pacheco afirmou que a declaração é "deformada, ofensiva e sem fundamento".

O primeiro mandato de Lula na Presidência foi marcado por uma relação com o Congresso que resultou no processo do mensalão, que condenou a cúpula petista por compra de apoio no Parlamento.

No evento com o MST, Lula também criticou a proposta de semipresidencialismo em discussão na Casa. O deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), relator do projeto, disse o grupo "não possui o objetivo de debilitar e restringir as atribuições da gestão de qualquer candidato ao pleito deste ano". ● ANTONIO TEMÓTEO

● A Guerra de Putin

# Rússia dá ultimato para rendição e amplia ataques à sitiada Mariupol

*Kremlin tenta reivindicar primeira vitória estratégica desde a invasão, com seu avanço tendo patinado na maior parte do país e com a guerra na Ucrânia perto de um 'impasse'*

KIEV

Disparando foguetes e bombas por terra, ar e, pela primeira vez, de navios de guerra no Mar de Azov, as forças russas ampliaram seu bombardeio da cidade ucraniana sitiada de Mariupol ontem, e deram um ultimato para que os militares ucranianos se rendessem.

Segundo o general russo Mikhail Mizintsev, a Ucrânia teria até as 5h da manhã de hoje para responder à oferta, que incluía também a formação de corredores humanitários para permitir a saída de civis para fora da cidade. No entanto, a vice-primeira-ministra da Ucrânia, Irina Vereshchuk, disse que o país não irá aceitar a demanda russa pela rendição das forças do país na cidade portuária. "Não pode haver nenhuma rendição, deposição de armas. Já informamos o lado russo sobre isso", disse.

A Rússia tenta reivindicar sua primeira vitória estratégica desde a invasão, mesmo com seu avanço tendo patinado na maior parte do país. Mariupol tem uma importância estratégica no mapa. Se a cidade cair, isso criaria um corredor terrestre controlado pela Rússia entre a Península da Crimeia e as regiões de Luhansk e Donetsk, no Leste, controladas por separatistas apoiados pela Rússia.

**VÍTIMAS CIVIS.** De acordo com as autoridades ucranianas, forças russas bombardearam uma escola de arte na cidade onde cerca de 400 moradores se abrigavam. A Rússia tem culpado o Batalhão Azov, formado por extremistas de direita ucranianos e hoje parte da Guarda Nacional do país, por ataques a civis na cidade. Ontem, afirmou que eles são responsáveis pela "catástrofe humanitária" em Mariupol.

Na quarta semana do ataque russo ao país, a cidade costeira tornou-se um símbolo da frustração russa pelo fato de sua mão de obra e armamento superiores não terem forçado a capitulação rápida do país. E passou a simbolizar a brutalidade da Rússia, com suas forças mirando cada vez mais em alvos civis com mísseis de longo alcance para quebrar a resistência militar ucraniana.

**Sem alternativa**
**Bombardeios contra civis aumentam na medida em que linhas russas não conquistam territórios**

ARIS MESSINIS / AFP

Idosa ao lado de sua casa bombardeada em vila ao lado de Kiev; líderes tentam dar fim ao conflito



A cidade está sem comida, água, eletricidade ou gás desde os primeiros dias após a invasão de 24 de fevereiro. Mas sua situação se deteriorou, com relatos de batalhas de rua e forças russas conquistando com sucesso três bairros.

**EMPACADO.** Sem conseguir avançar suas tropas na última semana e conseguir atingir nenhum dos objetivos iniciais, com pesadas baixas de mil homens por semana e perdas de equipamentos, como tanques, a Rússia pode estar levando a guerra contra a Ucrânia para um "impasse".

Segundo analistas, as próximas duas semanas podem ser decisivas para determinar o resultado da guerra. A menos que a Rússia melhore muito rápido suas linhas de suprimentos e consiga estimular o moral das tropas já debilitadas, seus objetivos podem se tornar impossíveis de alcançar, disseram eles.

"Não acho que as forças ucranianas possam expulsar as forças russas da Ucrânia, mas também não acho que as forças russas possam tirar muito mais da Ucrânia", disse Rob Lee, ex-fuzileiro naval dos EUA que agora é membro sênior do Instituto de Pesquisa em Política Externa.

Para o tenente-general aposentado Ben Hodges, os EUA e seus aliados devem, cada vez mais, fornecer suprimentos militares à Ucrânia obter concessões na mesa de negociações. "Acredito que a Rússia não tem tempo, mão de obra ou munição para sustentar o que está fazendo agora", disse Hodges, do Centro de Análise de Políticas Europeias, com sede em Washington. ● NYT, WP e AP

# EUA condenam deportações forçadas da cidade pelos russos

MARIUPOL

Relatos de que milhares de moradores da cidade portuária sitiada de Mariupol, na Ucrânia, foram deportados à força para a Rússia são "perturbadores" e "inconcebíveis" se verdadeiros, disse a embaixadora dos Estados Unidos na Organização das Nações Unidas, Linda Thomas-Greenfield, ontem.

Falando ao programa "Estado da União" da CNN, a embaixadora disse que os EUA ainda não confirmaram as alegações feitas no sábado pela prefeitura da cidade de Mariupol por meio de seu canal Telegram.

"Eu só ouvi. Não posso confirmar", disse ela. "Mas posso dizer que é perturbador. É inconcebível para a Rússia forçar cidadãos ucranianos a entrar na Rússia e colocá-los no que basicamente serão campos de concentração e de prisioneiros."

No último sábado, Pyotr Andriuschenko, assistente do prefeito de Mariupol, acusou as forças russas de levaram entre 4 mil e 4,5 mil moradores à força pela fronteira do país vizinho em direção a Taganrog. Seu temor, disse, era de que esses civis estivessem sendo levados para a realização de trabalhos forçados. As acusações não puderam ser confirmados por veículos de comunicação independentes.

**NOVOS RELATOS.** Ontem, a porta-voz de direitos humanos da Ucrânia, Liudmila Denisova, repetiu as afirmações. "Nos últimos dias, milhares de moradores de Mariupol foram deportados para a Rússia", escreveu Denisova em seu canal no Telegram. Segundo ela, a maioria desses cidadãos estavam abrigados no ginásio de esportes da cidade durante os intensos bombardeios quando foram levados.

"Sabe-se que os moradores de Mariupol capturados foram levados para campos de triagem, onde os ocupantes checaram os telefones e documentos das pessoas. Após a inspeção, alguns moradores de Mariupol foram transportados para Taganrog e de lá enviados de trem para várias cidades economicamente deprimidas na Rússia."

Segundo ela, os cidadãos ucranianos receberam "papéis emitidos que exigem que eles estejam em uma determinada cidade. Eles não têm o direito sair de lá por pelo menos dois anos, com a obrigação de trabalhar no local especificado. O destino dos outros permanece desconhecido."

**Refúgio forçado**
**Assistente do prefeito de Mariupol diz que até 4,5 mil moradores foram levados para o lado russo**

A mídia estatal russa fala em "refugiados" chegando à Rússia desde Mariupol. ● AFP e REUTERS

● A Guerra de Putin

# Ultradireitista português organiza caravana para lutar na Ucrânia

GLEB GARANICH/REUTERS-14/10/2016

O Batalhão de Azov, milícia de extrema direita na Ucrânia conectada ao neonazismo, em manifestação na capital Kiev em 2016

*Organizações que combatem extremistas dizem que viagem deveria ser vetada, pois traz risco para toda a Europa*

ANDREA NOVAES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
LISBOA

Está marcada para essa semana a chegada à Ucrânia de um grupo de portugueses "nacionalistas étnicos", como se autodenominam, que pretende viajar em carros, por quatro países, até a fronteira com a Polônia. A chamada Operação Ucrânia 1143, organizada pelo extremista de ultradireita Mário Machado – que ao deixar a prisão em novembro fez publicamente a saudação nazista –, tem objetivos "militares e civis". No áudio em que pede apoio financeiro, ele se diz "chocado brutalmente" com imagens da TV e afirma que o foco da viagem de mais de 3 mil quilômetros, que estava prevista para começar ontem, seria a "ajuda a bebês de até dois anos de idade".

Conhecido há duas décadas das autoridades europeias por sua longa ficha criminal, o ex-militar que já comandou organizações de skinheads, afirma que sua iniciativa não é "a favor de nenhum governo", pois "odiamos Putin (...) e Zelensky não é um dos nossos". Obrigado a comparecer a cada 15 dias ao posto policial de sua região, por responder a processo por, entre outras acusações, posse ilegal de arma de fogo, Machado pediu – e obteve – do Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa autorização para não cumprir a medida de coação enquanto estiver na Ucrânia.

Por meio de seu advogado, Mário Machado alegou ter "comportamento exemplar" no cumprimento das medidas judiciais e informou ao tribunal ter mobilizado "um grupo de pessoas de diversas nacionalidades para ir à Ucrânia prestar ajuda humanitária e, se necessário, combater ao lado das tropas ucranianas".

**RISCO.** "A viagem de elementos de extrema direita para a Ucrânia representa um risco para a segurança da Europa, inclusive para Portugal. Estes extremistas desejam ganhar experiência militar, estabelecer contatos internacionais e prestígio para quando regressarem poderem criar e fortalecer grupos capazes até de levarem a cabo ataques nos seus países de origem", afirma o diretor do site investigativo Setenta e Quatro, Ricardo Cabral Fernandes, que estuda há anos a extrema direita portuguesa e suas conexões internacionais.

Organização política internacional que monitora as ameaças de extremistas, o Counter Extremism Project (CEP) afirma que a guerra de Putin reanimou a atividade de recrutamento de voluntários estrangeiros para a zona de conflito, já verificada em 2014 – motivação reforçada pela criação, pelo Ministério da Defesa ucraniano, da Legião Internacional.

**Justificativa**
**Mario Machado, já condenado em seu país, diz que viagem tem objetivos 'militares e civis'**

A organização recomendou que as viagens de extremistas violentos para a Ucrânia sejam interrompidas nos países de origem e que a União Europeia impeça o deslocamento deles. Para a organização, o intercâmbio de informações entre as forças policiais poderia ficar a cargo da Europol – cuja direção esteve na Polônia na última semana. Segundo a Europol, que diz estar na linha de frente da defesa da UE, a guerra na Ucrânia "cria oportunidades para o crime organizado florescer e amplifica a ameaça que os grupos criminosos podem representar" para o continente. ●

## Funcionários de Chernobyl trabalham 600 horas direto

KIEV

Ao menos 64 trabalhadores da usina nuclear fechada de Chernobyl, que trabalharam por mais de três semanas sem interrupção enquanto as tropas russas ocuparam a instalação, puderam mudar de turno e voltar para casa no domingo.

Cerca de 300 pessoas – incluindo técnicos, guardas e outros – ficaram efetivamente presos na instalação desde 24 de fevereiro, quando as forças russas assumiram o controle. A equipe não conseguiu alternar os turnos de trabalho como de costume, segundo a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), o órgão de vigilância nuclear das Nações Unidas.

Mas no domingo, após cerca de 600 horas no interior da usina, 64 pessoas foram autorizadas a sair, disse a fábrica em um post no Facebook, onde vem divulgando atualizações periódicas sobre a situação. Cinquenta trabalhadores em turnos estavam entre os autorizados a ir, disse a fábrica, e foram substituídos por 46 "funcionários voluntários". Não está claro quando ou se os outros trabalhadores poderão se deslocar.

A Ucrânia informou a AIEA sobre a mudança de turno de domingo, disse a agência, e o regulador nacional do país disse que os trabalhadores que se revezaram representavam cerca de metade da equipe no local.

A agência pede há semanas que os trabalhadores sejam autorizados a fazer rodízio, citando as preocupações de segurança com o pessoal exausto que opera sob condições extremamente estressantes. ● W.POST e REUTERS

## Rússia volta a disparar mísseis hipersônicos

KIEV

A Rússia anunciou que voltou a disparar mísseis hipersônicos na Ucrânia ontem. "Um grande estoque de combustível foi destruído por mísseis de cruzeiro 'Kalibr' vindos do Mar Cáspio, bem como por mísseis balísticos hipersônicos disparados pelo sistema 'Kinzhal' do espaço aéreo da Crimeia", informou o Ministério da Defesa russo em comunicado. A Rússia já havia usado o artefato no sábado.

O último ataque ocorreu na região de Mikolaiv, informou o ministério, sem especificar a data. O alvo destruído, observou, foi "a principal fonte de abastecimento de combustível para veículos blindados ucranianos" no sul do país.

Os mísseis Kinzhal possuem um alcance de até 2 mil quilômetros e voam a 10 vezes a velocidade do som e são disparados de caças MIG-31. O presidente russo, Vladimir Putin, os descreve como "invencíveis". ● AP

Moisés Naím mnaim@ceip.org

# O ditador na ratoeira

*Desde jovem Vladimir Putin entendeu que um rato encurralado pode se tornar agressivo*

No início de sua presidência, em 2000, Vladimir Putin deu uma entrevista na televisão. Ele falou de sua visão para o futuro da Rússia, compartilhou memórias de sua juventude. E contou a lição que um rato lhe deu. Quando muito jovem, Putin e seus pais moravam em um prédio decadente em Leningrado (atual São Petersburgo) que sofria de uma infestação de ratos. O jovem Putin os perseguia com uma vara. "Lá, recebi uma lição rápida e duradoura sobre o significado da palavra 'encurralado'", diz Putin. Ele acrescenta: "Uma vez eu vi um rato enorme e o persegui pelo corredor até que o levei para um canto. Ele não tinha para onde correr. De repente, ele se lançou em mim e eu me esquivei, mas agora era o rato que estava me perseguindo. Felizmente, consegui fechar a porta." Desde muito jovem, Putin entendeu que um rato encurralado pode se tornar agressivo.

**RATOS NOS PALÁCIOS.** Ao pegar o queijo, o rato aciona uma mola que fecha a porta e o deixa na ratoeira sem conseguir sair. A mesma coisa acontece com os ditadores contemporâneos. Eles entraram no palácio presidencial atraídos pelo queijo, que neste caso é o poder, e ficaram presos. Se deixam o poder, colocam em risco a sua liberdade ou mesmo a sua vida, bem como a dos seus familiares. Sua alta posição também lhes permite preservar melhor as enormes fortunas roubadas. É normal que os ditadores não desejem renunciar ao poder.

> *Deve-se buscar um acordo com os ditadores que mataram milhares de inocentes?*

A ratoeira metafórica que prende ditadores no poder ilustra um dos grandes desafios do mundo atual. Que destino deve ser dado aos ditadores? No passado, aqueles que não foram mortos ou presos conseguiram escapar com suas fortunas ilícitas. Agora, os tiranos que perdem o poder acabam na Europa, mas não em Mônaco ou Biarritz, mas no Tribunal Internacional de Haia.

**O RISCO DE PUTIN.** A impunidade de vários ditadores desapareceu quando o ex-presidente do Chile, Augusto Pinochet, foi preso em 1998. Essa medida é uma expressão da nova doutrina dos direitos humanos: "jurisdição universal". Isso marcou o início de uma nova era de responsabilização por graves violações de direitos humanos. Para um ditador como Nicolás Maduro, por exemplo, renunciar significa ir para a cadeia. Putin enfrenta o mesmo risco.

Naturalmente, essa realidade torna os ditadores mais teimosos em se apegar ao poder. Eles não têm garantias de que a impunidade prometidas por outros durará. Circunstâncias, alianças e governos mudam, e novos governantes podem decidir que não estão vinculados aos compromissos de seus predecessores.

Este é um dos problemas mais espinhosos do nosso tempo. Deve-se buscar um acordo com os ditadores responsáveis pela morte de milhares de inocentes? Ou melhor, a ética, a justiça e a geopolítica nos obrigam a tentar derrubar esses ditadores?

Não há respostas fáceis. É aceitável fazer um acordo com Putin para retirar suas tropas em troca de concordar com algumas de suas condições? Para muitos isso seria imoral e a única saída aceitável é deixar Putin. Outros sustentam que a prioridade é impedir a morte de inocentes.

Não há respostas óbvias para essas perguntas. Mas pelo menos hoje sabemos que as respostas podem ser moldadas por países onde reina a democracia. De todas as notícias horríveis que a invasão de Putin produziu, há uma boa notícia que deve nos dar esperança: as democracias mostraram que podem trabalhar em conjunto e aumentar sua capacidade de enfrentar coletivamente os males que afetam o planeta.

É ESCRITOR VENEZUELANO E MEMBRO DO CARNEGIE ENDOWMENT



## RADAR GLOBAL

### RÚSSIA

SERGEI CHIRIKOV/AP-15/1/2019

**Foreign Affairs**

#### Paranoia de Putin prejudicou avanço das forças russas na Ucrânia

A principal razão para a guerra da Rússia na Ucrânia estar indo mal é a paranoia de Putin, afirma o analista Dmitri Alperovitch em artigo na *Foreign Affairs*. Segundo ele, Putin escondeu seus planos militares até mesmo de seus conselheiros mais próximos. "Líder incomumente paranoico, Putin estava obcecado em manter suas intenções em segredo, e agora o sistema de segurança nacional da Rússia está tentando recuperar o atraso", escreveu. ●

### ALEMANHA

AMIRI DIWAN/REUTERS

**Der Spiegel**

#### Alemanha assina acordo de energia com o Catar para substituir gás russo

A Alemanha e o Catar chegaram a um acordo de parceria energética de longo prazo, disse uma autoridade alemã ontem, enquanto a maior economia da Europa busca se tornar menos dependente das fontes de energia russas. A Rússia é o maior fornecedor de gás da Alemanha. O ministro da Economia alemão, Robert Habeck, lançou várias iniciativas para reduzir a dependência energética do país de Moscou após a invasão da Ucrânia. ●

### ÁUSTRIA

LEONHARD FOEGER/REUTERS

**The New York Times**

#### Áustria vai instituir obrigatoriedade de máscaras em locais fechados de novo

A Áustria vai tornar obrigatório de novo o uso de máscara em locais fechados, anunciou o ministro da Saúde, Johannes Rauch, contrariando uma tendência entre os países europeus de suspender as precauções contra o coronavírus, apesar do aumento de casos. "Era simplesmente necessário tomar contramedidas agora", disse ele. Nas últimas duas semanas, novos casos na Áustria aumentaram 54%, de acordo com a Universidade Johns Hopkins. ●

### FRANÇA

THOMAS COEX / AFP

**Le Figaro**

#### Éric Zemmour sonha com aliança da direita para eleição na França

O terceiro colocado nas pesquisas para eleição presidencial da França, o polêmico ultraconservador Éric Zemmour, tem costurado alianças com a direita. No fim de semana, ele se reuniu com Nicolas Bay, da Frente Nacional, partido de Marine Le Pen, e com Guillaume Peltier, deputado do partido de centro-direita Les Républicains. "Estes são os dois melhores conhecedores do mapa eleitoral deste lado do tabuleiro de xadrez", disse Zemmour. ●

### ARGENTINA

SERGEY KARPUHIN/REUTERS-3/2/2022

**La Nación**

#### Governo argentino critica aumento de preços e ameaça com 'medidas de controle'

O governo da Argentina pretende falar na próxima semana com empresários e integrantes do setor produtivo para "deter imediatamente" o "aumento injustificado de preços" no país. O ministro do Desenvolvimento da Argentina, Matías Kulfas, disse no final de semana: "Não vamos permitir que o aumento seja transferido para as gôndolas". Ele também afirmou que caso o governo avalie que os aumentos são injustificados, "agirá com o peso da lei para controlar". ●

● A Guerra de Putin

# A ordem mundial alternativa

*Guerra na Ucrânia determinará a visão de mundo da China – e quão ameaçadora ela será*

The Economist

Cada dia traz novos horrores à Ucrânia, onde o fogo da artilharia russa retumba como trovão por cidades e vilarejos. A metrópole de Kharkiv foi reduzida a escombros, vítima de duas semanas de bombardeios. Mariupol, na costa, foi destruída.

É cedo demais para saber se algum vencedor emergirá dos combates. Mas do outro lado do planeta a superpotência mundial em ascensão avalia suas opções. Alguns argumentam que a China aprofundará sua amizade, anterior à guerra e "sem limites", com a Rússia, para criar um eixo de autocracia. Outros rebatem afirmando que os EUA poderão constranger a China e fazê-la romper com a Rússia, isolando Vladimir Putin, seu presidente. Nossa avaliação sugere que nenhum desses cenários é provável. O aprofundamento de laços com a Rússia será orientado por cauteloso autointeresse, enquanto a China explora a guerra na Ucrânia para acelerar o que vê como o declínio inevitável dos Estados Unidos. O foco em todos os momentos é seu próprio sonho de estabelecer uma alternativa à ordem mundial liberal do Ocidente.

Mas o presidente da China, Xi Jinping, e Putin querem dividir o mundo em esferas de influência dominadas por uns poucos países grandes. A China controlaria o Leste da Ásia, a Rússia teria veto sobre a segurança da Europa e os EUA seriam forçados a voltar para casa. Essa ordem alternativa não representaria valores universais nem direitos humanos, que Xi e Putin consideram estratagemas para justificar a subversão de seus regimes pelo Ocidente. Eles parecem considerar que tais ideias logo se tornarão vestígios de um sistema liberal racista e instável, substituído por uma hierarquia na qual cada país sabe seu lugar dentro do equilíbrio geral do poder.

Portanto, Xi gostaria que a invasão russa demonstrasse a impotência do Ocidente. Se as sanções sobre o sistema financeiro e o setor de alta tecnologia da Rússia fracassarem, a China temerá menos essas armas. Se Putin perdesse poder por erros de cálculo na Ucrânia, isso poderia chocar a China. Isso certamente constrangeria Xi, cujo cálculo também seria visto como errôneo por se aliar a Putin — um revés no momento em que o chinês busca um terceiro mandato como líder do Partido Comunista, violando normas recentes.

Por tudo isso, porém, o apoio chinês tem seus limites. O mercado russo é pequeno. Bancos e empresas da China não querem se arriscar a perder negócios muito melhores em outras partes por desrespeitar sanções. Uma Rússia fraca atende aos interesses chineses porque teria pouca escolha além ceder. Putin estaria mais disposto a permitir a Xi acesso aos portos do norte da Rússia para atender aos interesses chineses, digamos, na Ásia Central, e fornecer petróleo e gás natural a preços baixos e sensíveis tecnologias militares, incluindo talvez projetos de armas nucleares avançadas.

> *Autoridades chinesas dizem que a unidade ocidental vai se fragmentar conforme a guerra se arrastar*

Ademais, Xi parece acreditar que Putin não precisa de uma vitória esmagadora para que a China saia na frente: basta ele sobreviver. Autoridades chinesas afirmam privadamente a diplomatas estrangeiros que a unidade ocidental em razão da Rússia se fragmentará conforme a guerra se arrastar e à medida que custos eleitorais aumentarem no Ocidente.

**VISÃO CHINESA.** A abordagem da China em relação à guerra russo-ucraniana nasceu da convicção de Xi de que a grande competição do século 21 será entre China e EUA – da qual, ele gosta de sugerir, a China é destinada se sair vencedora. Para a China, o que acontece nas cidades bombardeadas na Ucrânia é um embate desse conflito. Assim, o sucesso do Ocidente em lidar com Putin ajudará a determinar a visão de mundo da China – e a maneira como os ocidentais terão de lidar com Xi posteriormente.

A tarefa mais importante da Otan é desafiar as previsões chinesas mantendo-se unida. À medida que as semanas virarem meses, isso pode ficar difícil. Imagine se os combates na Ucrânia se estabilizarem num sombrio padrão de guerra urbana, na qual nenhum dos lados vence claramente. Negociações de paz poderiam levar a cessar-fogos que se romperiam. Suponha que o inverno se aproxime e os preços da energia continuem altos. O exemplo da Ucrânia no início da guerra inspirou apoio em toda Europa, o que reforçou o vigor dos governos. Pode chegar um momento em que os líderes tenham de procurar sua determinação dentro de si mesmos.

A força de vontade pode se vincular a reformas. Tendo defendido a democracia, países ocidentais precisarão reforçá-la. A Alemanha decidiu lidar com a Rússia confrontando-a, não fazendo negócios com ela. A União Europeia precisará refrear simpatizantes da Rússia no bloco, incluindo Itália e Hungria. A Força Expedicionária Conjunta liderada pelo Reino Unido, um grupo de dez países do norte da Europa, está evoluindo para uma tropa de pronta resposta à agressão russa. Na Ásia, os EUA podem trabalhar com seus aliados para melhorar defesas e planos de contingência, muitos dos quais envolvendo a China. A ação conjunta que chocou a Rússia não deverá surpreender a China caso ela invada Taiwan.

E o Ocidente precisa explorar a grande diferença entre China e Rússia. Três décadas atrás, as economias dos países tinham o mesmo tamanho; agora, a economia chinesa é dez vezes maior que a russa. Obviamente, Xi quer revisar regras para que elas sirvam melhor aos seus interesses, mas ele não é como Putin, que não tem outra maneira de exercer a influência russa que não seja por meio de ameaças perturbadoras e a força das armas. A Rússia sob Putin é um país-pária. Dados seus laços econômicos com EUA e Europa, a China tem a ganhar com a estabilidade.

**XANGAI.** Em vez de também empurrar a China "para fora da família das nações, nutrindo fantasias, celebrando ódios e ameaçando vizinhos" — como escreveu Richard Nixon anos antes de sua famosa viagem a Pequim, cinco décadas atrás — os EUA e seus aliados deveriam mostrar que veem a potência em ascensão com outros olhos. O objetivo deveria ser convencer Xi de que o Ocidente e a China são capazes de prosperar concordando quando possível e concordando em discordar. Isso requer se exercitar sobre pontos em que o envolvimento é útil e onde há ameaças de segurança nacional.

A China ainda pode empreender essa jornada favorecendo um fim imediato à guerra da Ucrânia? Infelizmente, a não ser que os russos usem armas químicas ou nucleares, isso parece improvável — pois a China vê a Rússia como parceira no desmantelamento da ordem mundial liberal. Barganhas diplomáticas influenciarão os cálculos chineses menos do que a determinação do Ocidente em fazer Putin pagar por seus crimes. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO





ARIEL SCHALIT/AP

Israel

## Ultraortodoxos se despedem do rabino Kanievsky em Israel

Judeus ultraortodoxos participaram no domingo do funeral do rabino Chaim Kanievsky em Bnei Brak, Israel. O rabino Kanievsk foi um dos estudiosos mais influentes da comunidade judaica em Israel. Ele morreu na sexta-feira, 18, aos 94 anos. ● AP

Bélgica

## Carro em alta velocidade invade carnaval de rua, mata 6 e deixa 10 feridos no sul do país

Um carro em alta velocidade atropelou e matou seis foliões que brincavam o carnaval em Strépy-Bracquegnies, pequena cidade no sul da Bélgica ontem. Outras 10 pessoas estão feridas e correm risco de morte. Duas pessoas foram presas e as autoridade, por enquanto, descartam um atentado terrorista. ● AP

Estados Unidos

## Uma pessoa é morta e 24 são feridas em tiroteio em feira de veículos no Arkansas

Uma pessoa foi morta e outras 24 ficaram feridas, incluindo crianças, em um tiroteio do lado de fora de uma feira de carros beneficente em Dumas, Arkansas. A polícia disse em uma pessoa foi presa outras eram procuradas pelo ataque, que ocorreu sábado. As autoridades não sabem o que motivou o tiroteio. ● REUTERS

Vida na cidade

# Após acordo, Prefeitura quer Parque Campo de Marte até o fim de 2024

*Projeto inclui ainda museu aeroespacial; o objetivo é que as obras não precisem de recursos públicos e os espaços posteriormente sejam concedidos à iniciativa privada*

PRISCILA MENGUE

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO



**Custo estimado de implementação total foi de R$ 32,5 milhões em projeto datado de 2017; ação ambiental deve incluir ainda área da União**

Após a assinatura do acordo de posse com o governo federal na quinta-feira, a Prefeitura de São Paulo pretende instalar um parque e um museu aeroespacial na área municipal do Campo de Marte ainda na gestão Ricardo Nunes (MDB), ou seja, até 2024. O objetivo é que as obras não precisem de recursos públicos e os espaços posteriormente sejam concedidos ao setor privado, embora tentativas semelhantes não tenham avançado.

Um procedimento preliminar de manifestação de interesse (PPMI), em que organizações e empresas podem enviar sugestões, fica aberto até dia 28. No chamamento, o Município ressaltou que "vislumbra a participação de entes privados tanto na fase de construção e implantação, como na futura gestão e operação." O terreno municipal fica no setor 1, nas proximidades da Rua Brazelisa Alves de Carvalho, com cerca de 400 metros quadrados (um quarto do tamanho do Parque do Ibirapuera). Metade do lote está no Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) ou em área de preservação permanente de dois córregos locais (Baruel e Tenente Rocha), o que reduz as possibilidades de novas intervenções, mas se diferencia por ser um dos poucos campos de várzea remanescentes da capital.

O PPMI pretende identificar se há outras atividades econômicas que possam ser exploradas por parcerias público-privadas, incluindo as que "suportem o financiamento da construção, operação e manutenção" e garantam "a sustentabilidade financeira do projeto sem ingresso de recursos públicos". Fala-se na necessidade de criação de conexões entre os diferentes setores, como os seis campos utilizados hoje por clubes de futebol de várzea e o que será a "esplanada multiuso" (local já desmatado e impermeabilizado, agora utilizado para estacionamento). Entre as possibilidades estão trilhas e caminhos, playground, aparelhos de ginásticas e outros mobiliários e intervenções voltados ao lazer, ao esporte e à cultura.

> **Saiba mais**
>
> **Colégio militar em 2 anos**
> **As obras do Colégio Militar de São Paulo no Campo de Marte estão em fase de terraplenagem, fundação e implantação de pilares e vigas, de acordo com a assessoria do Exército. Segundo a instituição, os trabalhos serão concluídos até dezembro de 2023, com início das atividades educacionais no local em fevereiro de 2024.**

O acesso às áreas comuns do parque seguirá gratuito. Há ainda a previsão da implementação do Museu Aeroespacial em uma área de 60 mil metros quadrados, que representaria "uma manifestação inequívoca pela preservação da memória da aviação militar e civil, assim como pela valorização da aviação na sociedade brasileira", segundo a gestão. Após o PPMI, o projeto passará por adaptações e será colocado em consulta e audiência públicas e posterior avaliação no Conselho Municipal de Desestatização e Parcerias (CMDP). "Os prazos dependem da qualidade dos estudos apresentados e da complexidade das alternativas escolhidas", apontou a Prefeitura em nota.

O custo estimado de implementação total foi de R$ 32,5 milhões em projeto datado de 2017. Questionada pela reportagem, a gestão Nunes disse que a opção de arcar com os recursos está "em análise". Ela também garantiu que os times de várzea poderão continuar no local.

**MEIO AMBIENTE.** A concentração de áreas de preservação é vista como um dos maiores desafios para atração do setor privado, ao mesmo tempo que um parecer da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente atesta o papel ambiental da área, embora aponte que precisa de investimentos em manejo e reconstituição da fauna e flora. "Tendo em vista ainda, que a categoria de vegetação 'mata de várzea' é muito pouco representada no Município, entendemos ser prioritária a recuperação da área florestal para composição e estrutura mais similares às matas mais desenvolvidas. As condições do terreno também são favoráveis à ampliação e à recuperação", diz o levantamento municipal feito há cinco anos.

A área tem remanescentes de floresta nativa, ambientes aquáticos e brejosos, embora também apresente plantas invasoras. No local, que fica na várzea do Rio Tietê, foram identificadas 70 espécies de animais nativos, dos quais 68 eram aves (duas ameaçadas de extinção: maracanã-pequena e gavião-asa-de-tela). Em flora e vegetação, foram 129 espécies, das quais 63 nativas.

O levantamento também destaca a necessidade de despoluição de canais do Tietê (o rio passava pelo terreno antes da retificação) para garantir o bem-estar dos usuários. Além disso, ressalta que a mata na área da União deve ser preservada, pois é "fundamental para a qualidade ambiental do futuro parque, seja por propiciar um corredor ecológico com os bairros adjacentes a norte, seja por fornecer sementes, ou ainda por abrigar fauna".

**DEMANDAS.** Professor da Mackenzie, o urbanista Matheus Casimiro avalia que há duas demandas proeminentes relacionadas ao parque. A primeira é a preservação e recuperação ambiental do espaço, enquanto a outra é integrá-lo à vizinhança, atraindo a população não somente para dentro. "Criando áreas de circulação, conexões no entorno, o que muitas vezes hoje é somente por muro; abrindo essas áreas, cria uma inserção para quem mora no entorno, uma qualificação do ambiente urbano", comenta.

Ele destaca que se trata de uma área que tem uma procura significativa, até pela proximidade de escolas e uso frequente por desportistas. "Abrindo um parque, cria-se uma nova potência. Todo mundo (*que se exercita nas proximidades*) vai preferir correr dentro do parque de um circuito mais arborizado, com vistas mais agradáveis, com diferença de temperatura e sem fumaça de carro", comenta. Hoje, o parque mais próximo (da Juventude) fica a cerca de quatro quilômetros da área municipal do Campo de Marte.

> **Diversidade**
> **No local, na várzea do Rio Tietê, foram identificadas 70 espécies de animais nativos – 68 eram aves**

Moradora da região, a funcionária pública Nanda de Oliveira, de 41 anos, por exemplo, corre no entorno há cerca de três anos, duas vezes por semana. "É um percurso plano, seguro, no qual consigo realizar diversos tipos de treino", comenta. Ela considera que um parque teria um impacto muito positivo para quem se exercita na vizinhança. ●

**HOJE**

| | | |
|---|---|---|
| 4h20 | ↑ | 1,0 |
| 10h34 | ↓ | 0,5 |
| 16h30 | ↑ | 1,2 |
| 22h53 | ↓ | 0,6 |

**TERÇA, 22**

| | | |
|---|---|---|
| 4h47 | ↑ | 0,8 |
| 11h30 | ↓ | 0,5 |
| 17h32 | ↑ | 1,0 |

**QUARTA, 23**

| | | |
|---|---|---|
| 4h15 | ↓ | 0,6 |
| 5h01 | ↑ | 0,7 |
| 13h32 | ↓ | 0,5 |
| 19h51 | ↑ | 0,9 |

**QUINTA, 24**

| | | |
|---|---|---|
| 5h41 | ↓ | 0,6 |
| 10h41 | ↑ | 0,7 |
| 15h20 | ↓ | 0,5 |
| 23h52 | ↑ | 1,1 |

| Capitais | MÍN./MÁX. | | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|
| ARACAJU | 23°/30° | MACEIÓ | 24°/30° |
| BELÉM | 23°/33° | MANAUS | 24°/29° |
| BELO HORIZONTE | 17°/30° | NATAL | 23°/29° |
| BOA VISTA | 24°/35° | PALMAS | 22°/32° |
| BRASÍLIA | 18°/29° | PORTO ALEGRE | 15°/24° |
| CAMPO GRANDE | 21°/31° | PORTO VELHO | 23°/29° |
| CUIABÁ | 23°/34° | RECIFE | 23°/29° |
| CURITIBA | 14°/19° | RIO BRANCO | 22°/29° |
| FLORIANÓPOLIS | 18°/22° | RIO DE JANEIRO | 20°/26° |
| FORTALEZA | 24°/29° | SALVADOR | 24°/31° |
| GOIÂNIA | 20°/32° | SÃO LUÍS | 23°/30° |
| JOÃO PESSOA | 24°/30° | TERESINA | 22°/30° |
| MACAPÁ | 23°/32° | VITÓRIA | 23°/32° |

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

| Mundo | FUSO | MÍN./MÁX. | | FUSO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|---|---|
| ASSUNÇÃO | 0 | 23°/34° | MÉXICO | -3 | 18°/27° |
| ATENAS | 5 | 4°/8° | MIAMI | -2 | 19°/28° |
| BARCELONA | 4 | 10°/13° | MONTEVIDÉU | 0 | 15°/24° |
| BERLIM | 4 | 2°/13° | MOSCOU | 6 | -1°/6° |
| BRUXELAS | 4 | 5°/17° | NOVA YORK | -2 | 5°/13° |
| BUENOS AIRES | 0 | 17°/22° | PARIS | 4 | 7°/17° |
| CARACAS | -1 | 19°/26° | ROMA | 4 | 4°/13° |
| CHICAGO | -2 | 5°/12° | SANTIAGO | 0 | 7°/22° |
| ESTOCOLMO | 4 | 2°/10° | SYDNEY | 14 | 15°/24° |
| GENEBRA | 4 | -4°/7° | TEL-AVIV | 5 | 6°/13° |
| JOHANNESBURGO | 5 | 16°/24° | TÓQUIO | 12 | 8°/12° |
| LIMA | -2 | 20°/21° | TORONTO | -2 | 3°/8° |
| LISBOA | 3 | 8°/16° | WASHINGTON | -2 | 6°/18° |
| LONDRES | 3 | 4°/15° | | | |
| LOS ANGELES | -5 | 14°/24° | | | |
| MADRID | 4 | 8°/10° | | | |

CLIMATEMPO A StormGeo Company

**Temporais**

# Petrópolis volta a ter chuva acima da média e registro de alagamentos

***Defesa Civil acionou o segundo nível de sirene, cujo objetivo é mobilizar a população que vive em áreas de risco para buscar pontos de apoio***

**ROBERTA JANSEN**
RIO

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

**População fez imagens de enchente, sobretudo na região central**

Pouco mais de um mês depois da tempestade que deixou pelo menos 233 mortos em Petrópolis, voltou a chover forte na região na tarde deste domingo. Vídeos feitos pela população mostram várias áreas inundadas no centro da cidade, entre elas as Ruas da Imperatriz, do Imperador e Teresa. O maior registro pluviométrico foi de 207.8 mm em 4 horas e o total esperado para o mês de março era de 240 milímetros – em 15 de fevereiro, o registro foi de 259 mm em seis horas.

A Defesa Civil acionou o segundo toque das sirenes, cujo objetivo é mobilizar a população que vive em áreas de risco. A recomendação é que essas pessoas se desloquem para locais seguros. Existem, em toda a cidade, 19 pontos de apoio já estruturados. O prefeito, Rubens Bomtempo, criou um quartel-general para o gerenciamento da crise na sede da Defesa Civil. Não havia registro de mortos ou feridos até 20 horas. Inicialmente, o Corpo de Bombeiros do Estado foi acionado para cinco ocorrências, entre elas salvamento de pessoas ilhadas e uma ameaça de deslizamento, na Rua 24 de maio – sem vítimas.

"Isso que se chama gestão urbana não existe em São Paulo, Rio e, certamente, Petrópolis", afirma o professor Adacto Ottoni, do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UERJ. "Trabalhamos sempre em cima das tragédias e botamos a culpa no aquecimento global; e as obras de engenharia necessárias simplesmente não são feitas. Existe solução, mas falta vontade política."

Segundo o especialista, a cidade precisa de obras urgentes de contenção de encostas e drenagem de rios, além do reflorestamento das encostas. "Precisamos preparar as cidades para os períodos chuvosos." ●

## SÃO PAULO RECLAMA

### Leitora cobra conserto de semáforo na zona leste

**Reclamação de Maria Amélia:** "O semáforo da Avenida Deputado Dr. José Aristodemo Pinotti com a Rua Cravari, no Parque Residencial D'Abril, na zona leste, voltou a ficar apagado depois do último temporal. No bairro, tem muitas crianças e idosos que dependem do funcionamento correto para atravessarem a via com segurança."

**Resposta da Companhia de Engenharia de Tráfego:** "A Avenida Deputado Dr. José Aristodemo Pinotti com a Rua Cravari teve uma ocorrência executada e fechada na terça-feira. Sobre ocorrências de furto e o vandalismo de equipamentos semafóricos registrados na zona leste de São Paulo, a CET alerta que o ato coloca em risco a vida de pedestres, ciclistas, motociclistas, motoristas e passageiros. Para minimizar o volume das ocorrências, a CET tem feito o alteamento dos controladores semafóricos, a concretagem e soldagem das tampas das caixas de passagem da fiação bem como das janelas de inspeção das colunas semafóricas. Ao flagrar ato criminoso, denuncie por 190 ou 156." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

## HÁ UM SÉCULO

### As ruas de São Paulo

Referimos ante-hontem as ligeiras impressões de um estrangeiro, de passagem pela nossa cidade, que ficou aqui impressionado, principalmente, com a pouca largura das nossas ruas. Hontem, nesta mesma folha se liam interessantes observações sobre o urbanismo na Allemanha (...) muitas das novas ruas nas cidades allemans medem vinte metros de largura, ou quase, juntos com os dez metros que ficam do cada lado para os jardins e terraços dão quarenta metros de largura coisa que deixa a perder de vista as disposições correspondentes em S. Paulo (...) Ora, S.Paulo bem merecia já ter plano de extensão e embellezamento... ●

AUTOMOVEIS

CHANDLER

Ford

AGENCIA "FORD"

## CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

## FALECIMENTOS

**Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

**Maria Benedita Laurindo de Paula** – Dia 15, aos 73 anos. Era casada com José Rezende de Paula. Deixa os filhos Everson, Josimari e Josiane. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.



**Claudete Aparecida Lacerda Morales** – Aos 53 anos. Filha de Paulo Cicero Lacerda e Onofra Maria de Jesus Lacerda. Era casada. Deixa filhos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque dos Girassóis.

**Charles Bluwol** – Aos 68 anos. Filho de Mejlich Bluwol e Malvina Bluwol. Era casado com Jacqueline Mathldezagha Bluwol. Deixa os filhos Dennis, Karen, Bruno, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita de Embú.

**Ricardo Sekiguchi Konai** – Dia 14, aos 47 anos. Filho Massayuki Konai e Yoriko Sekiguchi Konai. Era solteiro. Deixa o filho Francisco. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

**MISSAS**

**Mirian Nogueira de Souza** – Hoje, às 18 horas, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (17 anos).

**Marizilda Conceição Lourenço** – Dia 26, às 16 horas, na Igreja São Luiz Gonzaga, na Av. Paulista, 2.378, Bela Vista (2 anos).

**Mauro de Mello Leonel Júnior** – Hoje, às 18 horas, na Paróquia Imaculado Coração de Maria, na R. Jaguaribe, 735, Vila Buarque (7º dia).

**Paulo Verna** – Dia 27, às 9 horas, na Paróquia São Luís Gonzaga, na Av. Paulista, 2.378, Bela Vista (1 ano).

Margareth Dalcomo

# ‘Não é hora de tirar máscara em ambiente fechado’

*Especialista considera que momento ainda é de cautela, por causa do cenário internacional*

WILTON JUNIOR / ESTADÃO-16/3/2022
**Sobre vacinação: população desacredita no ‘que sempre acreditou’**

**ENTREVISTA**

***Pneumologista da Fiocruz, autora de estudo sobre ineficácia da cloroquina e responsável pelo teste de 2 remédios anticovid***

**ROBERTA JANSEN**
RIO

Um dos principais nomes da linha de frente da luta contra a pandemia da covid-19 no Brasil, a pneumologista Margareth Dalcolmo, da Fiocruz, disse que está muito preocupada com a decisão de muitas cidades, entre elas São Paulo e Rio, de suspender a obrigatoriedade do uso da máscara. “Acho que essas medidas foram precipitadas”, afirma. Autora do estudo definitivo sobre a ineficácia da cloroquina e responsável pela testagem de outros dois remédios contra a covid-19 (que já se revelaram eficazes), ela afirma que esta, definitivamente, não será a última epidemia enfrentada pela geração atual, sobretudo diante do desequilíbrio ecológico e das mudanças climáticas do planeta. “Se você me perguntar do que eu tenho medo, como acho que a vida no planeta vai acabar, eu não citaria bomba atômica ou um meteorito. Diria que tende a acabar com epidemias, sobretudo agora com o homem favorecendo ecologicamente o surgimento de novas doenças”, sentencia.

**Muitas capitais, como Rio e São Paulo, já aboliram o uso de máscaras mesmo em espaços fechados. A senhora acha que essa decisão foi precipitada?**
Estou muito preocupada com esse afã muito precipitado de tomar medidas administrativas e comportamentais, como retirar a exigência do uso de máscaras em ambientes fechados. Considero um erro. Não é hora de tirar máscara em ambiente fechado. Essa é outra discussão com a qual não deveríamos estar perdendo tempo. A prioridade agora é vacinar criança, convencer os pais da importância da vacina.

**Estamos caminhando para o fim da pandemia?**
Olha, eu não sei, diante do que está acontecendo na China e também na Coreia do Sul. A Coreia do Sul distribui máscaras de boa qualidade para todo mundo e testava muito, até no sinal de trânsito. Mas o que aconteceu foi que eles relaxaram. Vacinaram muito pouco. Até 80% da população idosa não foi vacinada.

**E no Brasil? O que podemos esperar?**
Até este momento, nada indica que teremos uma nova onda, mas podemos ser surpreendidos. Temos de esperar mais umas duas semanas para ver como vai se comportar essa disseminação na Ásia. Enquanto isso, precisamos resgatar as pessoas que não tomaram ainda a terceira dose. Outra situação que nos preocupa é a baixa taxa de vacinação pediátrica, que decorre desse temor que foi passado à população pela retórica oficial. Outra coisa que defendo é o autoteste, acho importante. E não devemos perder tempo com essa discussão sobre se já estamos em uma endemia ou não. Isso é uma bobagem. Quem declara isso é a Organização Mundial de Saúde (OMS). Sabemos que o Sars-CoV-2 não vai desaparecer, vai guardar certa endemicidade.



**Quarta dose**
**‘Precisamos implementar a quarta dose para todo mundo acima dos 18 anos’, diz especialista**

**E o que há para dizer dos novos medicamentos?**
Precisamos aprovar os medicamentos para tratar a doença. Estou conduzindo dois ensaios clínicos de fase 3, mas precisamos ainda de aprovação para progredir e da nacionalização. Esses medicamentos (*para formas leves da doença*) ainda são muito caros para a nossa realidade. São US$ 600 por cinco dias de tratamento oral. Os resultados são excelentes, tanto do Molnupiravir, da Merck, quanto do Favipiravir, da Fugi. O melhor de todos é o Paxlovid, da Pfizer, que tem a maior taxa de efetividade, 80%, mas também não tem registro por aqui ainda. Outra coisa importante é a aprovação dos medicamentos imunorreguladores para casos graves, de pacientes internados, também sendo testados no Brasil.

**A senhora acha que a quarta dose da vacina é realmente necessária? E daqui para frente, vamos ter de nos vacinar todos os anos?**
Sim, a quarta dose é uma indicação. A diferença, em termos de proteção, é muito grande. Aa doença começa a ir se estiolando, se tornando endêmica. Eventualmente teremos um surto aqui, um cluster ali, mas dificilmente um comportamento epidêmico mais amplo. Sobre a vacinação anual, não creio que precisaremos tomar mais vezes. Eu particularmente acho que não.

**Dois anos depois, que balanço faz da pandemia?**
Desde o início duas coisas chocaram, para bem e para mal: a enorme capacidade de resposta da comunidade científica brasileira e a tensão muito grande entre a retórica da comunidade acadêmica e os discursos oficiais. A retórica oficial foi muito nociva ao País, querendo emprenhar, digamos assim, conceitos como a defesa de medicamentos não eficazes, diante de uma população amedrontada, angustiada e empobrecida. Por outro lado, hoje, somos o 11.º País do mundo em número de publicações científicas sobre a covid-19. Isso é muita coisa.

**O Brasil sempre foi um caso de sucesso no que diz respeito à imunização infantil, o que mudou?**
O governo tem feito um desserviço enorme no sentido de desacreditar aquilo em que a população brasileira sempre acreditou tanto, a imunização.

**Se for o caso de enfrentarmos uma nova onda da doença, estamos preparados em vacinas?**
Sim, o Brasil hoje é autônomo na produção de vacinas. A Fiocruz é capaz de produzir de 25 a 30 milhões de doses por mês, se tivermos uma nova onda.

**O Brasil, em mortos pela covid, perde apenas para os Estados Unidos. A que a senhora atribui esse desempenho tão ruim?**
Tem muita coisa positiva também, estamos com 80% da população vacinada. Mas isso tudo poderia ter sido alcançado com menos tensão, menos problema, sem necessidade de CPI. Poderíamos ter trabalhado de maneira mais harmônica e mais eficiente. Poderíamos ter começado a vacinar mais cedo, ter uma retórica hegemônica, não termos de ir para a televisão desconstruir informações erradas sobre vacina, cloroquina, ivermectina, todos esses medicamentos inúteis. Quem ganhou com tudo isso? ●

## AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

| 657.261 | 104 | 303 | 175.065.547 | 29.627.305 | 13.599 | 28.187.353 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| TOTAL DE MORTES | NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H* | MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS | TOTAL DE VACINADOS | TOTAL DE TESTES POSITIVOS | NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H* | NÚMERO DE RECUPERADOS** |

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

**Cronograma da vacinação**

**SÃO PAULO**
Continua nesta segunda-feira a vacinação para crianças, adolescentes e adultos, das 7h às 19h, nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da capital paulista. Além disso, o Município também aplica a quarta dose em idosos com mais de 80 anos.

**DISTRITO FEDERAL**
Pessoas com imunossupressão grave podem receber a dose adicional contra a covid-19 sem necessidade de agendar atendimento.

**BELO HORIZONTE**
O município realiza a repescagem de segunda a sexta para grupos prioritários e faixas etárias já convocadas. Amanhã, convoca para a aplicação da segunda dose crianças de 11 anos, sem comorbidades, nascidas de julho a dezembro de 2010, vacinadas com a Pfizer.

**RIO DE JANEIRO**
Pessoas com 18 anos ou mais que tenham imunossupressão e receberam três doses devem tomar a adicional. ●

Tite corta Raphinha e Gabriel Magalhães e traz zagueiro Felipe



Em reconstrução

# ‘Meu legado tem de ser um caminho, um rumo ao São Paulo’, diz Casares

*Após ‘tirar clube da UTI’, presidente admite dívida de R$ 650 milhões, déficit de R$ 106 milhões (2021), crédito de R$ 150 milhões no mercado e receita de R$ 500 milhões*

ROBSON MORELLI

RUBENS CHIRI/SAOPAULOFC-4/1/21

Julio Casares diz que teve um primeiro ano para pagar dívidas, evitando punição pela Fifa, e agora terá um segundo ano mais arrumado

As contas do São Paulo ainda não deixam o presidente Julio Casares dormir tranquilo. O novo déficit é de R$ 106 milhões (2021), ainda na casa dos três dígitos. A dívida total está em R$ 650 milhões. Ele teve de bancar R$ 82 milhões em seu primeiro ano de gestão para poder manter o time em atividade e não ser punido pela Fifa. Dentro de campo, um mísero Paulistão, com Hernán Crespo, e um segundo semestre assustador. Ele herdou uma estimativa de venda de jogador de R$ 176 milhões na pandemia. Não conseguiu cumprir.

Esse é o lado meio vazio do copo no Morumbi. Casares tem um olhar diferente. Prefere ver o copo meio cheio. “Temos um crédito no mercado de R$ 150 milhões, podendo chegar a R$ 200 milhões. Nossa estimativa de receita em 2022 é de R$ 500 milhões. O déficit é de R$ 106 milhões, alto ainda, mas menor do que o anterior, que era de R$ 130 milhões”, ressalta. Ele aponta ao **Estadão**, em conversa de quase 50 minutos, que o São Paulo tem um caminho, um rumo.

Casares olha para frente sem se esquecer do passado. “Quando assumi, tínhamos mais problemas do que a delegacia de Carapicuíba de sexta para sábado. Tive de arrumar a casa para não ser punido pela Fifa. O clube devia quase R$ 90 milhões”, diz. Esportivamente, o São Paulo estava na fila de nove anos – 16, se contar o Paulistão, vencido em 2021 e com chances de festejar o bi.

Antes de ser presidente e dirigente do São Paulo, Casares foi torcedor de arquibancada dos anos 1970 e 1980, daqueles de chegar ao estádio três horas antes para pegar um lugar e se deliciar com os lanches do lado de fora do Morumbi. Ele sabe a importância do time. Disse que se recusou a vender dois jogadores e mais um garoto da base por 17 milhões de euros, o equivalente a R$ 94 milhões, por entender que os atletas deveriam permanecer no elenco para ajudar a equipe.

Depois de pagar as pendências que apertavam seu pescoço, tratou de rever o elenco. “Foi um erro trazer Daniel Alves, Juanfran e Hernanes pelo custo-benefício”, disse, sem rodeio, embora tivesse no clube um esquema de marketing para bancá-los. Casares se dobra pelos três como pessoa, mas admite que o clube deu passo maior do que a perna.

O elenco abriu mão de 15 atletas, refez contratos e deu estabilidade jurídica aos atletas da base. Mas o desempenho do time no Brasileirão do ano passado o fez demitir Crespo e chamar Rogério Ceni, seu nome para quando o cargo estivesse vago. “Conheço o Rogério e Muricy há 40 anos. Sei com quem estou lidando. E nunca teve nada de o Rogério balançar no cargo. Nunca”, disse. A dupla ameaçou sair porque não havia investimento. Foi combinado que haveria, como houve neste ano. Casares confia em Ceni e tem por Muricy alta estima. Sabe que o time está em boas mãos. “Depois que trouxe o Muricy, a CBF já tentou contratá-lo três vezes. Ele não foi. Disse estar bem feliz no São Paulo.”

**Clube disse ‘não’ para oferta de R$ 94 milhões por três jogadores**

**O presidente são-paulino revelou que poderia ter um déficit zerado, ou quase isso, se tivesse aceitado os 17 milhões de euros (R$ 94 milhões) ofertados por dois jogadores do elenco e mais um garoto da base. Casares disse que preferiu ficar com os atletas para a temporada.●**

**SAF E REELEIÇÃO.** Dois assuntos mexeram com o São Paulo e com o presidente recentemente, um está em andamento. Trata-se de um estudo para saber quanto vale o clube em caso de querer entrar na onda da Sociedade Anônima do Futebol, a SAF. “Uma associação pode ser também profissional e não precisa se transformar em SAF. Não vejo o São Paulo nesse caminho, mas tenho a obrigação de entrar no assunto e preparar o clube para o futuro, comigo como presidente ou com outro”, disse. “É um dever observar as leis. Mas não vejo o São Paulo como SAF”.

O outro vespeiro foi tentar mexer no estatuto para se reeleger. Não deu certo. O assunto esfriou, mas não morreu. Está em banho-maria e deverá esquentar no momento certo.

Casares está preocupado agora em ver o São Paulo mais competitivo. Tem gostado do que está acontecendo. Ele diz que não via um elenco competitivo. Agora vê, longe ainda do que sonhou quando foi eleito, mas andando num trilho para chegar lá, quem sabe.

A base para que isso aconteça tem alguns pilares. Um deles é no trabalho de Ceni e Muricy. “Boi preto conhece boi preto”, disse, para explicar que ele é tão exigente e detalhista quanto o treinador e o coordenador. “São profissionais preparados. Pode não dar certo, pode ganhar ou perder, mas sabemos quem contratamos. Pessoas sérias, com personalidade e conteúdo”.

O presidente tem noção de que não terá do seu treinador apenas tapinhas nas costas. Nem quer. Recentemente, Ceni comentou os problemas do CT da Barra Funda, como uma piscina sem água. Depois, disse que faltou bom senso para o médico indicar o lado certo para o retorno de um zagueiro. Tudo isso respinga em Casares. É na sua porta que todos vão bater. “Estou preparado para isso. Não temos hora para trabalhar nem medo de cobranças. Quando cheguei, estávamos na UTI, passamos para a CTI e agora estamos no quarto. Mas o São Paulo ainda precisa de cuidados”, admite.

O elenco deve trabalhar com 25 ou 26 atletas, como quer Ceni. Ele disse não ter como dar atenção para todos em grupos maiores. Casares está atento. O São Paulo tem quatro competições na temporada. O Estadual e a Copa do Brasil já começaram. Vem aí a Copa Sul-americana e o Brasileirão, em ano de Copa do Mundo. Vai precisar de apoio. Casares diz respeitar o torcedor são-paulino sem se envolver com as organizadas. “Não ajudo, mas respeito todos eles. E não aceito violência”, disse.

A base de Cotia também está dentro desses pilares para o time voltar a ser competitivo. Alex, o técnico da molecada, já foi sondado pela CBF. Preferiu ficar. Para Casares, o copo tricolor está mesmo meio cheio. “Esse vai ser o meu legado.”●

**Robson Morelli** *E-mail: robson.morelli@estadao.com*

# A insanidade do calendário no Brasil

Na lista de reparos a se fazer no futebol brasileiro, o calendário tem prioridade. Não é de hoje que se fala da insanidade de os clubes jogarem, em média, 75 partidas por temporada. São 6.750 minutos, sem os acréscimos, as prorrogações e as possíveis disputas de pênaltis. Tirando um mês de preparação (janeiro) e outro de férias (dezembro), são dez meses para abraçar todos esses jogos, numa outra média de 7,5 por mês, o que equivale dizer que cada time faz um jogo a cada 4 dias. Tirando um de descanso e outro da partida propriamente dita, há dois dias para treinar, se recuperar de lesões e desgastes musculares e se alimentar adequadamente.

Qualquer contratempo derruba essa conta, para mais ou para menos. O Santos, por exemplo, não se classificou para as partidas finais do Paulistão, deixando de jogar jogos das quartas, semifinal e final se chegasse até lá. É provável que Corinthians, São Paulo e Palmeiras avancem no torneio e tenham de atuar quatro jogos a mais que o time da Vila.

O calendário no Brasil é tão maluco que há times que jogam demais e outros que lamentam não ter partidas para movimentar o elenco ao logo de todo o ano. Como pode? E os jogos não param nem quando a seleção está em campo.

Quem tem competência, com presença nas disputas da temporada (Estadual, Copa do Brasil, Brasileirão, Sul-americana e Libertadores), paga o pato e pode jogar mais vezes.

> ***Técnicos e jogadores estão sendo cobrados por partidas ruins e acusam a grande quantidade de jogos***

Técnicos e jogadores não aguentam mais isso, tampouco querem cumprir esse ritual, com argumentos fáceis de serem entendidos. O corpo não suporta tantos jogos. Os atletas estão correndo, em média, 12 km por partida. Antes, eles corriam menos de 10 km. Faz diferença. As carreiras podem ser encurtadas por causa de tantos duelos. Tem mais. A torcida, tão ensandecida quanto o calendário, está partindo para as vias de fato contra jogadores de seu próprio time. A cobrança aumentou por boas apresentações. Mas isso só é possível quando os atletas estão descansados e mais bem preparados. Dos dois lados.

O problema é dos clubes, mas não somente deles. A CBF precisa deixar de se fazer de morta e entrar no assunto. Rapidamente. É o seu futebol que está pedindo socorro. As TVs e streamings que pagam pelo espetáculo, com transmissões modernas e de boas audiências, compram gato por lebre. Fazem tudo o que podem para destacar os jogos na grade, mas acabam mostrando confrontos, em sua maioria, ruins.

Para amenizar o desgaste, os treinadores assumiram as formações diferentes para cada partida. Não há mais time titular, embora haja jogadores de destaque. Quem manda é o condicionamento físico, o aspecto tático e técnico e a necessidade. Logo, o torcedor vai peneirar essas partidas e só pagar por elas quando o seu time estiver descansado e preparado. ●

EDITOR VERTICAL DE ESPORTES DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO

INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI7;
TWITTER: @ROBSONMORELLI;
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

**Campeonato Paulista**

# Corinthians garante 2º lugar geral e Palmeiras se mantém invicto

Mesmo com reservas e jogando fora de casa, Corinthians e Palmeiras conseguiram o que queriam na última rodada da fase de classificação do Paulistão.

O time alvinegro venceu o Novorizontino por 1 a 0, gol de Roger Guedes, e garantiu a segunda melhor campanha geral. Essa posição pode dar ao time o mando de campo em uma eventual semifinal. O rival nas quartas será o Guarani, na quinta-feira, em Itaquera.

Dono da melhor campanha, o Palmeiras manteve a invencibilidade com um empate por 1 a 1 com o Bragantino. Deyverson empatou em cobrança de pênalti, mas foi expulso por reclamação. O time de Abel enfrenta o Ituano, quarta, no Allianz.

12ª RODADA DO PAULISTÃO

**RB BRAGANTINO** 1 × 1 **PALMEIRAS**

**Gols:** Helinho, aos 25 do 1º tempo, e Deyverson, aos 36 do 2º tempo.
**RB BRAGANTINO:** Maycon Clieton; Andrés Hurtado, Léo Realpe (Aderlan), Luciano (Jadson) e Weverson; Lucas Evangelista, Praxedes e Miguel (Bruninho); Helinho (Ueliton), Sorriso e Jan Hurtado (Artur).
**Técnico:** Maurício Barbieri
**PALMEIRAS:** Marcelo Lomba; Gabriel Menino (Gustavo Garcia), Kuscevic, Gustavo Gómez e Jorge (Vanderlan); Atuesta, Jailson e Verón (Deyverson); Breno Lopes (Giovani), Navarro e Wesley.
**Técnico:** Abel Ferreira
**Amarelos:** Jan Hurtado, Atuesta e Jadson
**Vermelho:** Deyverson
**Público:** 7.269
**Renda:** R$ 228.685,00
**Árbitro:** Flávio R. de Souza
**Local:** Nabi Abi Chedid (Bragança)

12ª RODADA DO PAULISTÃO

**NOVORIZONTINO** 0 × 1 **CORINTHIANS**

**Gol:** Roger Guedes, aos 15 minutos do 2º tempo
**NOVORIZONTINO:** Giovanni; Lucas Mendes, Wálber, Guilherme Matos (Adilson Goiano) e Reverson; Barba, Léo Baiano e Danielzinho; Douglas Baggio (Wellington), Rômulo (Chrigor) e Cléo Silva (Léo Tocantins).
**Técnico:** Alan Aal
**CORINTHIANS:** Cássio; João Pedro (Renato Augusto), Robson Bambu, Raul Gustavo e Fábio Santos; Cantillo, Roni (Róger Guedes) e Giuliano; Gustavo Silva (Willian), Adson (Paulinho) e Mantuan (João Victor).
**Técnico:** Vitor Pereira.
**Amarelos:** Raul Gustavo e Lucas Mendes
**Público e Renda:** Não foram divulgados
**Árbitro:** Thiago Lourenço
**Local:** Estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte

**Fórmula 1**

# Na abertura do ano, só deu Ferrari no Bahrein

Charles Leclerc e Carlos Sainz deram uma dobradinha para a Ferrari no primeiro pódio da temporada da F-1, no GP do Bahrein, disputado ontem. A dupla encerrou longo jejum da equipe italiana. O monegasco ficou em primeiro lugar, seguido pelo companheiro espanhol, em segundo, e Lewis Hamilton, em terceiro. A formação só foi possível porque a Red Bull viveu um pesadelo no fim da prova. O campeão Max Verstappen teve um problema no carro a três voltas do fim.

A corrida comprovou as expectativas de 2022. A Ferrari está de volta. ●

**CLASSIFICAÇÃO DA PROVA**

| | POSIÇÃO/PILOTO | TEMPO |
|---|---|---|
| 1º | Charles Leclerc / Ferrari | 1h37min33s574 |
| 2º | Carlos Sainz / Ferrari | a 5s598 |
| 3º | Lewis Hamilton / Mercedes | a 9s675 |
| 4º | George Russel / Mercedes | a 11s211 |
| 5º | Kevin Magnussen / Haas | a 14s754 |
| 6º | V. Bottas / Alfa Romeo | a 16s119 |
| 7º | Esteban Ocon / Alpine | 19s423 |
| 8º | Yuki Tsunoda / Alpha Tauri | a 20a386 |
| 9º | Fernando Alonso / Alpine | a 22s390 |
| 10º | Zhou Guanyu / Alfa Romeo | a 23s064 |
| 11º | Mick Schumacher / Haas | a 32s574 |
| 12º | Lance Stroll / Aston Martin | a 45s873 |
| 13º | Alexander Albon / Williams | a 53s932 |
| 14º | Daniel Ricciardo / McLaren | a 54s975 |
| 15º | Lando Norris / McLaren | a 56s335 |
| 16º | Nicholas Latifi / Williams | a 1min01s795 |
| 17º | N.Hulkenberg / Aston Marin | a 1min03s829 |

**NÃO TERMINARAM A PROVA:** Pierre Gasly (Alpha Tauri), Sergio Pérez (Red Bull) e Max Verstappen (Red Bull)

'Ajudei bastante gente a conseguir ir. Agora chegou a minha vez', afirma Guilherme Serigioli Martins

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 7/3/2022

**Movimento chama a atenção**

*Avanço em admitidos no Canadá como residentes permanentes é de 115,9%. Franciane embarca no próximo mês.*

*— Oficialmente, 11.420 brasileiros receberam a residência permanente no país em 2021*



# Procura pelo Canadá cresce e é tendência pós-pandemia

NATHALIA MOLINA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Uma crise de burnout levou Franciane Guimarães Prandini a pedir demissão em março de 2021. Após oito anos trabalhando em uma administradora de shoppings no Rio, decidiu voltar para São Paulo, onde moram os pais. Foi o início de uma nova vida. Aos 32 anos e formada em Administração, ela embarca no fim do mês para fazer MBA em Business Process em Toronto. "É o primeiro intercâmbio longo que vou fazer. Desde os 18 anos, eu tinha um desejo de morar no exterior por um período. Decidi que o momento de ficar fora do mercado era agora. Não queria voltar para o ambiente de trabalho", conta

Franciane já estudou inglês nos Estados Unidos e na Austrália. "Acabei optando pelo Canadá por uma série de fatores. O fuso horário é de menos duas horas. O país chama muito a minha atenção pela cultura pró-imigrante e pela política para minorias e diversidade. Mas a gente só conhece um lugar morando nele. Tudo tem prós e contras."

Fazer um curso de ensino superior no Canadá é o caminho escolhido por muitos brasileiros que pensam em imigrar para o país. A formação em uma instituição canadense conta pontos no Express Entry, sistema online do governo para a candidatura de profissionais que confere uma pontuação para cada característica de quem pretende imigrar (idade e família no Canadá, por exemplo).

De acordo com dados do governo canadense, 11.420 brasileiros receberam a residência permanente no Canadá em 2021. Desse total, 43,5% imigraram para o país pela categoria Canadian Experience, um dos três programas do governo federal que fazem parte do Express Entry. Para se inscrever na categoria Canadian Experience, o candidato à imigração precisa comprovar experiência de trabalho no Canadá. Uma das maneiras de fazer isso é cumprindo a experiência após um período de estudo em determinados programas.

Na comparação de 2021 com 2019, o crescimento no número de brasileiros admitidos no Canadá (11.420) como residentes permanentes é de 115,9%, ante os 5.290 do último ano anterior à pandemia. Quando as fronteiras mundiais ainda

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

## Até 2030, 5 milhões vão se aposentar e economia precisará de estrangeiro

**Em 14 de fevereiro, o ministro de Imigração, Refugiados e Cidadania do Canadá, Sean Fraser, apresentou o plano de imigração do país para os próximos dois anos. Até 2030, 5 milhões de canadenses se aposentarão. Com isso, para cada trabalhador fora do mercado, o país terá três pessoas economicamente ativas. Metade dos imigrantes esperados deve vir de programas para a necessidade de profissionais em setores da economia de cada região.**

**A alta demanda por programas de longa duração e o número crescente de residentes do Brasil levaram a Air Canada a lançar em dezembro um voo direto entre São Paulo e Montreal. Os dois setores (educação e imigração) são importantes para a empresa também no voo para Toronto. ●**

## INTERCÂMBIO NO CANADÁ

**Em 2019, 9.357 brasileiros foram fazer cursos de ensino superior no Canadá**

**Total de brasileiros que receberam a residência permanente no Canadá**

*QUEDA NO PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA

**FONTES:** GOVERNO DO CANADÁ - DEPARTAMENTO DE IMIGRAÇÃO, REFUGIADOS E CIDADANIA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

estavam abertas, o número de imigrantes do Brasil no Canadá já crescia mais de 30% ao ano. Em 2020, apesar da queda com a pandemia, o Brasil apareceu pela primeira vez entre os dez países com mais residentes permanentes admitidos no Canadá (um total de 3.695), considerando os números oficiais desde 2011.

De acordo com dados do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, os residentes no Canadá representavam a nona maior comunidade brasileira no exterior, com cerca de 121 mil pessoas em 2020. A residência mais frequente de brasileiros lá fora está nos Estados Unidos, que abriga 1,77 milhão de forma permanente.

O curso de Franciane tem duração de 15 meses, sendo metade do período atuando no mercado. Mas, como o MBA é em um college (faculdade) privado em Toronto, o trabalho no Canadá não contará pontos, se ela decidir imigrar para o país no futuro. “Fechei uma promoção. Estava de CAD$ 12 mil por CAD$ 7 mil, e os colleges públicos que vi eram em torno de CAD$ 20 mil e CAD$ 30 mil. É um investimento muito alto, sem ter certeza se vou querer ficar. O ideal é fazer dinheiro na mesma moeda e decidir depois”, afirma. “Tenho uma carreira no Brasil, com condições de viver bem. No Canadá, começo do zero. E, tudo bem, é normal, se eu decidir que esse é o caminho.”

O país tem mais de 60 programas de imigração, explica Jan Wrede, diretor da CI Canadá. A empresa abriu essa divisão em 2017 no país, especificamente para assessorar brasileiros interessados em fazer cursos de ensino superior. “Tem federal, local, regional, rural, enfim, uma série de programas”, afirma. Franciane engrossa a lista de cerca de 2,6 mil estudantes que a CI já mandou para fazer ensino superior no Canadá desde 2017, quando a demanda por esse tipo de curso passou a crescer ano a ano, até a interrupção em 2020 por causa da covid. Mas, durante a pandemia, apesar da incerteza mundial, a busca por ensino superior no Canadá continuou, afirmam todos os especialistas em intercâmbio ouvidos pelo **Estadão**.

*121 mil pessoas*

***Residentes no Canadá representavam a nona maior comunidade brasileira no exterior, segundo dados de 2020***

**AVAL.** “O Canadá começou a ver os brasileiros porque os brasileiros começaram a vir para cá em um volume enorme, porque o país tem uma série de benefícios e é super seguro”, afirma Wrede. Pelo lado canadense, o interesse vem da demanda por mão de obra qualificada aliada ao perfil do profissional do Brasil. “O brasileiro tem características interessantes. O grau de iniciativa é alto, e nossa flexibilidade e sociabilidade são muito grandes. As escolas adoram os brasileiros. No homestay, acomodação em casa de família, é uma das poucas nacionalidades que ninguém renega.”

Os números da Associação Brasileira Especializada em Educação Internacional (Belta), que responde por cerca de 75% desse setor no Brasil, apontam que 11.132 brasileiros foram cursar programas em colleges ou universidades no Canadá em 2017 e 14.873 no ano seguinte. Em 2019, quando a desvalorização do real em relação ao dólar se acentuou, o total ficou em 9.357.

### Saiba mais

**Entenda os atrativos oferecidos pelo país**

**● Nível de inglês**
**A opção mais popular entre os brasileiros é cumprir o Pathway Program, para estudantes que ainda não têm nível de inglês para um curso de college ou universidade no Canadá. “O aluno não precisa fazer as caras provas do Ielts ou Toefl, por exemplo, e correr o risco de não atingir o score”, explica Wrede, da CI. O programa pode ser feito no Canadá ou online do Brasil.**

**● Permissão de trabalho**
**Segundo Fernando Todesco, da Experimento, o Post-Graduate Work Permit (PGWP) é um dos atrativos do país. “Fatores como a possibilidade de trabalho para o estudante e o cônjuge, escola gratuita para os filhos, trabalho após a conclusão do programa, e a possibilidade de imigração, reforçam a posição do Canadá como destino vantajoso.”**

**● Bolsas de estudo**
**Atualmente, a Canadá Sem Fronteiras divulga no Brasil uma bolsa de MBA na University Canada West (UCW), em Vancouver, com redução que pode passar de 40%.**

Já são mais de 15 anos em que o Canadá é o destino preferido dos brasileiros para cursos de intercâmbio, especialmente para o estudo de inglês, em Toronto ou Vancouver. Isso se reflete nos números da Languages Canada, instituição que reúne escolas de idiomas, colleges e universidades e recebe cerca de 150 mil estudantes por ano. O Brasil ocupa o primeiro ou segundo lugar entre as nacionalidades que buscam os 200 associados da organização para aprender inglês ou francês, de acordo com os dados desde 2016.

**INSERÇÃO.** Para Maura Leão, CEO da Yázigi Travel, que vende cursos no Canadá desde 2003, o sucesso do intercâmbio no país está na atualização constante das instituições. “Elas estão sempre muito abertas a olhar quais são as demandas. Oferecem cursos apropriados para a força de trabalho de cada região.”

Ricardo Barros, executivo de desenvolvimento de negócios da West 1, ressalta que a ideia de intercâmbio mudou muito. “Há 20 anos, era estudar fora, aprender uma língua e voltar para o Brasil. Hoje as pessoas veem a possibilidade de mudança de vida, de morar fora do País”, explica. “E o Canadá tem processo imigratório aberto, pela educação.”

De acordo com Tati Pinheiro, consultora em educação na Canadá Sem Fronteiras, os alunos da empresa levam de três a cinco anos para imigrar. “Costumo dizer que esse é o caminho rápido e certeiro que você tem para entrar no Canadá com uma data marcada, para o início das aulas, e depois construir uma história rumo a uma vida bem-sucedida.”

Na pandemia, enquanto caiu a procura por aprender línguas, os programas em colleges (faculdades) e universidades continuaram em alta. Foi justamente nesse período que o casal Bárbara e Lucas Guilherme Silva teve tempo para mudar seu negócio, a Lions Intercâmbio. “Quando começou a pandemia, a gente foi para casa, reestruturou toda a empresa e a nossa comunicação. Virou monotemático, passou a falar só de ensino superior no Canadá, especificamente em Québec. Aí a coisa começou a andar”, conta ele.

Focada em atendimento online, a Lions tem em torno de 70% de seu público fora de São Paulo. “Atendi uma cliente do Recife, formada em Biomedicina e com mestrado, que quer mudar totalmente e ir para marketing digital. Ela tem marido e três filhos”, conta Bárbara. “A maioria das pessoas troca de carreira tranquilamente. Não que elas queiram, até gostariam de permanecer na mesma profissão. Mas muitas são regulamentadas, exigem alguns passos (*como a equivalência de diploma*).”

Com formação em engenharia mecânica e gestão financeira, Thiago de Lima Silva pretende mudar de carreira. “Estou buscando me aprofundar numa área em que desejo atuar. Vou poder trabalhar em comércio exterior, um segmento sempre em alta, tanto no Brasil quanto no mundo”, conta ele, que se prepara para ir pela Lions para Toronto em janeiro, para fazer um curso de International Business Management. Um dos motivos que o levou a escolher o Canadá foi justamente a falta de mão de obra qualificada.

**OPORTUNIDADE.** Já a variedade de cursos, a oportunidade posterior de trabalho e a clareza sobre os pré-requisitos para a entrada nos programas de educação superior foram aspectos que contaram para Guilherme Serigioli Martins se decidir pelo Canadá. “Sempre sonhei em morar fora. Fico encantado em ver as diferenças, novas culturas e pessoas”, conta o profissional.

Ele se prepara para deixar o trabalho na área de ensino superior na empresa Experimento para fazer um curso profissionalizante em Vendas e Marketing em um college em Vancouver. “Ajudei bastante gente a conseguir ir. Agora chegou a minha vez.” ●

LAILTON COSTA-16/3/2022

Mastologista Patyelly Tavares; projeto deve atender 4 mil em 60 dias

Saúde da mulher

# O diagnóstico de câncer acessível às mais necessitadas

*Iniciativa faz exames gratuitos de detecção e diagnóstico do câncer de mama na Região Norte do País*

**LAILTON COSTA**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Lilian Moreira, de 40 anos, demonstra alívio ao receber das mãos de um técnico o envelope pardo, com um grafismo feminino e multicor, logomarca da ação "Mulheres Amigas Temporada Amazônia", e o laudo de exame gratuito de mamografia que ela acabara de realizar, pela primeira vez, sem nenhum achado. "Não deu nada", comemora timidamente a dona de casa, uma das 65 mulheres atendidas na segunda-feira pela equipe de atendimento na carreta da ação estacionada na quadra 21, na frente do CRAS Xerente, no setor Taquari, em Palmas.

O biomédico e técnico em radiologia Elvio Oliveira coordena a ação e explica o atendimento. "A Mulheres Amigas Temporada Amazônia faz exames gratuitos de detecção e diagnóstico do câncer de mama entre as que vivem em situação de vulnerabilidade social. A paciente faz o exame de mamografia, caso a médica veja alguma suspeita na imagem, pede um complemento feito na carreta e, caso seja preciso diagnosticar fora daqui, a gente encaminha para um hospital parceiro da região."

Agora, a carreta percorrerá as cidades de São Luís (MA), de 24 de março a 2 de abril; Belém (PA), de 8 a 17 de abril; Santarém (PA), de 24 de abril a 3 de maio; Manaus (AM), de 11 a 20 de maio; e Cuiabá (MT) de 28 de maio a 6 de abril.

Ao sul da capital do Tocantins, o Taquari é um dos mais distritos mais populosos em pessoas com alguma vulnerabilidade. Por isso, abriu a parceria entre a ONG Mulheres Amigas e a farmacêutica Daiichi Sankyo. Para ser examinada, a mulher preenche um cadastro e é acionada pela equipe para o exame, caso atenda variáveis médicas e sociais. Entre os critérios médicos, de acordo com o coordenador Oliveira, terão prioridade as mulheres com algum sintoma, como dor ou caso de câncer de mama na família. Entre os critérios sociais, há o cadastro único da União ou receber algum auxílio do governo federal.

A capital do Tocantins registra uma média de cinco casos suspeitos por dia. O projeto iniciado no dia 8 tem a meta de atender 800 mulheres do setor. O Taquari abriga 1.758 mulheres acima de 40 anos, segundo dados da Prefeitura de Palmas. Até quarta-feira, foram 673 mamografias realizadas na carreta e 73 mulheres atendidas que precisaram de exames complementares à mamografia. O complemento, que inclui ultrassonografia, detectou 41 casos suspeitos.

As mulheres com suspeita de nódulos foram encaminhadas para consulta com um mastologista, que determinará quais farão biópsia, explica a presidente da ONG Américas Amigas, Andréa da Veiga Pereira, ao ressaltar a importância dos achados. "A gente está feliz porque essa é nossa maior ação nesta região do País, com estimativa de 4 mil mulheres a serem examinadas no total. E em Palmas o que tem se destacado é o número alto de notificações de mulheres que, pela primeira vez, fazem mamografia, e apresentam casos suspeitos".

De acordo com a ONG, a carreta realizará exames em 4 mil mulheres durante 95 dias de percurso e 60 dias de atendimento. Em Belém, que já está com a capacidade de agendamento esgotada, haverá uma sessão de treinamento e capacitação de agentes comunitários e enfermeiros.

**Atendimento**
**Cadastro considera critérios médicos, como o histórico familiar, e sociais como auxílio federal**

**BANDEIRA.** A presidente aponta a necessidade da redução da idade para o exame como bandeira da ação. O diferencial é a oferta do diagnóstico para mulheres acima de 40 anos. São dez anos abaixo da idade preconizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

"Considero um dever fazer o trabalho com essas mulheres e poder com os nossos parceiros propiciar exames para que a nossa meta de reduzir a mortalidade de câncer de mama se concretize", diz ela. "Por isso, esse projeto faz exames com mulheres acima de 40 anos. E a gente levou a carreta para Brasília para chamar a atenção que é necessário abaixar a idade. Quando mais cedo se detecta maior a chance de cura."

A ação também inspira os médicos participantes, como a mastologista Patyelly Tavares, que fez um dos registros da atividade em suas redes sociais. "Trabalhe com o que você ama e nunca mais precisará trabalhar na vida", postou, ao lado de uma carreta. ●

**Saiba mais**

**Pandemia ainda trouxe dificuldade de rastreio**

● **Uma necessidade atual**
**Essas iniciativas são fundamentais, sobretudo quando se consideram as dificuldades trazidas pela pandemia. Dados do Datasus organizados pelo Instituto Oncoguia e pela Roche mostram que a biópsia, principal procedimento para identificar tumores, sofreu redução de 39,1% em 2020, em relação ao ano anterior. As mamografias de rastreamento, fundamentais para prevenção e diagnóstico do câncer de mama, caíram 49,8%.**

**Efeito bélico** Pressão nas matérias-primas

# Guerra acelera as remarcações de preço de alimentos nas prateleiras

*Alta de 1º a 12 de março beira 5% para farinha de trigo e macarrão e 6% para óleo de soja; disparada leva supermercados a renegociar com fornecedores*

**MÁRCIA DE CHIARA**

Os impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia, que respondem por 30% das exportações mundiais de trigo, começam a chegar às prateleiras dos supermercados. Os preços ao consumidor da farinha de trigo, do macarrão, dos biscoitos e até do óleo de soja tiveram forte alta no início do mês, superando de longe reajustes de fevereiro.

Entre 1.º e 12 de março, nos supermercados, a farinha de trigo ficou, em média, 4,46% mais cara, o preço do macarrão com ovos subiu 4,24%, o de biscoitos, 2,62% e o do óleo de soja, 5,79%, em comparação com igual período de fevereiro, aponta um levantamento feito, a pedido do **Estadão**, pela startup Varejo 360. Especializada em pesquisa de mercado, a empresa coletou os preços desses itens nos tíquetes de compra de 150 mil clientes de supermercados no Estado de São Paulo.

O levantamento mostra que, tre 1.º a 12 fevereiro, antes da guerra, que começou no dia 24, os preços desses itens tiveram aumentos bem mais moderados ante igual período de janeiro. A farinha de trigo, por exemplo, tinha subido 0,24%, os biscoitos, 1,64%, e o óleo de soja, 1,46%. E o macarrão com até ficou 0,97% mais barato.

> **Nas alturas**
>
> **20%** **foi a alta de preço da tonelada do trigo no Rio Grande do Sul em 30 dias, segundo o Cepea**

"Muito provavelmente os aumentos mais acentuados em março devem ser reflexo da disparada do trigo por causa da guerra", afirma Fernando Faro, sócio da consultoria e responsável pelo levantamento. Nos últimos 30 dias, até a última quinta-feira, o preço da tonelada de trigo subiu quase 20% no Rio Grande do Sul e beirou R$ 2 mil, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

Faro observa que a maior parte dos reajustes de preços feitos pelos varejistas se concentrou no sábado, 12 de março. E sábado geralmente é o dia da semana no qual os supermercados costumam ser mais agressivos nas promoções. Isso pode indicar, segundo ele, que a pressão de custos das matérias-primas pesa mais neste momento do que a estratégia para alavancar as vendas.

**AGRAVAMENTO.** Os aumentos são confirmados pelos supermercados. Fábio Queiróz, presidente da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro, conta que pães, biscoitos e todos os derivados de trigo e soja – grão que é um substituto do trigo – estão sendo comprados pelos supermercados com preços mais altos. "O quadro se agravou com o início da guerra."

Os supermercadistas, conta, brigam por centavos nas negociações com fornecedores para reduzir repasses para o preço ao consumidor. Os aumentos ficarão mais visíveis ao consumidor nesta semana.

Em São Paulo, executivos do setor relataram à Associação Paulista de Supermercados aumentos da farinha de trigo da ordem de 15% na primeira quinzena do mês, com indicações de novos reajustes. No caso do óleo de soja, a majoração do preço teria sido de 20%. ●

INFLAÇÃO DE DOIS DÍGITOS ESVAZIA CARRINHO E NÃO DÁ TRÉGUA. PÁG. B2

# Atenuantes para os efeitos da guerra no Brasil

ARTIGO

**Claudio Adilson Gonçalez**
Economista, diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Como disse Thomas L. Friedman, do *New York Times*, na guerra da Ucrânia deve-se esperar o inesperado. Ou seja, além das surpresas já observadas até agora, tais como os erros de avaliação e planejamento militar da Rússia, a heroica resistência ucraniana e a união do Ocidente contra a aventura megalomaníaca de Putin, é praticamente impossível fazer previsões sobre a evolução e como e quando se dará o fim do conflito.

Já se escreveu muito sobre os efeitos nocivos dessa guerra na economia brasileira. Tememse, com razão, os impactos negativos para o crescimento e para a inflação, principalmente os decorrentes das altas dos preços dos combustíveis, do trigo e dos fertilizantes. Mas fala-se pouco das atenuantes que podem amenizar, se bem que não anular, tal cenário. Vejamos.

Do ponto de vista global, como destacou Paul Krugman (prêmio Nobel de Economia de 2008), tomado a dólares constantes (base janeiro de 2022), o preço internacional do petróleo ainda está muito aquém do alcançado na segunda metade dos anos 1970, do pico histórico de maio de 2008 e até mesmo da média do período 2011-2015. Além disso, a economia mundial hoje é muito menos intensiva em petróleo do que há 40 ou 50 anos, quando o forte aumento das cotações provocou inflação e recessão mundo afora. Para cada mil dólares do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, naquela época consumia-se quase um barril de petróleo. Hoje consome-se cerca de 0,4 barril.

> ***O resultado líquido do conflito na Ucrânia é apreciar a taxa de câmbio, mitigando a inflação***

A balança comercial brasileira de petróleo e derivados é significativamente superavitária. Em 2021, o saldo positivo foi de US$ 19 bilhões. Em 2013, quando o preço médio do barril estava em torno US$ 120 (a preços de hoje), essa conta registrou déficit de US$ 13 bilhões. Ou seja, agora a elevação do preço do petróleo tende a melhorar nossos termos de troca (relação entre os preços médios das exportações e das importações).

Tem também passado despercebida a provável migração de parte da demanda por instrumentos de dívida russos para brasileiros. A dívida externa bruta brasileira, pública e privada, independente da moeda em que foi emitida, está em cerca de US$ 630 bilhões e a da Rússia é de aproximadamente US$ 460 bilhões.

Outro ponto favorável é que o Brasil é visto pelos investidores externos como um importante exportador de *commodities*, cujas cotações, de modo geral, tendem a subir durante o conflito.

Tudo considerado, o efeito líquido da guerra é apreciar a taxa de câmbio, o que concorre para mitigar os efeitos inflacionários dos choques de oferta.

Finalmente, como ficou claro no comunicado da última reunião do Comitê de Política Monetária, o Banco Central, embora não abdicando de sua missão de perseguir a convergência da inflação às metas, tende a agir com serenidade, evitando choques precipitados na taxa básica de juros que poderiam agravar a crise. ●

**Custo de vida** **Novas pressões**

# Inflação de dois dígitos esvazia carrinho e não dá trégua

***Em 2021, volume de compras de alimentos, bebidas e itens de limpeza caiu 5,6% e fatia de marca barata subiu para 16%***

MÁRCIA DE CHIARA

A disparada da inflação esvaziou o carrinho de compras de supermercado dos brasileiros no ano passado, e as novas pressões de preços das commodities, como trigo, soja, petróleo, provocadas pela guerra, devem piorar a situação.

Pesquisa da consultoria global Kantar mostra que, em 2021, com IPCA a 10,06%, o brasileiro levou para casa um volume 5,6% menor de produtos de uma cesta com 120 categorias, entre alimentos, bebidas, higiene e limpeza, na comparação com o ano anterior. Em número de unidades, o recuo foi de 2,6%. Mesmo comprando menos, o consumidor gastou 8,6% a mais do que em 2020. Em 2022, a alta de preços não deu trégua, pelo contrário (em 12 meses, até fevereiro, subiu para 10,54%).

Esse cenário de bolso apertado com compras menores "se consolidou no final de 2021, especialmente no caso das commodities e dos produtos perecíveis, que inclui carnes", afirma Raquel Ferreira, diretora comercial da Kantar. Mensalmente, a consultoria tira uma fotografia da despensa de 11 mil domicílios para projetar as compras de 58,8 milhões de lares existentes no País.

No último trimestre do ano passado, o consumo dessa cesta de produtos caiu ainda mais em unidades, 5% em relação a igual período de 2020. No caso das commodities, que incluem farinha, arroz, óleo de soja, a retração foi de 7,7%. E o desembolso em reais pela cesta como um todo aumentou 5,5%. "A cesta de commodities já sofreu muito no fim de 2021 e deve ter um primeiro trimestre mais impactado pela alta de preço por conta da guerra", diz Raquel.

**MUDANÇA DE HÁBITO**. Diante do aperto no orçamento que deve piorar em razão de novas pressões inflacionárias, a alternativa para o consumidor é intensificar o que ele já vinha fazendo ao longo de 2021. Isto é, buscar promoções, trocar marcas caras por econômicas, substituir carne por proteínas mais baratas, como ovo e empanados.

A pesquisa mostra que a disparada da inflação a partir do segundo semestre do ano passado provocou um aumento da participação das marcas econômicas, aquelas cujos preços estão 20% abaixo da média do mercado, no carrinho de compras. Até meados de 2021, respondiam por 14% da cesta total e fecharam o ano em 16%.

A perspectiva, diz Raquel, é de que a fatia das marcas econômicas, especialmente as regionais, avance e represente 18% da cesta. Essa foi a participação na época da hiperinflação, antes da estabilização com o Plano Real.

**SEM MARCA**. A publicitária e designer Sibele Monice, de 56 anos, que mora com filho de 17 anos e a mãe no ABC paulista, está um passo à frente de boa parte dos brasileiros. Para economizar, ela tirou as marcas da sua lista de supermercado e começou a comprar muitos produtos a granel, como cereais, arroz, feijão, e itens de limpeza, como sabão líquido, lustra móveis, por exemplo. "Eu não fui para a marca regional, mas aboli a marca", diz.

Na compra a granel de produtos sem uma marca específica, o consumidor tem a possibilidade de levar para casa a quantidade exata que precisa e não paga pela embalagem. Arroz, por exemplo, ela costuma comprar três quilos. É uma quantidade diferente das embalagens comuns de marca, encontradas nos supermercados. No caso do sabão líquido, Sibele trocou o Omo, cuja embalagem de três litros chegava a custar quase R$ 50, pelo sabão líquido a granel, que sai por R$ 20 cinco litros. "É muito mais barato comprar grãos e itens de limpeza a granel."

Ao optar por esse tipo de compra, ela reduziu a participação do supermercado como canal de abastecimento de produtos básicos e incluiu as lojas de bairro. Em itens nos quais não é possível comprar a granel, Sibele continua se abastecendo no supermercado, mas trocou de marca para economizar. Só a marca de pó de café, trocou quatro vezes e assim baixou em R$ 7 o gasto com o item. ●

**EFEITO GUERRA**

**Preços dos derivados de trigo sobem em ritmo mais acelerado após conflito**

| PRODUTO | PREÇO MÉDIO ENTRE OS DIA 1º E 12 – JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | VARIAÇÃO EM PORCENTAGEM – FEV ANTE JAN | MAR ANTE FEV |
|---|---|---|---|---|---|
| FARINHA DE TRIGO TIPO 1 (1KG) | R$ 4,02 | R$ 4,03 | R$ 4,21 | 0,24 | 4,46 |
| MACARRÃO MASSA COM OVOS (500 G) | R$ 3,09 | R$ 3,06 | R$ 3,19 | -0,97 | 4,24 |
| MACARRÃO MASSA COMUM OU SEMOLADA (500G) | R$ 3,25 | R$ 3,30 | R$ 3,36 | 1,53 | 1,81 |
| PÃO DE FORMA TRADICIONAL (500G) | R$ 6,12 | R$ 6,37 | R$ 6,50 | 4,08 | 2,04 |
| BISCOITOS (1KG) (1) | R$ 17,64 | R$ 17,93 | R$ 18,40 | 1,64 | 2,62 |
| ÓLEO DE SOJA (900 ML) | R$ 8,17 | R$ 8,29 | R$ 8,77 | 1,46 | 5,79 |

*INCLUI BISCOITO DOCE COM RECHEIO, DOCE SECO, SALGADO LAMINADO, DOCE LAMINADO, SALGADO APERITIVO, COBERTO/IMPORTADO, POLVILHO, SAUDÁVEL E ARTESANAL

**FONTE:** VAREJO 360 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO



FELIPE RAU/ESTADAO-18/3/2022

**Para economizar, a publicitária Sibele Monice aboliu as marcas**

# 50% DE AUMENTO NO VALOR MÍNIMO POR KM RODADO.

## OS ENTREGADORES QUEREM, O iFOOD TAMBÉM.

O iFood e os entregadores de delivery estão criando um novo caminho juntos. E para uma relação ser cada vez mais próxima, é preciso assumir compromissos. Atentos à situação econômica do país, anunciamos reajustes que vão trazer melhorias no dia a dia dos entregadores que trabalham com iFood, para todos os veículos e praças. São eles:

**Aumento de 50% no valor mínimo por km rodado, que passa de R$ 1,00 para R$ 1,50**
**Aumento da rota mínima de R$ 5,31 para R$ 6,00**



Sabe o que isso significa? Que todas as entregas serão mais vantajosas e que ao longo dos próximos 12 meses o iFood repassará mais de R$ 3,2 bi aos entregadores da plataforma, gerando mais renda para suas famílias. **Esse aumento não é temporário, é permanente** e faz parte do compromisso do iFood de ouvir os entregadores e melhorar as condições de trabalho, sempre.
Você deve estar se perguntando.
Cadê aquelas letrinhas no final deste anúncio dizendo que esse aumento só vale em determinadas condições? Pois é.
**O aumento é real, vale pra todos, sem restrições.**

## iFOOD E ENTREGADORES DE DELIVERY. CRIANDO UM NOVO CAMINHO JUNTOS.

## DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

**RODRIGO FERREIRA DA SILVA**, portador do CPF nº 268.202.998-18, DECLARA, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na **PARMETAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA**. (CNPJ/MF SOB O Nº 20.155.248/0001-39).

ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)
Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB.
Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo:

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento de Organização do Sistema Financeiro.
Gerência Técnica em São Paulo I – DEORF/GTSP1.
Av. Paulista, nº 1804 - 5º andar - São Paulo-SP. CEP 01310-922.

São Paulo, 17 de março de 2022.

**AVISO DE CONVOCAÇÃO**

**PROCESSO:** RDC PRESENCIAL Nº. 019/2022.
**ORIGEM:** FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – INFRAESTRUTURA (FME-I).
**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS PAINÉIS DE REVESTIMENTO EM ACM E BRISES METÁLICOS EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, EM DIVERSOS BAIRROS, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
**CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** MAIOR DESCONTO.
**MODO DE DISPUTA:** ABERTO.
**REGIME DE EXECUÇÃO:** EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

**INFORMAÇÕES IMPORTANTES:**
- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 12/04/2022 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 12/04/2022 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 12/04/2022 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.
E-mail:cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br Telefone: (085) 3452-3483
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 18 de março de 2022.
*Otávio César Lima de Melo*
**PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES**

**TERMO DE REVOGAÇÃO DO CERTAME ORIUNDO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº.: 366/2021 (EDITAL Nº 7824).**

A SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF, no exercício de sua competência legal e com base na prerrogativa do caput do artigo 49, da Lei nº. 8.666/93, de 21 de junho de 1993, no artigo 18, §2º, do Decreto Municipal 11.251, de 10 de setembro de 2002, publicado no Diário Oficial do município de Fortaleza de 18 de setembro de 2002 e com amparo legal nas disposições contidas na Súmula nº 473 do STF, com amparo legal nas disposições contidas no art. 28, Inciso IV do Decreto Municipal nº 12.255 de 06 de setembro de 2007 e no item 22.4 do Pregão Eletrônico nº. 366/2021 (Edital de licitações nº. 7824);

CONSIDERANDO que o princípio da autotutela estabelece que a Administração Pública tem o poder-dever de controlar os próprios atos, revogando-os quando inconvenientes ou inoportunos, podendo corrigir os seus atos diretamente sem a necessidade de recorrer ao Poder Judiciário;

**CONSIDERANDO** que este princípio tem previsão no artigo 53, da Lei nº. 9.784/1999 em relação ao qual a Administração procede, de ofício ou por provocação de terceiro, a revogação quanto à conveniência e oportunidade de sua manutenção ou desfazimento, respeitados os direitos adquiridos;

**CONSIDERANDO** que o controle da legalidade, em decorrência da autotutela, deve ser realizado independentemente de provocação, por se tratar de dever ofício da Administração;

**CONSIDERANDO** que o Termo de Referência é o documento que contém os elementos capazes de propiciar a avaliação técnica pela Administração quanto à especificação dos itens a serem licitados;

**CONSIDERANDO** que a Chefe do Núcleo de Laboratório do IJF se pronunciou no sentido de optar pelo cancelamento do referido processo licitatório, pelas motivações narradas em despacho anexo às fls. 712;

**CONSIDERANDO**, ainda, o despacho oriundo da Procuradoria Jurídica às fls. 713 e do despacho da Diretoria Técnica acostado às fls. 717;

**RESOLVE:**

**REVOGAR** O PREGÃO ELETRÔNICO Nº.: 366/2021, EDITAL Nº 7824, cujo objeto é a SELEÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES LABORATORIAIS, por motivo de interesse público e preservação de seu patrimônio, extinguindo todos os seus efeitos pelas razões constantes nos autos do processo administrativo nº. P106143/2021, determinando o imediato arquivamento dos referidos autos, conferindo aos interessados amplo conhecimento e observadas as prescrições legais pertinentes. Publique-se. Cumpra-se.

Fortaleza/CE, data da assinatura digital.
*Riane Maria Barbosa de Azevedo*
**SUPERINTENDENTE DO IJF**

**AVISO DE CONVOCAÇÃO**

**PROCESSO:** RDC PRESENCIAL Nº. 020/2022.
**ORIGEM:** FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – INFRAESTRUTURA (FME-I).
**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – CEI, NO BAIRRO PICI, MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE.
**CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** MAIOR DESCONTO.
**MODO DE DISPUTA:** ABERTO.
**REGIME DE EXECUÇÃO:** EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

**INFORMAÇÕES IMPORTANTES:**
- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 19/04/2022 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 19/04/2022 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 19/04/2022 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.
E-mail:cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br Telefone: (085) 3452-3483
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 18 de março de 2022.
*Otávio César Lima de Melo*
**PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES**

**ESTADO DO MARANHÃO**
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**
**COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2022**
**PROCESSO Nº 257720/2021/SES**

**Objeto:** "Contratação de empresa especializada no fornecimento de pneus novos para veículos pertencentes à frota da Secretaria de Estado da Saúde, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas, estabelecidas no Edital."; **Abertura:** 31/03/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local: www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail: csl.sesmaranhao@gmail.com; Fones:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís - MA, 16 de março de 2022
**MARCOS MENDES DE LUCENA**
Pregoeiro da SES / MA

## Ferreira Gomes Energia S.A.

CNPJ/ME nº 12.489.315/0001-23 - NIRE 35.300.383.656
Companhia Aberta

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser Realizada em 21 de Abril de 2022**

Convocamos os senhores acionistas da **Ferreira Gomes Energia S.A.**, sociedade por ações aberta, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 15º andar, conjunto 151, sala H, CEP 04547-006, inscrita no registro de empresas sob o NIRE 35.300.383.656 e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia ("**CNPJ/ME**") sob o nº 12.489.315/0001-23, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") como companhia aberta categoria "B" sob o código 2297-7 ("**Companhia**"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 21 de abril de 2022, às 11h00, na sede social da Companhia ("**AGOE**"), a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, incluindo o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes; (ii) deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, incluindo a distribuição de dividendos; (iii) definir o número de membros do Conselho de Administração da Companhia; (iv) eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; e **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício de 2022. São Paulo, 21 de março de 2022. **José Luiz de Godoy Pereira** - Presidente do Conselho de Administração.

**SEGEP**
Secretaria Municipal de Coordenação Geral do **Planejamento e Gestão**

## AVISO DE SUSPENSÃO

CONCORRÊNCIA Nº 02/2022 – SESAN

A Comissão Permanente de Licitação da **Prefeitura Municipal de Belém**, designada pelo Decreto Municipal nº 101.809/2021-PMB, torna pública a **SUSPENSÃO** da abertura do certame licitatório na Modalidade **Concorrência nº 02/2022-SESAN**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL, no regime de execução indireta, empreitada por preço unitário**, objetivando a **Contratação de Empresa Especializada para EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA DO MUNICÍPIO DE BELÉM, INCLUINDO OS DISTRITOS DE MOSQUEIRO, ICOARACI E OUTEIRO, cuja sessão de abertura estava designada para o dia 22/03/2022, às 09:00h**. Tal medida se faz necessária, em virtude ajuste.

Belém/PA, 17 de março 2022
**SILVIO NAZARENO LEAL COSTA**
Presidente da CPL/PMB
Decreto nº 101.809/2021

## CONCORRÊNCIA Nº. 001/2021 – PARANÁ PROJETOS

**SESSÃO PÚBLICA DE ABERTURA DOS ENVELOPES DE HABILITAÇÃO E DE PREÇO**



**OBJETO:** Contratação de consultoria especializada para a prestação de serviços técnicos voltados à elaboração de um Estudo de Viabilidade Técnica-Econômica e Ambiental (E.V.T.E.A) para um novo Terminal Multimodal em Foz do Iguaçu, incluindo nesta área um Porto Seco (E.A.D.I), bem como um Estudo de Viabilidade Técnica-Econômica e Ambiental (E.V.T.E.A) para adequação do Terminal Ferroviário de Cargas de Cascavel.
**VALOR MÁXIMO:** R$ 2.803.250,17
**CRITÉRIO:** Técnica e preço
**SESSÃO DE ABERTURA DOS ENVELOPES DE HABILITAÇÃO E DE PREÇO: 25 de março de 2022**, às 14:15 horas, na sede do Serviço Social Autônomo **PARANÁ PROJETOS**, Rua Inácio Lustosa, nº 700, Bloco A - Térreo, bairro São Francisco - Curitiba - PR.

Curitiba, 17 de março de 2022.
Maurício Scandelari Milczewski
**Superintendente**

**EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES**
**COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO**
**AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO**
**LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 044/2022 - CSL/EMSERH**
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 229.941/2021 – EMSERH**

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde de Classificação A, B e E, com fornecimento de bombonas, em regime de comodato, para atender a demanda da **Policlínica de Imperatriz**, unidade de saúde a ser administrada pela Emserh, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas do Termo de Referência.
**CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** MENOR PREÇO POR LOTE.
**DATA DA SESSÃO:** ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
**Local de Realização:** Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 16 de março de 2022
**Vinicius Boueres Diogo Fontes**
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

**EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES**
**COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO**
**AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO**
**LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 043/2022 - CSL/EMSERH**
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 251.672/2021 – EMSERH**

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde de Classificação A, B e E, com fornecimento de bombonas, em regime de comodato, para atender a demanda da **Policlínica de Codó e Araioses,** unidade de saúde a ser administrada pela EMSERH, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas do Termo de Referência.
**CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** MENOR PREÇO POR LOTE.
**DATA DA SESSÃO:** ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO, tendo em vista que os autos estão no setor técnico para manifestação acerca da Impugnação.
**Local de Realização:** Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 16 de março de 2022
**Vinicius Boueres Diogo Fontes**
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

NOTAS E INFORMAÇÕES

# Efeito Putin trava a recuperação

***OCDE analisa como invasão da Ucrânia dificulta a marcha da economia na recuperação das condições pré-pandemia***

Menor crescimento, inflação maior e novos entraves à recuperação pós-pandemia são custos imediatos da invasão da Ucrânia para a economia global. Antes da guerra, a expansão do produto mundial estava estimada em 4,5% em 2022 e 3,2% em 2023. Com o desarranjo dos mercados, problemas de suprimento e novas incertezas, o mundo poderá crescer 1 ponto menos do que se esperava. A alta de preços, já acelerada antes da guerra, poderá ganhar 2,5 pontos no primeiro ano a partir do conflito, impondo novos desafios aos bancos centrais e aos governos. As estimativas são da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), formada por 39 países desenvolvidos e emergentes. O Brasil é um dos candidatos, juntamente com a Argentina, a participar da associação.

Vencidos os primeiros choques e superado o impacto da Ômicron, a maioria das economias mais importantes deveria voltar em 2022 ou 2023 às condições anteriores à pandemia, segundo a OCDE. O crescimento mundial deveria retomar em 2023 a tendência quebrada pelo surto do coronavírus. Ao mesmo tempo, haveria reaproximação das condições de pleno-emprego. A vacinação, novamente valorizada pela OCDE, uma entidade fora dos padrões do presidente Jair Bolsonaro, contribuiu de forma importante para a recuperação. Mas o presidente Vladimir Putin assumiu o papel gradualmente abandonado pelo vírus, dificultando o retorno ao quadro econômico anterior à covid-19.

Sem citar o nome do autocrata russo, o documento da OCDE menciona em primeiro lugar, como "mais importante consequência da guerra na Ucrânia", a perda de vidas, juntamente com a crise humanitária associada ao "enorme número de pessoas sitiadas e deslocadas". Em segundo lugar aparecem os efeitos econômicos, nos preços de matérias-primas, na inflação e nas finanças. Em prazo mais longo, uma redivisão do mundo em blocos separados comprometerá os ganhos derivados da integração das economias.

De imediato, segundo a OCDE, os governos terão de encontrar meios de atenuar o impacto do encarecimento da energia. Também deverão buscar ações coordenadas para garantir o suprimento de comida e para sustentar os serviços de logística. Os bancos centrais terão de enfrentar, de novo, decisões complicadas de política monetária, balanceando, de acordo com as condições de cada país, o combate à inflação e a preservação da atividade econômica. Mas, além disso, "a guerra acentuou a importância de minimizar a dependência em relação à Rússia para a importação de itens fundamentais de energia" e de cuidar dos mecanismos – com os necessários incentivos – para a segurança energética e a transição verde.

Novos padrões de segurança energética e transição verde são temas negligenciados na agenda oficial brasileira. Ações para baixar os preços de combustíveis têm destaque nessa agenda, mas estratégias para a adoção de novos sistemas de energia são incompatíveis, hoje, com os padrões do Executivo. Talvez haja espaço para esses valores depois da próxima posse presidencial, em janeiro.●

Mercados

## BC russo reabre Bolsa de Moscou após quase 1 mês

O Banco Central da Rússia decidiu retomar nesta segunda-feira as negociações de títulos de empréstimos federais na Bolsa de Moscou. A decisão marca a reabertura parcial da bolsa de valores local depois da suspensão determinada no dia 24 de fevereiro, quando a Rússia iniciou a invasão da Ucrânia, que nesta semana completa um mês.

As negociações vão ocorrer em dois períodos: pela manhã no horário local, entre 10h e 11h (das 4h às 5h no horário de Brasília), em "modo de leilão separado", e à tarde em Moscou, das 13h às 17h (das 7h às 11h de Brasília), "no formato habitual", segundo informou o BC russo em comunicado.

Conforme informou a instituição, vendas a descoberto serão proibidas, e os horários de operação para os próximos dias serão anunciados "em breve". ● GABRIEL CALDEIRA

**Combustíveis** Disparada no barril

# Alta do petróleo expõe disparidade na Bahia

***Com refinaria privada, população vive sob política de preços com impacto mais imediato das variações no mercado***

**SHAGALY FERREIRA**
SANTO AMARO (BA)

Desde a venda da Refinaria de Mataripe para a Acelen, do fundo árabe Mubadala, a população na Bahia vive sob uma gestão de preços dos combustíveis diferente da que vigora no restante do País. Enquanto em outros Estados a Petrobras é politicamente pressionada a segurar preços, no Estado nordestino a oscilação é mais instantânea em relação ao mercado internacional, o que acentuou a disparada com o salto na cotação do petróleo nas últimas semanas.

Enquanto a Petrobras segurou as tarifas por quase dois meses antes de aplicar o megarreajuste de 11 de março, os baianos já vinham convivendo com sucessivos aumentos nos últimos três meses.

Em Jacobina, norte baiano, Adriano Mota é gerente-geral de dois postos da rede Shell há 22 anos e relata já não ter a mesma margem de lucro de antes. Ele diz que, com a privatização da antiga Refinaria Landulpho Alves (RLAM), criou-se uma disparidade em relação a Estados vizinhos. “O meu cliente, que poderia abastecer comigo aqui em Jacobina, está passando direto e abastecendo em Pernambuco”, diz.

Vivendo em Salvador e mais distante das divisas estaduais, a professora Valdineia Santana tem peregrinado de posto em posto para economizar. Em 2018, ela gastava R$ 50 de combustível para trabalhar durante a semana. Agora, desembolsa mais do que o dobro para transitar em um período mais curto. Os custos só não são maiores porque parte das aulas ainda é remota. “Evito ao máximo sair de carro, inclusive aos finais de semana”, conta. Mesmo com a mudança de hábito, ela compromete R$ 500 por mês do orçamento.

O estudante universitário Bruno Brito passou a optar pelo etanol. Em Muritiba, município do recôncavo baiano, o valor do álcool é de R$ 5,43, enquanto a gasolina está por volta de R$ 8. Com a troca, ele economiza R$ 200 por semana para encher o tanque. Ainda assim, o orçamento está apertado. “Meus custos para encher o tanque dobraram. É algo que acaba comprometendo todos os gastos previstos para o mês”, comenta o jovem, pai de uma criança pequena.

**QUESTIONAMENTO.** No início do mês, o Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia) enviou representação ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), alegando suposto abuso de poder econômico da Acelen, em razão dos constantes aumentos.

Em nota, a Acelen argumentou que os valores dos produtos da Refinaria de Mataripe “seguem critérios de mercado que levam em consideração variáveis como custo do petróleo, que é adquirido a preços internacionais, dólar e frete”. A empresa citou o conflito entre Rússia e Ucrânia como causador da disparada do preço internacional do barril de petróleo, que ampliou os custos de produção.

Enquanto a população aguarda a estabilidade dos preços na Bahia, o temor por uma nova onda de aumento prevalece. Geane Souza, proprietária de duas lojas físicas em Santo Amaro, a 82 km de Salvador, teme que o aumento de preços possa atrasar ainda mais a retomada econômica. Ela reclama de impactos no custo logístico, com o encarecimento do frete e o repasse para um consumidor que já está com a renda comprometida pela pandemia. Com uma loja virtual de moda praia no mesmo município, Juliet Amorim desabafa: “O comércio está muito parado, e esse aumento do combustível só veio para sacramentar mesmo a crise e o período péssimo que a gente vai enfrentar daqui pra frente”. ●

ADRIELLY NOVAES

‘Há cliente abastecendo em Pernambuco’, diz Mota, de Jacobina

### Com recuo do petróleo, empresa reduz preço do diesel e da gasolina

**A Acelen, braço do fundo de investimento árabe Mubadala que controla a Refinaria de Mataripe, ex-Landulpho Alves (Rlam), na Bahia, reduziu o preço do diesel entre 2,7% e 3% e a gasolina em 0,8% em quase todos os mercados onde atua, seguindo o recuo do petróleo nos últimos dias, mas que fechou em alta na sexta-feira, cotado a US$ 107,93 o barril do tipo Brent.**

**Diferentemente da Petrobras, a Acelen tem feito reajustes pontuais e, no caso do gás de cozinha, tem praticado preços mais baixos do que a estatal. Segundo o site da Acelen, o último aumento do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) foi no dia 1.º de março. A Petrobras reajustou o GLP em 16,1%, o diesel em 24,9% e a gasolina em 18,7%.**

**Antes dos aumentos, realizados pela Petrobras no último dia 11, os preços da Refinaria de Mataripe chegaram a ficar 27% mais altos do que os da estatal (que mantinha os preços defasados ante a disparada da cotação internacional), fazendo com que distribuidores trouxessem combustíveis de outros estados para a Bahia.** ● DENISE LUNA/RIO

SUPERÁVIT EM PETRÓLEO E DERIVADOS AMORTECE IMPACTO DA GUERRA. PÁG. B8

# BANCO TRICURY S.A.

C.N.P.J. nº 57.839.805/0001-40

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas

Apresentamos as Demonstrações Contábeis do Banco Tricury S.A. (Banco) relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e do semestre findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com observância às normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional. As Demonstrações Contábeis se referem à instituição individual. Em 2021, as operações do Banco se concentraram na captação de recursos através da emissão de Certificados de Depósitos Bancários e Letras de Crédito Imobiliário e nos Empréstimos para empresas de pequeno e médio porte, com a garantia da alienação fiduciária de imóveis. A carteira de crédito encerrou o exercício social de 2021 em R$ 310.872 mil, os recursos captados em R$ 431.411 mil, o Patrimônio Líquido em R$ 250.320 mil e o Lucro Líquido em R$ 22.718 mil. O Banco manteve a sua linha de atuação com foco na alta liquidez, com índice de Basileia de 50,19% e índice de liquidez corrente de 2,71. A política de gestão corporativa está alinhada com as melhores práticas de mercado, sempre na busca do aprimoramento do modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e princípios da ética, da transparência, do respeito e da responsabilidade na condução dos negócios. No exercício social de 2021 não tivemos nenhuma reorganização societária ou administrativa no Banco e mantivemos praticamente o mesmo número de colaboradores do ano anterior. Agradecemos aos nossos clientes pela confiança depositada e aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na condução dos negócios.

São Paulo, 02 de março de 2022. A Administração

## Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro
(Em milhares de reais)

| ATIVO | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Ativo Circulante** | **530.047** | **484.994** |
| **Disponibilidades** | **191** | **241** |
| **Instrumentos financeiros** | **470.121** | **428.729** |
| • Aplicações Interfinanceiras de liquidez (nota 3) | 299.102 | 266.392 |
| • Títulos e valores mobiliários (nota 3) | - | 6.616 |
| • Operações de crédito (nota 4) | 171.019 | 155.721 |
| **(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito** | **(2.103)** | **(2.408)** |
| • (-) Operações de crédito (nota 5) | (2.103) | (2.408) |
| **Ativos fiscais correntes (nota 6)** | **3.701** | **3.263** |
| **Outros valores e bens (nota 8)** | **41.524** | **49.030** |
| **Outros ativos (nota 9)** | **16.613** | **6.139** |
| **Ativo Não Circulante** | **169.284** | **155.136** |
| **Realizável a longo prazo** | **169.070** | **154.825** |
| **Instrumentos Financeiros** | **139.853** | **136.183** |
| • Operações de crédito (nota 4) | 139.853 | 136.183 |
| **(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito** | **(1.703)** | **(1.671)** |
| • (-) Operações de crédito (nota 5) | (1.703) | (1.671) |
| **Ativos fiscais diferidos (nota 7)** | **1.902** | **2.016** |
| **Outros ativos (nota 9)** | **29.018** | **18.297** |
| **Imobilizado de uso** | **987** | **986** |
| **Intangível** | **98** | **98** |
| **(-) Depreciações e amortizações** | **(871)** | **(773)** |
| **Total do Ativo** | **699.331** | **640.130** |

| PASSIVO | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Passivo Circulante** | **195.413** | **134.106** |
| **Depósitos e demais instrumentos financeiros** | **180.849** | **110.401** |
| • Depósitos (nota 10) | 36.218 | 12.554 |
| • Recursos de letras de crédito imobiliário (nota 11) | 141.609 | 97.103 |
| • Obrigações por repasses (nota 12) | 3.022 | 744 |
| **Provisões (nota 13)** | **2.584** | **2.453** |
| **Obrigações fiscais correntes (nota 14)** | **11.689** | **14.243** |
| **Outros passivos (nota 15)** | **291** | **7.009** |
| **Passivo Não Circulante** | **253.584** | **266.057** |
| **Depósitos e demais instrumentos financeiros** | **253.584** | **266.057** |
| • Depósitos (nota 10) | 179.806 | 220.337 |
| • Recursos de letras de crédito imobiliário (nota 11) | 73.778 | 45.720 |
| **Resultado de Exercícios Futuros** | **14** | **105** |
| **Patrimônio Líquido (nota 21)** | **250.320** | **239.862** |
| • Capital social | 215.000 | 189.000 |
| • Reservas de lucros | 35.320 | 50.862 |
| **Total do Passivo** | **699.331** | **640.130** |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhares de reais, exceto dividendos por lote de mil ações)

| | Capital realizado | Reservas de lucros - Legal | Reservas de lucros - Estatutárias | Lucros acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **2º SEMESTRE DE 2021** | | | | | |
| **Saldos em 30 de junho de 2021** | **215.000** | **533** | **24.862** | **4.344** | **244.739** |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 12.061 | 12.061 |
| Destinações: | | | | | |
| Reserva legal | - | 603 | - | (603) | - |
| Reserva estatutária | - | - | 9.322 | (9.322) | - |
| Dividendos (R$ 1,24/lote de mil ações) | - | - | - | (480) | (480) |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | (6.000) | (6.000) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | **215.000** | **1.136** | **34.184** | - | **250.320** |
| Mutações do 2º semestre de 2021 | - | 603 | 9.322 | (4.344) | 5.581 |
| **EXERCÍCIO DE 2021** | | | | | |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | **189.000** | **3.505** | **47.357** | - | **239.862** |
| Aumento de capital: | | | | | |
| Com reservas de lucros | 26.000 | (3.505) | (22.495) | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 22.718 | 22.718 |
| Destinações: | | | | | |
| Reserva legal | - | 1.136 | - | (1.136) | - |
| Reserva estatutária | - | - | 9.322 | (9.322) | - |
| Dividendos (R$ 2,48/lote de mil ações) | - | - | - | (960) | (960) |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | (11.300) | (11.300) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | **215.000** | **1.136** | **34.184** | - | **250.320** |
| Mutações do exercício de 2021 | 26.000 | (2.369) | (13.173) | - | 10.458 |
| **EXERCÍCIO DE 2020** | | | | | |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019** | **189.000** | **2.308** | **33.469** | - | **224.777** |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 23.945 | 23.945 |
| Destinações: | | | | | |
| Reserva legal | - | 1.197 | - | (1.197) | - |
| Reserva estatutária | - | - | 14.748 | (14.748) | - |
| Dividendos (R$ 2,22/lote de mil ações) | - | - | (860) | - | (860) |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | (8.000) | (8.000) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | **189.000** | **3.505** | **47.357** | - | **239.862** |
| Mutações do exercício de 2020 | - | 1.197 | 13.888 | - | 15.085 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações do Resultado
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

| | 2º Semestre 2021 | Exercícios findos em 31 de dezembro 2021 | Exercícios findos em 31 de dezembro 2020 |
|---|---|---|---|
| **Receitas da intermediação financeira** | **37.291** | **64.805** | **55.890** |
| • Operações de crédito | 28.902 | 53.450 | 47.792 |
| • Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 8.389 | 11.355 | 8.098 |
| **Despesas da intermediação financeira** | **(11.812)** | **(18.435)** | **(8.842)** |
| • Operações de captação no mercado | (12.922) | (17.661) | (10.748) |
| • (Provisão)/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (nota 5) | 1.110 | (774) | 1.906 |
| **Resultado bruto da intermediação financeira** | **25.479** | **46.370** | **47.048** |
| **Outras receitas/despesas operacionais** | **(13.693)** | **(25.933)** | **(19.703)** |
| • Receitas de prestação de serviços | 9 | 119 | 389 |
| • Rendas de tarifas bancárias | 22 | 60 | 126 |
| • Despesas de pessoal (nota 16) | (6.559) | (12.439) | (12.103) |
| • Outras despesas administrativas (nota 17) | (5.540) | (8.718) | (4.429) |
| • Despesas tributárias | (4.087) | (5.413) | (2.680) |
| • Outras receitas operacionais | 2.618 | 2.759 | 453 |
| • Outras despesas operacionais | (156) | (2.301) | (1.459) |
| **Resultado operacional** | **11.786** | **20.437** | **27.345** |
| **Resultado não operacional (nota 19)** | **5.956** | **12.387** | **10.105** |
| **Resultado antes da tributação sobre o lucro** | **17.742** | **32.824** | **37.450** |
| **Imposto de renda e contribuição social (nota 18)** | **(5.681)** | **(10.106)** | **(13.505)** |
| **Lucro líquido do semestre/exercício** | **12.061** | **22.718** | **23.945** |
| Lucro líquido por lote de mil ações (em reais) | 31,20 | 58,77 | 61,95 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações do Resultado Abrangente
(Em milhares de reais)

| | 2º Semestre 2021 | Exercícios findos em 31 de dezembro 2021 | Exercícios findos em 31 de dezembro 2020 |
|---|---|---|---|
| **Lucro líquido do semestre/exercício** | **12.061** | **22.718** | **23.945** |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - |
| **Total do lucro abrangente do semestre/exercício** | **12.061** | **22.718** | **23.945** |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa
(Em milhares de reais)

| | 2º Semestre 2021 | Exercícios findos em 31 de dezembro 2021 | Exercícios findos em 31 de dezembro 2020 |
|---|---|---|---|
| **Lucro líquido do semestre/exercício** | **12.061** | **22.718** | **23.945** |
| Depreciações e amortizações | 49 | 99 | 91 |
| Provisão/(reversão) para créditos de liquidação duvidosa | (1.110) | 774 | (1.906) |
| **Lucro líquido ajustado do semestre/exercício** | **11.000** | **23.591** | **22.130** |
| (Aumento)/redução em operações de crédito | 5.885 | (20.015) | (44.616) |
| (Aumento) em ativos fiscais correntes | (2.492) | (439) | (881) |
| Redução em ativos fiscais diferidos | 486 | 114 | 1.093 |
| (Aumento)/redução em outros valores e bens | (2.247) | 7.506 | 11.672 |
| (Aumento) em outros ativos | (17.098) | (21.195) | (11.315) |
| Aumento/(redução) em depósitos | 16.461 | (16.867) | 49.039 |
| Aumento/(redução) em recursos de letras de crédito imobiliário | 68.622 | 72.564 | (13.781) |
| Aumento/(redução) em obrigações por repasses | 2.278 | 2.279 | (536) |
| Aumento/(redução) em provisões | (162) | 131 | 1.311 |
| Aumento/(redução) em obrigações fiscais correntes | 5.472 | (2.554) | 9.153 |
| Aumento/(redução) em outros passivos | (216) | (6.718) | 6.732 |
| (Redução) em resultados de exercícios futuros | (6) | (91) | (335) |
| **Caixa líquido proveniente das atividades operacionais** | **76.983** | **14.715** | **7.536** |
| Aquisição de imobilizado de uso | (2) | (2) | (80) |
| Aquisição de intangível | - | - | (35) |
| **Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento** | **(2)** | **(2)** | **(115)** |
| Dividendos pagos | (480) | (960) | (860) |
| Juros sobre o capital próprio | (6.000) | (11.300) | (8.000) |
| **Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamento** | **(6.480)** | **(12.260)** | **(8.860)** |
| **Aumento de caixa e equivalentes de caixa** | **81.501** | **26.044** | **20.691** |
| **Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa** | | | |
| No início do semestre/exercício | 217.792 | 273.249 | 252.558 |
| No fim do semestre/exercício | 299.293 | 299.293 | 273.249 |
| **Aumento de caixa e equivalentes de caixa** | **81.501** | **26.044** | **20.691** |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** O Banco Tricury S.A. ("Banco" ou "Instituição") transformado em banco múltiplo em 10 de novembro de 1990, na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliado no Brasil, situado à Avenida Paulista, 37 – 17º. Andar – cj 171, CEP 01311-000, São Paulo/SP, atua operando as carteiras de investimentos e de crédito, financiamento e investimento.

**2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas: 2.1. Base de apresentação:** As demonstrações contábeis se referem à instituição individual, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão substanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Com o intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações contábeis entre o padrão contábil previsto no COSIF em relação aos padrões internacionais (IFRS), o Banco Central do Brasil através das Resoluções CMN nº 4.720/19 e nº 4818/20, regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis e através da Resolução BCB nº 2/20 estabeleceu as diretrizes que passaram a ser aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2021. As principais alterações implementadas foram as contas de balanço patrimonial que estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo este procedimento aplicado para as demonstrações contábeis dos valores correspondentes ao período anterior, os quais estão sendo apresentados para fins de comparação. Também de acordo com a referida Resolução, o Banco está apresentando como demonstração contábil obrigatória a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA). A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre períodos. As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para demandas judiciais, perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões. As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir. As demonstrações contábeis referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Administração em 02 de março de 2022. **2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e elaboração das demonstrações contábeis são: **2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, reservas livres em espécie no Banco Central do Brasil (apresentados como disponibilidades no balanço patrimonial), aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários imediatamente conversíveis ou com prazo original igual ou inferior a 90 (noventa) dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **2.2.2. Instrumentos financeiros: Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários**: De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: a. Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; b. Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajustes de avaliação patrimonial"; e c. Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles em que há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **Operações de crédito:** As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal e os respectivos encargos, e retificadas pela conta correspondente de rendas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pro rata dia" e as rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. **Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação e aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas no mínimo no mesmo nível em que estavam classificadas, exceto quando eventos e condições indiquem e evidenciem amortização relevante da dívida e melhoras de garantias, conforme previsto pela Resolução CMN nº 2.682/99. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **Depósitos, captações no mercado e recursos de letras de crédito imobiliário:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata dia". **2.2.3. Ativos fiscais diferidos:** Os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social são calculados sobre as diferenças temporárias, sendo os seus efeitos registrados na rubrica "Ativos fiscais diferidos" com reflexo no resultado do período. **2.2.4. Outros valores e bens:** Representados substancialmente por bens não de uso próprio recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda. São ajustados ao valor de mercado quando este for menor que o custo contabilizado, por meio de constituição de provisão para desvalorização. **2.2.5. Redução do valor recuperável de ativos:** A Administração do Banco revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **2.2.6. Provisões, contingências passivas e ativas e obrigações legais**: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e ativas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25. a. Contingências ativas: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Não existem contingências ativas para 31 de dezembro de 2021; b. Contingências passivas: são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, são divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; c. Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. **2.2.7. Provisão para garantias financeiras prestadas:** A constituição de provisão para garantias financeiras prestadas é baseada na avaliação quanto à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, com base em informações e critérios consistentes, sendo suficiente para cobertura das perdas prováveis, de acordo com a Resolução CMN nº 4.512/2016. **2.2.8. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata dia", e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. **2.2.9. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R$ 240. A Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019 elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020 e a Medida Provisória nº 1.034 de 1º de março de 2021 elevou a alíquota da Contribuição Social de 20% para 25% com vigência a partir de 1º de julho de 2021. A partir de 1º de janeiro de 2022 a alíquota da Contribuição Social será de 20% de acordo com esta Medida Provisória. **2.2.10. Resultado por ação:** É calculado com base na quantidade de ações do capital social integralizado na data das demonstrações contábeis. **2.2.11. Apuração do resultado**: As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro rata dia" para as de natureza financeiras. As rendas e os encargos são apropriados em razão da fluência de seus prazos. **2.2.12. Eventos subsequentes**: Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão, compostos por: • Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base de autorização para sua emissão; e • Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

**3. Caixa e equivalentes de caixa**: Em 31 de dezembro, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Disponibilidades | 191 | 241 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (a) | 299.102 | 266.392 |
| Títulos e valores mobiliários (b) | - | 6.616 |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | **299.293** | **273.249** |

**(a) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez correspondem a aplicações no mercado aberto e depósitos interfinanceiros com vencimento até 3 meses, e estão compostos como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Aplicações no mercado aberto - posição bancada | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro | 15.083 | 15.012 |
| - Letras do Tesouro Nacional | 271.861 | 239.341 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | |
| - Não ligadas | 12.158 | 12.039 |
| **Total** | **299.102** | **266.392** |

**(b) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são livres e correspondem a cotas do fundo de investimentos Safra Absoluto 30 FIC Multimercado, classificados na categoria "títulos disponíveis para venda". Durante o período não foram efetuadas reclassificações de títulos e valores mobiliários entre outras categorias evidenciadas pela nota explicativa 2.2.3.

**4. Operações de crédito:** A composição da carteira de crédito é demonstrada como segue:

| **a) Por tipo de operações** | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Ativo circulante | | |
| Empréstimos e títulos descontados | 171.019 | 155.721 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (2.103) | (2.408) |
| | 168.916 | 153.313 |
| Ativo não circulante | | |
| Empréstimos e títulos descontados | 139.853 | 136.183 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (1.703) | (1.671) |
| | 138.150 | 134.512 |
| **Total** | **307.066** | **287.825** |

| **b) Por atividade econômica** | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Setor privado** | | |
| Indústria | 43.242 | 32.276 |
| Comércio | 11.622 | 14.718 |
| Serviços | 230.110 | 215.471 |
| Pessoas físicas | 25.898 | 29.439 |
| **Total** | **310.872** | **291.904** |

| **c) Por faixa de vencimento** | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| A vencer | | |
| De 1 a 180 dias | 98.647 | 90.483 |
| De 181 a 365 dias | 70.280 | 64.573 |
| Acima de 365 dias | 139.853 | 136.183 |
| | 308.780 | 291.239 |
| Vencidas | | |
| De 1 a 30 dias | 1.644 | 156 |
| De 31 a 90 dias | 56 | 20 |
| De 91 a 180 dias | 249 | - |
| De 181 a 365 dias | 143 | 489 |
| | 2.092 | 665 |
| **Total** | **310.872** | **291.904** |

**5. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – Operações de crédito**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **4.079** | **5.985** |
| Provisão/(reversão) de provisão para perdas | 774 | (1.906) |
| Valores baixados para prejuízo | (1.047) | - |
| **Saldo no fim do exercício** | **3.806** | **4.079** |

Durante o exercício as recuperações por recebimento das operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como "Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito" no valor de R$ 1.690 (R$ 1.982 em 2020). A posição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e a provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa correspondente, é a seguir demonstrada:

| Nível de risco | Percentual de provisão | Posição da carteira 2021 | Posição da carteira 2020 | Provisão constituída 2021 | Provisão constituída 2020 |
|---|---|---|---|---|---|
| AA | 0,00 | 76 | - | - | - |
| A | 0,50 | 118.176 | 80.634 | 591 | 403 |
| B | 1,00 | 156.135 | 168.957 | 1.561 | 1.689 |
| C | 3,00 | 33.535 | 38.356 | 1.006 | 1.151 |
| D | 10,00 | 2.558 | 3.468 | 256 | 347 |
| E | 30,00 | - | - | - | - |
| F | 50,00 | - | - | - | - |
| G | 70,00 | - | - | - | - |
| H | 100,00 | 392 | 489 | 392 | 489 |
| **Total** | | **310.872** | **291.904** | **3.806** | **4.079** |

**6. Ativos fiscais correntes:** Referem-se a imposto de renda e contribuição social recolhidos por estimativa mensal a compensar.

**7. Ativos fiscais diferidos:** Referem-se a imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias e serão realizados à medida que se tornarem dedutíveis. A previsão de realização dos ativos fiscais diferidos é estimada em 90% nos 2 primeiros anos e 10% nos anos seguintes. O valor presente desses créditos tributários, calculado com base na taxa de captação (CDI), equivale a R$ 1.546. A natureza e base dos ativos fiscais diferidos são a seguir demonstradas:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 3.806 | 4.079 |
| Créditos baixados para prejuízo | - | - |
| Provisão de processo cível | 2 | 1 |
| Provisão s/garantias prestadas | 10 | 93 |
| Provisão outras contingências fiscais/trabalhistas | 408 | 307 |
| **Total das diferenças temporárias** | **4.226** | **4.480** |
| Imposto de renda - alíquota de 25% | 1.057 | 1.120 |
| Contribuição social - alíquota de 20% | 845 | 896 |
| **Total dos ativos fiscais diferidos** | **1.902** | **2.016** |

**8. Outros valores e bens:** Refere-se a imóveis no montante de R$ 39.246 (R$ 46.752 em 31/12/2020) e outros bens no montante de R$ 2.278 (R$ 2.278 em 31/12/2020), não de uso próprio, recebidos em dação de pagamento.

**9. Outros Ativos**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Rendas a receber **(a)** | 934 | 1.231 |
| Adiantamentos salariais | 11 | 34 |
| Devedores por depósitos em garantia **(b)** | 1.473 | 3.297 |
| Créditos a receber **(c)** | 43.213 | 19.874 |
| **Total** | **45.631** | **24.436** |
| **Ativo circulante** | **16.613** | **6.139** |
| **Ativo não circulante** | **29.018** | **18.297** |

**(a)** Referem-se basicamente a comissão de fiança prestada a receber. **(b)** Corresponde a depósitos judiciais para garantia de processos fiscais. **(c)** Os créditos a receber correspondem substancialmente à valores a receber relativo a venda de bens não de uso próprio, anteriormente registrados em "Outros valores e bens".

**10. Depósitos:** A composição da carteira de depósitos está classificada como segue:

| | Depósitos à vista 2021 | Depósitos à vista 2020 | Depósitos a prazo 2021 | Depósitos a prazo 2020 |
|---|---|---|---|---|
| Pessoa jurídica | 6.118 | 5.089 | 137.933 | 152.314 |
| Pessoa física | 92 | 488 | 64.052 | 67.619 |
| Instituições financeiras | - | - | 1.044 | 916 |
| Investidores institucionais | - | - | 6.785 | 6.465 |
| **Total** | **6.210** | **5.577** | **209.814** | **227.314** |
| **Passivo circulante** | **6.210** | **5.577** | **30.008** | **6.977** |
| **Passivo não circulante** | - | - | **179.806** | **220.337** |

**11. Recursos de letras de crédito imobiliário:** Os recursos de letras de crédito imobiliário são a seguir demonstrados:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Pessoa física | 102.664 | 95.785 |
| Instituições financeiras | 112.723 | 47.038 |
| **Total** | **215.387** | **142.823** |
| **Passivo circulante** | **141.609** | **97.103** |
| **Passivo não circulante** | **73.778** | **45.720** |

**12. Obrigações por repasses:** As obrigações por repasses do país no montante de R$ 3.022 (R$ 744 em 31/12/2020) referem-se a recursos a repassar do Programa Minha Casa Minha Vida.

**13. Provisões:** O saldo de "Provisões" no montante de R$ 2.584 (R$ 2.453 em 31/12/2020) refere-se a provisão para pagamentos com despesas de pessoal e outras despesas administrativas no montante de R$ 804 (R$ 769 em 31/12/2020), provisões para contingências R$ 1.770 (R$ 1.591 em 31/12/2020) e garantias prestadas no montante de R$ 10 (R$ 93 em 31/12/2020). **Provisão para demandas judiciais:** O Banco, na execução das suas atividades normais, é parte integrante em demandas judiciais de natureza fiscal, legal e cível. As provisões decorrentes destes processos são constituídas com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e desfecho de causa. A revisão das provisões ocorre no mínimo semestralmente, ou a qualquer tempo, sempre que se verificar alguma discrepância na sua metodologia, e são ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessário o desembolso, a provisão deverá ser revertida. A classificação das demandas judiciais, efetuada pelos nossos assessores jurídicos, é a seguir demonstrada:

continua...

...continuação

**BANCO TRICURY S.A. - C.N.P.J. nº 57.839.805/0001-40**

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis**
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

| Matéria | Perda provável valor 2021 | Perda provável valor 2020 | Perda provável quantidade 2021 | Perda provável quantidade 2020 | Perda possível valor 2021 | Perda possível valor 2020 | Perda possível quantidade 2021 | Perda possível quantidade 2020 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Processos cíveis | 2 | 1 | 1 | 1 | 18.096 | 17.577 | 56 | 53 |
| Processos trabalhistas | 14 | 12 | 1 | 1 | - | - | - | - |
| Processos fiscais | 78 | 63 | 1 | 1 | 1.676 | 1.515 | 2 | 2 |
| **Total** | **94** | **76** | **3** | **3** | **19.772** | **19.092** | **58** | **55** |

A composição e movimentação das provisões para contingências é a seguir demonstrada:

| Matéria | 2020 | Adição | Baixa | 2021 |
|---|---|---|---|---|
| Cível | 1 | 1 | - | 2 |
| Trabalhista | 12 | 2 | - | 14 |
| Tributária | 1.578 | 176 | - | 1.754 |
| **Total** | **1.591** | **179** | **-** | **1.770** |

**14. Obrigações fiscais correntes**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Provisão de IRPJ e CSLL | 9.992 | 12.412 |
| Impostos e contribuições a recolher | 1.697 | 1.831 |
| **Total** | **11.689** | **14.243** |

**15. Outros passivos:** Em 31/12/2020 o saldo de "Outros passivos" no montante de R$ 7.009 refere-se basicamente a juros sobre o capital próprio a pagar aos acionistas no valor de R$ 6.800.

**16. Despesas de pessoal**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Proventos | 7.504 | 7.383 |
| Encargos sociais | 2.505 | 2.402 |
| Benefícios | 1.544 | 1.464 |
| Outros | 886 | 854 |
| **Total** | **12.439** | **12.103** |

**17. Outras despesas administrativas**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Aluguéis e condomínio | 1.462 | 1.426 |
| Processamento de dados | 828 | 745 |
| Serviços do sistema financeiro | 550 | 565 |
| Serviços técnicos especializados | 2.380 | 646 |
| Outras | 3.498 | 1.047 |
| **Total** | **8.718** | **4.429** |

**18. Imposto de Renda e Contribuição Social**

| Apuração de Imposto de Renda /Contribuição Social | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Resultado do período antes da tributação sobre o lucro | 32.825 | 37.449 |
| Juros sobre o capital próprio | (11.300) | (8.000) |
| Adições | 2.143 | 2.388 |
| Exclusões | (2.240) | (3.657) |
| Valor do lucro real | 21.428 | 28.180 |
| Imposto de Renda a alíquota de 15% | (3.050) | (4.227) |
| Adicional de Imposto de Renda a alíquota de 10% | (2.119) | (2.794) |
| Contribuição Social - alíquota vide nota 2.2.13 | (4.823) | (5.391) |
| Ativos fiscais diferidos | (114) | (1.093) |
| **Total de despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social** | **(10.106)** | **(13.505)** |

**19. Resultado não operacional:** Refere-se majoritariamente ao resultado obtido na alienação dos bens não de uso e de taxa de ocupação de imóvel registrados em Outros Valores e Bens.

**20. Transação com partes relacionadas:** O Banco e suas empresas coligadas mantêm transações entre si. As transações envolvendo partes relacionadas são realizadas em condições de mercado no tocante a encargos e prazos. Os saldos destas transações são a seguir demonstrados:

| | Passivo - Relações interdependências 2021 | Passivo - Relações interdependências 2020 | Passivo - Depósitos a prazo 2021 | Passivo - Depósitos a prazo 2020 | Despesas de captação Exercícios findos em 2021 | Despesas de captação Exercícios findos em 2020 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Omega Administração e Particip. Ltda | 17 | 23 | 757 | 2.440 | 39 | 56 |
| JSGJ Participações Ltda | 4 | 5 | 332 | 627 | 42 | 10 |
| Tricury Armazéns Ltda | 6 | 12 | 4.449 | 11.945 | 421 | 304 |
| Miura Empreendimentos Imob. Ltda | 12 | 5 | 38 | 36 | 2 | 1 |
| JJ Andre de Almeida Empreend. Imob. Ltda | - | - | 187 | 393 | 4 | 11 |
| SB Log SPE Ltda | 107 | - | - | - | - | - |
| Acoce Empreendimentos Imob. Spe | 7 | - | - | - | - | - |
| Trisul Participações S/A | - | - | 98.122 | 96.044 | 3.745 | 3.375 |
| **Total** | **153** | **45** | **103.885** | **111.485** | **4.253** | **3.757** |

| | Operações de crédito Empréstimos 2021 | Operações de crédito Empréstimos 2020 | Receita de operações de crédito 2021 | Receita de operações de crédito 2020 |
|---|---|---|---|---|
| Trisul S/A | 6.695 | 10.015 | 743 | 446 |
| Tricury Construç. e Particip. Ltda | 6.695 | 10.015 | 743 | 446 |
| **Total** | **13.390** | **20.030** | **1.486** | **892** |

**Remuneração dos administradores:** Os administradores do Banco são remunerados por meio de salários e registrados sob o regime CLT e estão apresentados na rubrica "Despesas de pessoal", no resultado do período. O salário atribuído no exercício ao pessoal chave da Administração corresponde a R$ 786 (R$ 751 em 2020). O Banco não concede planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a Diretoria e Administração.

**21. Patrimônio líquido: a) Capital social:** O Capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 386.552.410 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (386.552.410 em 2020). **b) Reservas de lucros:** A Reserva legal é constituída à taxa de 5% sobre o lucro líquido até atingir o limite fixado em lei, e o saldo remanescente destinado a reservas estatutárias, ficando à disposição da Assembleia Geral. **c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:** O Capital é remunerado por meio da distribuição de dividendo mínimo obrigatório, previsto no estatuto, de 50% sobre o lucro líquido ajustado do período. A distribuição de dividendos está sujeita à proposta da Diretoria e à Assembleia Geral de Acionistas, a qual poderá deliberar sobre a retenção total ou parcial dos lucros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Banco realizou distribuição de dividendos que totalizaram R$ 960 (R$ 860 em 2020) e creditou a remuneração do capital próprio aos acionistas no montante de R$ 11.300 (R$ 8.000 em 2020).

**22. Resultado não recorrente:** Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.
O Banco não possui resultado não recorrente no período.

**23. Outras informações: a) Acordo de Basileia – limite operacional:** O Banco encontra-se enquadrado nos limites mínimos de capital realizado e patrimônio líquido requeridos pela Resolução CMN nº 2.099/94 que versa sobre o Acordo de Basileia e atualizada com o Novo Acordo de Capital (Basileia II), cuja apuração do Patrimônio de referência e do Patrimônio de referência exigido foram alteradas pelas Resoluções CMN nºs 4.192/13 e 4.193/13. O índice de Basileia Amplo do Banco corresponde a 50,19% (48,56% em 2020). **b) Gerenciamento contínuo e integrado de riscos e capital: i)** Em atendimento à Resolução CMN nº 4557/17 e em conformidade com o seu segmento (S4) o Banco implementou estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e estrutura de gerenciamento contínuo de capital. Essa estrutura é compatível com a exposição aos riscos assumidos pelo Banco e prevê o gerenciamento integrado e contínuo dos seguintes riscos associados: **Risco de Crédito**: Risco associado à possibilidade do tomador não honrar suas obrigações nos termos dos contratos bem como a insuficiência da garantia em liquidar os débitos existentes. **Risco de Mercado**: Risco de ocorrência de perdas resultantes da flutuação das taxas de juros acarretando redução dos valores de mercado das posições assumidas. **Risco Operacional**: Possibilidade de perdas financeiras devido a impactos resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de eventos externos, inadequação ou deficiência de contratos, descumprimento de dispositivos legais e indenização por danos a terceiros. **Risco de Liquidez**: O risco de liquidez está associado à possibilidade de insuficiência de recursos (entradas de caixa) para cobrir as obrigações (saídas de caixa) da instituição no horizonte temporal analisado. Pelas características das operações realizadas pela instituição, o risco Sócioambiental é contemplado em nossas políticas, porém não representa risco considerado como relevante. Todas as políticas de gerenciamento de riscos da Instituição são aprovadas pela Diretoria e encontram-se divulgadas em nosso site corporativo.

**Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos**



**Gerenciamento de capital:** A gestão de capital faz parte do sistema de avaliação de riscos da Instituição, efetuado com o intuito de manter o capital em nível suficiente para apoiar o desenvolvimento de suas atividades. A suficiência de capital deve abranger, além do capital regulatório, previsto no Pilar I de Basiléia conhecido como PRE (Patrimônio de Referência Exigido), o Capital Adicional, previsto no Pilar II e que considera diversos outros riscos, tais como: a) Risco de liquidez e inadimplência; b) Risco de concentração. Outra função importante do gerenciamento de capital é assegurar que a instituição mantenha, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos assumidos, representado pelo PRE (Patrimônio de Referência Exigido). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das seguintes parcelas:

PRE = Pepr + Pjur + Pacs + Pcom + Pcam + Popr



**Estrutura de Gerenciamento Integrado de Capital**



**ii)** Instrumentos financeiros: o Banco mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade dos seus ativos. Desta forma possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos seus instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação as praticadas no mercado. O Banco não possui posições ou transações com instrumentos financeiros derivativos a serem informadas. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles que permitem o acompanhamento diário das operações, quanto às diretrizes e aos limites estabelecidos pela Administração do Banco, sendo que não estão previstas em suas políticas operações que não objetivem "hedge" de suas posições ativas e passivas. Durante o ano de 2021 o Capital apurado foi suficiente para a manutenção dos níveis de risco assumidos pela Instituição. Caso o Capital se aproxime de níveis considerados insuficientes, nosso Plano de Capital prevê providências de contingenciamento. **c) Impactos da pandemia decorrente do COVID 19 (Coronavírus):** O Banco vem tomando todas as medidas e cuidados para minimizar os efeitos decorrentes da pandemia do COVID19. Não tivemos efeitos relevantes no resultado do período, na carteira de operações de crédito ou em qualquer outro negócio do Banco decorrentes do COVID19. **d) Análise de sensibilidade:** O Banco não possui incertezas nas estimativas de ativos e passivos cujos valores contábeis possam sofrer alterações significativas no próximo exercício social. O Banco não efetuou remuneração do capital declarada ou proposta que não configure obrigação presente.

**24. Eventos subsequentes:** Não ocorreram eventos subsequentes que requeressem ajustes contábeis ou divulgação.

**A Diretoria** | **Contador: Rogério Dias - CRC 1SP 180.027/O-0**

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis**

Aos Acionistas e Administradores do
**Banco Tricury S.A.** São Paulo – SP

**Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis do **Banco Tricury S.A.** ("**Banco**"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco Tricury S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase: Transações com partes relacionadas:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 20, o Banco possui operações com partes relacionadas de operações de crédito no montante de R$ 13.390 mil, obtendo receita com essa operação no montante de R$ 1.486 mil, depósito a prazo no montante de R$ 103.885 mil, incorreu em despesas com captação com partes relacionadas no montante de R$ 4.253 mil. Nossa opinião não contém ressalva em decorrência desse assunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso desta base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2022.

BDO
**BDO RCS Auditores Independentes SS** — CRC 2 SP 013846/O-1
**Ismael Nicomédio dos Santos** — Contador CRC 1 SP 263668/O-4

**Combustíveis** Disparada no barril

# Superávit em petróleo e derivados amortece no Brasil impacto da guerra

VINICIUS NEDER
RIO

A invasão da Ucrânia pela Rússia deflagrou um novo choque de preços de petróleo, com potencial de espalhar novas rodadas de pressões inflacionárias e minar o crescimento da economia global. Mas, desta vez, o Brasil tem um amortecedor que não tinha em outras crises deste tipo.

Desde 2016, o País é exportador líquido de petróleo e combustíveis, mostram dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia. No ano passado, a balança comercial de petróleo e derivados teve superávit recorde de US$ 19 bilhões, conforme cálculos do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), que representa as empresas de petróleo e gás.

As exportações de petróleo bruto somaram US$ 30,6 bilhões em 2021, salto de 56% ante 2020, quando as cotações do barril despencaram, no início da pandemia, e derrubaram o valor exportado. Em 2021, o volume até registrou queda, mas os preços dispararam. Considerando apenas a balança comercial de petróleo e óleos combustíveis, e não de todos os derivados, o superávit de 2021 foi de US$ 20,4 bilhões, segundo os dados da Secex. Em 2016, o saldo positivo foi de US$ 1,02 bilhão.

De acordo com economistas, esse colchão não é suficiente para impedir impactos da guerra na Ucrânia sobre o Brasil. No fim das contas, o saldo da nova crise é negativo. Mesmo assim, a condição de grande exportador de matérias-primas, incluindo agora a balança de petróleo e derivados, evita efeitos mais dramáticos, vistos em outras crises causadas por choques do petróleo, nos anos 1970 e 1990. O sinal mais imediato aparece no câmbio.

O salto nas cotações de petróleo – o barril do tipo Brent, negociado em Londres, chegou a encostar em US$ 140 por barril no início do mês – tende a aumentar o fluxo de dólares para países exportadores.

**Pilares da mudança**

**● Virada**
**Brasil atingiu a condição de exportador líquido de petróleo e derivados com o forte crescimento da extração da camada pré-sal. Em janeiro deste ano, a produção atingiu 3 milhões de barris por dia. De 1999 para 2000, a produção girava em torno de 1,1 milhão de barris por dia.**

**● Fim do monopólio**
**O crescimento da produção puxou as exportações: a extração foi o segmento que mais se abriu desde o fim do monopólio da Petrobras, em 1997. Gigantes multinacionais e petroleiras nacionais de menor porte entraram no mercado.**

**COMPENSAÇÕES.** Assim, mesmo que o petróleo mais caro pressione ainda mais a inflação para cima e atrapalhe o crescimento econômico, a queda da taxa de câmbio, ou uma alta abaixo do que se esperaria em tempos de guerra, pode suavizar as novas pressões inflacionárias. E isso tem acontecido no Brasil.

"O Brasil, historicamente, sempre foi importador líquido de combustível e derivados. Quando o petróleo subia, resultava em mais inflação e menos crescimento econômico", diz Bráulio Borges, economista sênior da LCA Consultores. "Agora, o Brasil está em um momento em que a alta do preço do petróleo melhora as receitas de exportação e favorece a valorização do câmbio."

Esse processo conta com o auxílio de juros altos, lembra André Perfeito, economista-chefe da corretora Necton. Em 2021, as exportações de matérias-primas como soja, petróleo e minério de ferro já tinham garantido superávit comercial recorde, mas o câmbio não deu o alívio esperado.

Ao explicar o descolamento, muitos analistas destacaram riscos políticos e fiscais. Perfeito ressalta que, em março de 2021, a taxa básica de juros estava em 2% ao ano. Hoje é de 11,75%. "O Brasil exporta duas coisas: commodities e juros", diz, numa referência figurada à atração de investidores financeiros globais que buscam ganhos superiores aos de mercados mundo afora. ●

SICOOB

# COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA

SICOOB CENTRAL RIO

CNPJ: 14.568.725/0001-95

## BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais

| | Notas | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| **ATIVO** | | **646.509.813,23** | **730.285.915,13** |
| **DISPONIBILIDADES** | 4 | **325.646,90** | **132.579,28** |
| **INSTRUMENTOS FINANCEIROS** | | **611.577.864,22** | **700.595.660,54** |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 5 | 534.276.778,78 | 629.298.089,55 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 6 | 46.414.029,15 | 59.120.785,39 |
| Operações de Crédito | 7 | 29.592.189,33 | 10.737.068,43 |
| Outros Ativos Financeiros | 8 | 1.294.866,96 | 1.439.717,17 |
| **(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO** | | **(125.942,53)** | **(60.883,93)** |
| (-) Operações de Crédito | 7 | (119.468,32) | (53.685,34) |
| (-) Outras | 8 | (6.474,21) | (7.198,59) |
| **ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS** | 9 | **27.935,46** | **7.236,37** |
| **OUTROS ATIVOS** | 10 | **337.425,02** | **144.542,72** |
| **INVESTIMENTOS** | 11 | **28.333.323,61** | **23.967.859,74** |
| **IMOBILIZADO DE USO** | 12 | **8.565.492,60** | **7.602.500,25** |
| **INTANGÍVEL** | 13 | **338.018,17** | **173.535,93** |
| **(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES** | 12 e 13 | **(2.869.950,22)** | **(2.277.115,77)** |
| **TOTAL DO ATIVO** | | **646.509.813,23** | **730.285.915,13** |

| | Notas | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| **PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | **646.509.813,23** | **730.285.915,13** |
| **DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS** | | **597.180.129,03** | **685.763.857,16** |
| Relações Interfinanceiras | 14 | 597.176.557,74 | 685.763.857,16 |
| Centralização Financeira - Cooperativas | | 597.176.557,74 | 685.763.857,16 |
| Outros Passivos Financeiros | 15 | 3.571,29 | - |
| **OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS** | 16 | **250.979,72** | **268.453,83** |
| **OUTROS PASSIVOS** | 17 | **1.940.779,10** | **1.513.648,52** |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | 18 | **47.137.925,38** | **42.739.955,62** |
| CAPITAL SOCIAL | | 45.912.337,76 | 42.030.267,87 |
| RESERVAS DE SOBRAS | | 676.535,49 | 575.694,15 |
| OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES | | (310.079,29) | - |
| SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS | | 859.131,42 | 133.993,60 |
| **TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | **646.509.813,23** | **730.285.915,13** |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS - Em Reais

| | Notas | 2º Sem. 2021 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|
| **INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** | | **19.428.869,13** | **27.506.874,37** | **17.923.857,46** |
| Operações de Crédito | 21 | 688.247,79 | 856.007,55 | 469.424,09 |
| Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 22 | 17.585.112,43 | 25.000.701,61 | 16.488.919,51 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 22 | 1.155.508,91 | 1.650.165,21 | 965.513,86 |
| **DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** | 23 | **(18.360.529,58)** | **(26.092.573,78)** | **(17.375.520,87)** |
| Dispêndios de Depósitos Intercooperativos | | (18.281.535,90) | (26.027.515,18) | (17.314.636,94) |
| Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito | | (78.993,68) | (65.058,60) | (60.883,93) |
| **RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** | | **1.068.339,55** | **1.414.300,59** | **548.336,59** |
| **OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS** | | **(28.519,05)** | **1.528.037,95** | **745.450,95** |
| Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços | 24 | 8.863,86 | 17.112,71 | 47.094,92 |
| Rendas de Tarifas | 25 | 1.800,00 | 2.700,00 | 942,00 |
| Dispêndios e Despesas de Pessoal | 26 | (3.507.187,26) | (6.647.994,60) | (7.569.485,48) |
| Outros Dispêndios e Despesas Administrativas | 27 | (2.408.965,08) | (4.430.359,25) | (3.700.607,96) |
| Dispêndios e Despesas Tributárias | | (51.685,94) | (99.817,19) | (119.823,38) |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas | | 1.247.918,36 | 2.169.120,08 | 1.246.879,22 |
| Outros Ingressos e Receitas Operacionais | 28 | 4.681.224,40 | 10.519.394,76 | 10.844.239,96 |
| Outros Dispêndios e Despesas Operacionais | 29 | (487,39) | (2.118,56) | (3.788,33) |
| **RESULTADO OPERACIONAL** | | **1.039.820,50** | **2.942.338,54** | **1.293.787,54** |
| **OUTRAS RECEITAS E DESPESAS** | 30 | **40.079,80** | **63.692,47** | **6.110,06** |
| (-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens | | - | - | (2.237,92) |
| Ganhos de Capital | | - | 6.073,56 | - |
| Outras Rendas Não Operacionais | | 40.079,80 | 57.618,91 | 14.441,04 |
| (-) Perdas de Capital | | - | - | (6.093,06) |
| **SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES** | | **1.079.900,30** | **3.006.031,01** | **1.299.897,60** |
| **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** | | **8.457,20** | **-** | **(8.886,32)** |
| Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados | | 4.218,56 | - | (4.411,46) |
| Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados | | 4.238,64 | - | (4.474,86) |
| **SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL** | | **1.088.357,50** | **3.006.031,01** | **1.291.011,28** |
| **JUROS AO CAPITAL** | 20 | **(1.923.144,49)** | **(1.923.144,49)** | **(1.113.312,15)** |
| **SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES** | | **(834.786,99)** | **1.082.886,52** | **177.699,13** |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais

| | Notas | 2º Sem. 2021 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|
| **SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES** | | **1.079.900,30** | **3.006.031,01** | **1.299.897,60** |
| Distribuição de Sobras e Dividendos | | - | (467.237,73) | (1.239.679,75) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | | (1.247.918,36) | (2.169.120,08) | (1.246.879,22) |
| Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito | | 78.993,68 | 65.058,60 | 60.883,93 |
| Depreciações e Amortizações | | 316.944,60 | 582.944,71 | 548.502,86 |
| **SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO** | | **227.920,22** | **1.017.676,51** | **(577.274,58)** |
| **Aumento (redução) em ativos operacionais** | | | | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | 44.151.104,39 | 95.021.310,77 | (64.873.780,03) |
| Títulos e Valores Mobiliários | | (12.215.902,59) | 12.706.756,24 | (23.483.769,47) |
| Operações de Crédito | | (13.884.104,30) | (18.855.120,90) | (1.178.244,96) |
| Outros Ativos Financeiros | | 70.985,89 | 144.850,21 | (1.439.717,17) |
| Ativos Fiscais Correntes e Diferidos | | (13.272,75) | (20.699,09) | (1.298,64) |
| Outros Ativos | | 25.240,15 | (192.882,30) | (9.145,19) |
| **Aumento (redução) em passivos operacionais** | | | | |
| Relações Interfinanceiras | | (17.085.144,81) | (88.587.299,42) | 89.035.281,07 |
| Outros Passivos Financeiros | | (130.299,51) | 3.571,29 | (99.454,84) |
| Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas | | 36.510,70 | (17.474,11) | (31.427,50) |
| Outros Passivos | | (1.801.834,92) | (1.496.013,91) | (616.757,96) |
| FATES - Atos Cooperativos | | (50.420,67) | (50.420,67) | (7.881,98) |
| FATES - Atos Não Cooperativos | | (74.473,09) | (74.473,09) | (20.059,60) |
| Imposto de Renda | | 4.218,56 | - | (4.411,46) |
| Contribuição Social | | 4.238,64 | - | (4.474,86) |
| **CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS** | | **(735.234,09)** | **(400.218,47)** | **(3.312.417,17)** |
| **Atividades de Investimentos** | | | | |
| Distribuição de Dividendos | | - | 467.237,73 | 1.239.679,75 |
| Aquisição de Intangível | | (157.206,61) | (154.039,75) | (76.315,77) |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | | (947.396,36) | (963.545,10) | 1.487.439,15 |
| Aquisição de Investimentos | | (2.038.616,58) | (2.506.423,08) | (1.209.094,15) |
| **CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS** | | **(3.143.219,55)** | **(3.156.770,20)** | **1.441.708,98** |
| **Atividades de Financiamentos** | | | | |
| Aumento por novos aportes de Capital | | 3.489.932,32 | 7.297.455,10 | 760.376,12 |
| Devolução de Capital à Cooperados | | (1.858.891,57) | (3.597.356,44) | - |
| Estorno de Capital | | - | (1.738.464,80) | - |
| Distribuição de sobras para associados | | - | (133.993,60) | - |
| Juros sobre o Capital Próprio, Líquido | | 1.920.436,03 | 1.920.436,03 | 1.113.312,15 |
| Reversões de Fundos | | 1.980,00 | 1.980,00 | - |
| **CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS** | | **3.553.456,78** | **3.750.056,29** | **1.873.688,27** |
| **AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** | | **(324.996,86)** | **193.067,62** | **2.980,08** |
| **Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa** | | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período | | 650.643,76 | 132.579,28 | 129.599,20 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período | 4 | 325.646,90 | 325.646,90 | 132.579,28 |
| **Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa** | | **(324.996,86)** | **193.067,62** | **2.980,08** |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Reais

| | Notas | 2º Sem. 2021 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|
| **SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL** | | **1.088.357,50** | **3.006.031,01** | **1.291.011,28** |
| **OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES** | | **307.231,10** | **(310.079,29)** | **-** |
| **Itens que podem ser reclassificados para o Resultado** | | | | |
| Ajuste de avaliação patrimonial - investimentos em coligadas e controladas | | 307.231,10 | (310.079,29) | - |
| **TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE** | | **1.395.588,60** | **2.695.951,72** | **1.291.011,28** |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais



| | Notas | CAPITAL SUBSCRITO | RESERVA LEGAL | OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES | SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS | TOTAIS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31/12/2019** | | **40.018.388,77** | **559.930,20** | **-** | **138.190,83** | **40.716.509,80** |
| **Destinações das Sobras do Exercício Anterior:** | | | | | | |
| Distribuição de sobras para associados | | 138.190,83 | - | - | (138.190,83) | - |
| **Movimentação de Capital:** | | | | | | |
| Por Subscrição/Realização | | 760.376,12 | - | - | - | 760.376,12 |
| **Sobras ou Perdas do Período** | | - | - | - | **1.291.011,28** | **1.291.011,28** |
| **Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:** | | | | | | |
| Provisão de Juros sobre o Capital Próprio | | - | - | - | (1.113.312,15) | (1.113.312,15) |
| Juros sobre o Capital Próprio, Líquido | | 1.113.312,15 | - | - | - | 1.113.312,15 |
| **Destinações das Sobras do Período:** | | | | | | |
| Fundo de Reserva | | - | 15.763,95 | - | (15.763,95) | - |
| FATES - Atos Cooperativos | | - | - | - | (7.881,98) | (7.881,98) |
| FATES - Atos Não Cooperativos | | - | - | - | (20.059,60) | (20.059,60) |
| **Saldos em 31/12/2020** | | **42.030.267,87** | **575.694,15** | **-** | **133.993,60** | **42.739.955,62** |
| **Saldos em 31/12/2020** | | **42.030.267,87** | **575.694,15** | **-** | **133.993,60** | **42.739.955,62** |
| **Destinações das Sobras do Exercício Anterior:** | | | | | | |
| Distribuição de sobras para associados | | - | - | - | (133.993,60) | (133.993,60) |
| **Movimentação de Capital:** | | | | | | |
| Por Subscrição/Realização | | 7.297.455,10 | - | - | - | 7.297.455,10 |
| Por Devolução ( - ) | | (3.597.356,44) | - | - | - | (3.597.356,44) |
| Estorno de Capital | | (1.738.464,80) | - | - | - | (1.738.464,80) |
| **Reversões de Fundos** | | - | - | - | **1.980,00** | **1.980,00** |
| **Sobras ou Perdas do Período** | | - | - | - | **3.006.031,01** | **3.006.031,01** |
| **Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas** | | - | - | **(310.079,29)** | - | **(310.079,29)** |
| **Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:** | | | | | | |
| Provisão de Juros sobre o Capital Próprio | | - | - | - | (1.923.144,49) | (1.923.144,49) |
| Juros sobre o Capital Próprio, Líquido | | 1.920.436,03 | - | - | - | 1.920.436,03 |
| **Destinações das Sobras do Período:** | | | | | | |
| Fundo de Reserva | | - | 100.841,34 | - | (100.841,34) | - |
| FATES - Atos Cooperativos | | - | - | - | (50.420,67) | (50.420,67) |
| FATES - Atos Não Cooperativos | | - | - | - | (74.473,09) | (74.473,09) |
| **Saldos em 31/12/2021** | | **45.912.337,76** | **676.535,49** | **(310.079,29)** | **859.131,42** | **47.137.925,38** |
| **Saldos em 30/06/2021** | | **42.360.860,98** | **575.694,15** | **(617.310,39)** | **1.917.673,51** | **44.236.918,25** |
| **Movimentação de Capital:** | | | | | | |
| Por Subscrição/Realização | | 3.489.932,32 | - | - | - | 3.489.932,32 |
| Por Devolução ( - ) | | (1.858.891,57) | - | - | - | (1.858.891,57) |
| **Reversões de Fundos** | | - | - | - | **1.980,00** | **1.980,00** |
| **Sobras ou Perdas do Período** | | - | - | - | **1.088.357,50** | **1.088.357,50** |
| **Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas** | | - | - | **307.231,10** | - | **307.231,10** |
| **Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:** | | | | | | |
| Provisão de Juros sobre o Capital Próprio | | - | - | - | (1.923.144,49) | (1.923.144,49) |
| Juros sobre o Capital Próprio, Líquido | | 1.920.436,03 | - | - | - | 1.920.436,03 |
| **Destinações das Sobras do Período:** | | | | | | |
| Fundo de Reserva | | - | 100.841,34 | - | (100.841,34) | - |
| FATES - Atos Cooperativos | | - | - | - | (50.420,67) | (50.420,67) |
| FATES - Atos Não Cooperativos | | - | - | - | (74.473,09) | (74.473,09) |
| **Saldos em 31/12/2021** | | **45.912.337,76** | **676.535,49** | **(310.079,29)** | **859.131,42** | **47.137.925,38** |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020.
(Em reais)

**1. Contexto Operacional**

A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA é uma entidade cooperativista, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Neste sentido, o SICOOB CENTRAL RIO coordena as ações do Sicoob Sistema, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. O SICOOB CENTRAL RIO integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares.

O SICOOB CENTRAL RIO, sediado à RUA RODRIGO SILVA, Nº 26, CENTRO, RIO DE JANEIRO - RJ, possui 2 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: RIO DE JANEIRO - RJ, NITERÓI - RJ.

O SICOOB CENTRAL RIO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Administração em 31/01/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

**2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação**

**a) Mudanças em vigor**

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

**b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

**2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 "Novo Coronavírus"**

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA, visando administrar e conter os efeitos da crise, tomou diversas providências, das quais destacam-se:

a) Home Office a partir de 20 de março de 2020 na Sede e funcionamento da Agência Compartilhada conforme Circular nº 3.991 de 19/03/2020 do Banco Central do Brasil que dispões sobre horário de atendimento presencial ao público nas instituições financeiras em todo país;

b) Acesso remoto as pastas de trabalho, arquivos e sistemas corporativos através de VPN - Conexão de Área de Trabalho Remota, para os funcionários excepcional de Home Office, garantindo a segurança dos dados trafegados criptografados;

c) Após o terceiro trimestre do ano de 2020, escala parcial das equipes, mediante alinhamento com seu gestor imediato, em escalas flexíveis, respeitando o número máximo de 10 pessoas no total, e em horário reduzido das 09h às 17h;

d) Disponibilização de tapetes de sanitização, recipientes de álcool gel e cartilhas de orientação nas estações de trabalho, regras de convivência nas dependências da empresa, máscaras para funcionários, sendo obrigatório o uso de máscaras conforme decreto Municipal 47.375 de 18/04/2020;

e) Disponibilização de equipamentos de EPIs na Agência Compartilhada garantindo a segurança mínima para atendimento ao público externo;

f) Realização de sanitização mensalmente a fim de garantir minimamente a prevenção do ambiente, e também, após a identificação de suspeitas ou casos de COVID 19;

g) Realização de pesquisa de percepção e adaptação ao home office em tempos de pandemia aplicado aos funcionários, em caráter sigiloso, a fim de adotar medidas internas, e na atuação do grupo estratégico designado para a situação de pandemia envolvendo as Lideranças e área de Gestão de Pessoas;

h) Auxílio aos colaboradores em Home Office e liberação de equipamentos necessários para sustentação do atual modelo de trabalho;

i) Afastamento imediato, com acompanhamento, do colaborador com qualquer sintoma de suspeita de COVID 19;

continua...

continuação

j) Cancelamento de viagens a trabalho, treinamentos, eventos e reuniões presenciais até segunda ordem.

**3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**

**a) Apuração do Resultado** Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados. **b) Estimativas Contábeis** Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. **c) Caixa e Equivalentes de Caixa** Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição. **d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez** Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros. **e) Títulos e Valores Mobiliários** A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável. **f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira** Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos. **g) Operações de Crédito** As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. **h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito** Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). **i) Depósitos em Garantia** Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. **j) Investimentos** Representados substancialmente por ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. O Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e dos Acionistas do banco, firmado em 11/02/2020, estabeleceu direito a voto nas reuniões, passando, assim, a configurar influência significativa das centrais na administração do BANCO SICOOB. **k) Imobilizado de Uso** Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens. **l) Intangível** Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. **m) Ativos Contingentes** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. **n) Obrigações por Empréstimos e Repasses** As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis. **o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos** Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*. **p) Outros Ativos** São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. **q) Outros Passivos** Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. **r) Provisões** São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes** São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas. **t) Obrigações Legais** São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz. **u) Imposto de Renda e Contribuição Social** O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo normativo. **v) Segregação em Circulante e Não Circulante** Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante). **w) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*** A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. **x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes** Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro. **y) Eventos Subsequentes** Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por: • Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e • Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis. Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021.

**4. Caixa e Equivalente de Caixa** O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Caixa e depósitos bancários | 325.646,90 | 132.579,28 |
| **TOTAL** | **325.646,90** | **132.579,28** |

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

| Descrição | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Ligadas | 24.189.910,31 | 510.086.868,47 | 534.276.778,78 | 20.398.021,51 | 608.900.068,04 | 629.298.089,55 |
| **TOTAL** | **24.189.910,31** | **510.086.868,47** | **534.276.778,78** | **20.398.021,51** | **608.900.068,04** | **629.298.089,55** |

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCO SICOOB com remuneração entre 101% e 111% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

| Tipo | Até 90 | De 90 a 360 | Acima de 360 | Total |
|---|---|---|---|---|
| Ligadas | - | 24.189.910,31 | 510.086.868,47 | 534.276.778,78 |
| **TOTAL** | - | **24.189.910,31** | **510.086.868,47** | **534.276.778,78** |

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram respectivamente:

| Descrição | 2º sem/21 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 17.585.112,43 | 25.000.701,61 | 16.488.919,51 |

**6. Títulos e Valores Mobiliários**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

| Descrição | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Títulos de Renda Fixa (a) | 21.720.869,40 | - | 21.720.869,40 | - | 20.752.777,00 | 20.752.777,00 |
| Cotas de Fundos de Investimento | 2.556,69 | 24.690.603,06 | 24.693.159,75 | 7.160,01 | 38.360.848,38 | 38.368.008,39 |
| **TOTAL** | **21.723.426,09** | **24.690.603,06** | **46.414.029,15** | **7.160,01** | **59.113.625,38** | **59.120.785,39** |

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em letras financeiras de instituições privadas, pós fixadas, com remuneração de, aproximadamente, 106% do CDI, via Bancoob. Abaixo o resultado auferido com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

| Descrição | 2º sem/21 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Rendas de Títulos de Renda Fixa | 1.119.093,80 | 1.395.708,95 | 591.775,93 |
| Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento | 36.415,11 | 254.456,26 | 373.737,93 |
| **TOTAL** | **1.155.508,91** | **1.650.165,21** | **965.513,86** |

**7. Operações de Crédito**

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| Descrição | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Empréstimos | 14.571.355,56 | 15.020.833,77 | **29.592.189,33** | 3.737.068,31 | 7.000.000,12 | **10.737.068,43** |
| **Total de Operações de Crédito** | **14.571.355,56** | **15.020.833,77** | **29.592.189,33** | **3.737.068,31** | **7.000.000,12** | **10.737.068,43** |
| (-) Provisões para Operações de Crédito | (52.697,49) | (66.770,83) | **(119.468,32)** | (18.685,34) | (35.000,00) | **(53.685,34)** |
| **TOTAL** | **14.518.658,07** | **14.954.062,94** | **29.472.721,01** | **3.718.382,97** | **6.965.000,12** | **10.683.383,09** |

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

| Nível / Percentual de Risco / Situação | | | Empréstimo | Total em 31/12/2021 | Provisões 31/12/2021 | Total em 31/12/2020 | Provisões 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AA | - | Normal | 5.698.525,78 | 5.698.525,78 | | 0,00 | |
| A | 0,5% | Normal | 23.893.663,55 | 23.893.663,55 | (119.468,32) | 10.737.068,43 | (53.685,34) |
| **Total Geral** | | | **29.592.189,33** | **29.592.189,33** | **(119.468,32)** | **10.737.068,43** | **(53.685,34)** |
| **Provisões** | | | **(119.468,32)** | **(119.468,32)** | | **(53.685,34)** | |
| **Total Líquido** | | | **29.472.721,01** | **29.472.721,01** | | **10.683.383,09** | |

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

| Tipo | Até 90 | De 91 a 360 | Acima de 360 | Total |
|---|---|---|---|---|
| Empréstimos | 3.904.689,09 | 10.666.666,47 | 15.020.833,77 | 29.592.189,33 |
| **TOTAL** | **3.904.689,09** | **10.666.666,47** | **15.020.833,77** | **29.592.189,33** |

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

| Descrição | Empréstimos/TD | 31/12/2021 | % da Carteira |
|---|---|---|---|
| Outros | 29.592.189,33 | 29.592.189,33 | 100,00% |
| **TOTAL** | **29.592.189,33** | **29.592.189,33** | **100,00%** |

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Saldo inicial | 53.685,34 | - |
| Constituições/Reversões no período | 65.782,98 | 53.685,34 |
| Saldo Final | **119.468,32** | **53.685,34** |

f) Concentração dos Principais Devedores:

| Descrição | 31/12/2021 | % Carteira Total | 31/12/2020 | % Carteira Total |
|---|---|---|---|---|
| Maior Devedor | 25.188.504,69 | 82,00% | 10.872.224,80 | 89,00% |
| 10 Maiores Devedores | 30.887.030,47 | 100,00% | 12.176.785,60 | 100,00% |

**8. Outros Ativos Financeiros**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

| Descrição | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Rendas a Receber | 25,82 | - | 25,82 | - | - | - |
| Devedores por Compra de Valores e Bens (a) | 159.664,05 | 1.135.177,09 | 1.294.841,14 | 153.183,48 | 1.286.533,69 | 1.439.717,17 |
| Outros Créd. sem Caract. de Conc. de Crédito (b) | (798,32) | (5.675,89) | (6.474,21) | (765,92) | (6.432,67) | (7.198,59) |
| **TOTAL** | **158.891,55** | **1.129.501,20** | **1.288.392,75** | **152.417,56** | **1.280.101,02** | **1.432.518,58** |

(a) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

| Descrição | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito | (798,32) | (5.675,89) | (6.474,21) | (765,92) | (6.432,67) | (7.198,59) |
| TOTAL | (798,32) | (5.675,89) | (6.474,21) | (765,92) | (6.432,67) | (7.198,59) |



Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

| Nível / Percentual de Risco / Situação | | | Devedores por Compra de Valores e Bens | Total em 31/12/2021 | Provisões 31/12/2021 | Total em 31/12/2020 | Provisões 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | 0,005% | Normal | 1.294.841,14 | 1.294.841,14 | (6.474,21) | 1.439.717,17 | (7.198,59) |
| **Total Geral** | | | 1.294.841,14 | 1.294.841,14 | (6.474,21) | 1.439.717,17 | (7.198,59) |
| **Provisões** | | | (6.474,21) | (6.474,21) | | (7.198,59) | |
| **Total Líquido** | | | **1.288.366,93** | **1.288.366,93** | | **1.432.518,58** | |

**9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Impostos e Contribuições a Compensar | 27.935,46 | 7.236,37 |
| **TOTAL** | **27.935,46** | **7.236,37** |

**10. Outros Ativos**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Adiantamentos e Antecipações Salariais | 39.221,58 | 51.859,75 |
| Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta | 60.014,58 | - |
| Devedores Diversos – País (a) | 198.225,05 | 59.082,95 |
| Despesas Antecipadas (b) | 39.963,81 | 33.600,02 |
| **TOTAL** | **337.425,02** | **144.542,72** |

(a) Em Devedores Diversos – País estão registrados os sados relativos Pendências a Regularizar (R$ 64.681,50) e Cooperativas Filiadas (R$ 133.543,55).

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros e processamento de dados.

**11. Investimentos**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Partic. Em Inst. Financeiras Controlada Por Coop. Crédito – BANCOOB | 25.147.379,68 | 20.781.915,81 |
| Part. Em Cooperativas, Exceto Coop. Central Crédito – SICOOB CONFEDERAÇÃO | 2.838.088,56 | 2.838.088,56 |
| Part. Em Cooperativas, Exceto Coop. Central Crédito – CNAC e Confebras | 335.355,37 | 335.355,37 |
| Participação Em Emp. Cont. Por Coop. Central Crédito – SICOOB CORRETORA | 12.500,00 | 12.500,00 |
| **TOTAL** | **28.333.323,61** | **23.967.859,74** |

**12. Imobilizado de Uso**

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

| Descrição | Taxa Depreciação | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Terrenos | | 177.853,43 | 177.853,43 |
| Edificações | 4% | 3.958.272,95 | 3.958.272,95 |
| Instalações | 10% | 2.154.694,13 | 2.154.694,13 |
| Móveis e equipamentos de Uso | 10% | 824.228,78 | 787.516,47 |
| Sistema de Processamento de Dados | 20% | 534.742,22 | 492.584,67 |
| Sistema de Segurança | 10% | 31.578,60 | 31.578,60 |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | | 884.122,49 | - |
| **Total de Imobilizado de Uso** | | **8.565.492,60** | **7.602.500,25** |
| (-) Depreciação Acumulada Imóveis de Uso - Edificações | | (804.848,73) | (646.517,85) |
| (-) Depreciação Acumulada de Instalações | | (1.019.498,60) | (804.029,12) |
| (-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso | | (899.320,01) | (757.543,91) |
| (-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | | (47.232,34) | - |
| **Total de Depreciação de Imobilizado de Uso** | | **(2.770.899,68)** | **(2.208.090,88)** |
| **TOTAL** | | **5.794.592,92** | **5.394.409,37** |

**13. Intangível**

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Sistemas de Processamento de Dados | 60.476,40 | 60.476,40 |
| Sistemas de Comunicação e de Segurança | 227.819,27 | 63.337,03 |
| Licenças e Direitos Autorais e de Uso | 49.722,50 | 49.722,50 |
| **Total de Intangível** | **338.018,17** | **173.535,93** |
| **(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis** | **(99.050,54)** | **(69.024,89)** |
| **TOTAL** | **238.967,63** | **104.511,04** |

**14. Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira - Cooperativas**

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2021 equivale a 102,58% do CDI (2020 – 101,76%).

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Centralização Financeira - Cooperativas | 597.176.557,74 | 685.763.857,16 |
| **TOTAL** | **597.176.557,74** | **685.763.857,16** |

a) Concentração dos principais depositantes:

| Descrição | 31/12/2021 | % Carteira Total | 31/12/2020 | % Carteira Total |
|---|---|---|---|---|
| Maior Depositante | 171.449.851,47 | 29% | 232.556.485,60 | 34% |
| 10 Maiores Depositantes | 597.176.557,74 | 100% | 685.763.857,16 | 100% |

**15. Outros Passivos Financeiros**

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostos:

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos | 3.571,29 | - |
| **TOTAL** | **3.571,29** | - |

**16. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros | - | 963,05 |
| Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros | 10.151,83 | 3.176,63 |
| Impostos e Contribuições sobre Salários | 240.727,32 | 264.192,01 |
| Outros | 100,57 | 122,14 |
| **TOTAL** | **250.979,72** | **268.453,83** |

**17. Outros Passivos**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outros passivos estava assim composto:

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Sociais e Estatutárias (a) | 165.530,76 | 39.908,54 |
| Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros | 2.604,37 | 2.057,38 |
| Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b) | 879.091,51 | 826.323,90 |
| Credores Diversos – País (c) | 893.552,46 | 645.358,70 |
| **TOTAL** | **1.940.779,10** | **1.513.648,52** |

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Cotas de Capital a Pagar | 2.708,46 | - |
| FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1) | 162.822,30 | 39.908,54 |
| **TOTAL** | **165.530,76** | **39.908,54** |

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R$ 824.407,17) e outras Despesas Administrativas (R$ 54.684,34);

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Crédito de Filiadas (R$ 241.286,25), Valores a liquidar – Parcelas Crédito Consignado (R$ 8.617,91), R$ (R$ 571.525,51) referente ao Instituto Sicoob e outros (R$ 72.122,79).

**18. Patrimônio líquido**

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No ano de 2021, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R$ 3.882.069,89.

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Capital Social | 45.912.337,76 | 42.030.267,87 |
| Associados | 7 | 8 |

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Outros Resultados Abrangentes

Outros resultados abrangentes referem-se a receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, conforme regulamentação em vigor.

No primeiro semestre de 2021, a SICOOB CENTRAL RJ realizou a avaliação e ajuste de investimentos em participações no BANCO SICOOB pelo método de equivalência patrimonial, e registrou como outros resultados abrangentes no valor de (R$ 310.079,29 mil), referente as alterações decorrentes de valores reconhecidos diretamente no patrimônio líquido dessa entidade, sem efeitos sobre o resultado.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23/03/2021, foi deliberado pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em Conta Corrente, no valor de R$ 133.993,60.

e) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Sobra líquida do exercício | 1.082.886,52 | 177.699,13 |
| Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES | (74.473,09) | (20.059,60) |
| Sobra líquida, base de cálculo das destinações | (1.008.413,43) | 157.609,53 |
| Destinações estatutárias | | |
| Reserva legal - 10% | (100.841,34) | (15.763,95) |
| Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5% | (50.420,67) | (7.881,98) |
| Reversão do FATES | 1.980,00 | - |
| Sobra à disposição da Assembleia Geral | 859.131,42 | 133.993,60 |

f) Outros Resultados Abrangentes

Outros resultados abrangentes referem-se a receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, conforme regulamentação em vigor.

No primeiro semestre de 2021, a SICOOB CENTRAL RIO realizou a avaliação e ajuste de investimentos em participações no BANCO SICOOB pelo método de equivalência patrimonial, e registrou como outros resultados abrangentes as alterações decorrentes de valores reconhecidos diretamente no patrimônio líquido dessa entidade, sem efeitos sobre o resultado.

**19. Resultado de Atos Não Cooperativos**

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Receita de prestação de serviços | 17.112,71 | 43.479,92 |
| Despesas específicas de atos não cooperativos | (1.651,52) | (4.195,73) |
| Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos | (4.680,57) | (15.825,27) |
| Resultado operacional | 10.780,62 | 23.458,92 |
| Receitas (despesas) não operacionais, líquidas | 63.692,47 | 6.110,06 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 74.473,09 | 29.568,98 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | - | (8.886,32) |
| (-) Outras Deduções Res. 129/18 e Res 145/16 | - | (623,06) |
| Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido) | 74.473,09 | 20.059,60 |

**20. Provisão de Juros ao Capital**

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado em percentual de 100% da taxa referencial Selic para o exercício de 2021, no montante de R$ 1.923.144,49. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

**21. Receitas de Operações de Crédito**

| Descrição | 2º sem/21 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Rendas de Empréstimos | 688.247,79 | 856.007,55 | 469.424,09 |
| **TOTAL** | **688.247,79** | **856.007,55** | **469.424,09** |

**22. Receitas da Intermediação Financeira**

| Descrição | 2º sem/21 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 17.585.112,43 | 25.000.701,61 | 16.488.919,51 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 1.155.508,91 | 1.650.165,21 | 965.513,86 |
| **TOTAL** | **18.740.621,34** | **26.650.866,82** | **17.454.433,37** |

**23. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira**

| Descrição | 2º sem/21 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Dispêndios de Depósitos Intercooperativos | (18.281.535,90) | (26.027.515,18) | (17.314.636,94) |
| Reversões de Provisões para Operações de Crédito | 4.865,46 | 18.431,06 | - |
| Reversões de Provisões para Outros Créditos | 354,90 | 724,38 | - |
| Provisões para Operações de Crédito | (84.214,04) | (84.214,04) | (53.685,34) |
| Provisões para Outros Créditos | - | - | (7.198,59) |
| **TOTAL** | **(18.360.529,58)** | **(26.092.573,78)** | **(17.375.520,87)** |

**24. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços**

| Descrição | 2º sem/21 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Rendas de Cobrança | - | - | 3.615,00 |
| Rendas de Outros Serviços | 8.863,86 | 17.112,71 | 43.479,92 |
| **TOTAL** | **8.863,86** | **17.112,71** | **47.103,92** |

**25. Rendas de Tarifas**

continua...

continuação

| Descrição | 2º sem/21 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Rendas de Serviços Prioritários - PF | - | - | 42,00 |
| Rendas de Tarifas Bancárias - PJ | 1.800,00 | 2.700,00 | 900,00 |
| TOTAL | 1.800,00 | 2.700,00 | 942,00 |

**26. Dispêndios e Despesas de Pessoal**

| Descrição | 2º sem/21 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Despesas de Honorários - Conselho Fiscal | (18.000,00) | (36.000,00) | (33.000,00) |
| Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração | (522.000,00) | (1.041.000,00) | (1.282.618,78) |
| Despesas de Pessoal - Benefícios | (593.617,78) | (1.045.864,61) | (1.237.557,96) |
| Despesas de Pessoal - Encargos Sociais | (676.920,97) | (1.296.290,05) | (1.476.965,13) |
| Despesas de Pessoal - Proventos | (1.670.391,20) | (3.181.748,23) | (3.512.153,62) |
| Despesas de Pessoal - Treinamento | (10.774,01) | (24.022,01) | (22.006,33) |
| Despesas de Remuneração de Estagiários | (15.483,30) | (23.069,70) | (5.183,66) |
| TOTAL | (3.507.187,26) | (6.647.994,60) | (7.569.485,48) |

**27. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas**

| Descrição | 2º sem/21 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Despesas de Água, Energia e Gás | (48.507,81) | (104.263,14) | (77.389,81) |
| Despesas de Aluguéis | (231.849,34) | (349.788,67) | (245.111,59) |
| Despesas de Comunicações | (72.361,42) | (136.616,88) | (134.519,30) |
| Despesas de Manutenção e Conservação de Bens | (45.832,36) | (87.375,96) | (91.376,24) |
| Despesas de Material | (12.014,99) | (13.424,77) | (18.445,70) |
| Despesas de Processamento de Dados | (206.069,94) | (329.101,06) | (224.044,83) |
| Despesas de Promoções e Relações Públicas | (3.657,97) | (4.582,91) | (3.238,03) |
| Despesas de Propaganda e Publicidade | (46.134,21) | (71.413,12) | (9.147,32) |
| Despesas de Publicações | - | (400,00) | (730,00) |
| Despesas de Seguros | (9.863,77) | (24.884,05) | (29.638,10) |
| Despesas de Serviços do Sistema Financeiro | (43.757,18) | (88.333,37) | (60.574,78) |
| Despesas de Serviços de Terceiros | (24.585,25) | (47.839,72) | (48.176,04) |
| Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança | (64.843,27) | (111.083,98) | (96.349,06) |
| Despesas de Serviços Técnicos Especializados | (343.535,68) | (699.393,74) | (551.328,68) |
| Despesas de Transporte | (1.252,60) | (3.003,80) | (1.868,15) |
| Despesas de Viagem ao Exterior | (730,03) | (730,03) | - |
| Despesas de Viagem no País | (623,64) | (623,64) | (34.640,26) |
| Despesas de Amortização | (9.791,58) | (19.583,16) | (22.937,33) |
| Despesas de Depreciação | (307.153,02) | (563.361,55) | (525.565,53) |
| Outras Despesas Administrativas | (936.401,02) | (1.774.555,70) | (1.525.527,21) |
| TOTAL | (2.408.965,08) | (4.430.359,25) | (3.700.607,96) |

**28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais**

| Descrição | 2º sem/21 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Recuperação de Encargos e Despesas | 580.580,07 | 1.001.089,40 | 759.343,78 |
| Dividendos | - | 467.237,73 | 1.239.679,75 |
| Outras rendas operacionais | 4.100.644,33 | 9.051.067,63 | 8.845.216,43 |
| TOTAL | 4.681.224,40 | 10.519.394,76 | 10.844.239,96 |

**29. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais**

| Descrição | 2º sem/21 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Outras Despesas Operacionais | (97,39) | (1.706,70) | (3.772,48) |
| Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas | - | (20,48) | (14,73) |
| Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais | - | (1,38) | (1,12) |
| Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social | (390,00) | (390,00) | - |
| TOTAL | (487,39) | (2.118,56) | (3.788,33) |

**30. Outras Receitas e Despesas**

| Descrição | 2º sem/21 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Ganhos de Capital | - | 6.073,56 | - |
| Outras Rendas não Operacionais | 40.079,80 | 57.618,91 | 14.441,04 |
| (-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens | - | - | (2.237,92) |
| (-) Perdas de Capital | - | - | (6.093,06) |
| TOTAL | 40.079,80 | 63.692,47 | 6.110,06 |

**31. Resultado Não Recorrente**

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

**32. Partes Relacionadas**

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Em 2021, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

| Descrição | 2º sem/21 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| INSS Diretoria/Conselheiros | (72.000,00) | (144.600,00) | (251.133,37) |
| Honorários Conselho Fiscal | (18.000,00) | (36.000,00) | (33.000,00) |
| Honorários - Diretoria e Conselho de Administração | (522.000,00) | (1.041.000,00) | (1.282.618,78) |
| F.G.T.S. Diretoria | - | - | (19.733,39) |

**33. Gerenciamento de Risco**

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

**33.1 Risco operacional**

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

**33.2 Risco de Crédito**

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos; b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos; c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas; d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas; e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito; f) identificação e tratamento de ativos problemáticos; g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito; h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos; i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança; j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas; l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição; m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito; n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

**33.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros**

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWAcom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

**33.4 Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob. O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão. Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são: a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo: limite mínimo de liquidez; fluxo de caixa projetado; aplicação de cenários de estresse; definição de planos de contingência. b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez; c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez. São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

**33.5 Risco Socioambiental**

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental; b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental; c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

**33.6 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

**33.7 Gestão de Continuidade de Negócios**

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades; b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades; c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes; d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção; e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

**34. Seguros Contratados – Não Auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2021 os seguros estão assim compostos:

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Patrimonial | 10.897.225,55 | 8.992.225,55 |
| Valores | 655.000,00 | 250.000,00 |
| Vida | 24.621,73 | - |
| Outros | 45.571,81 | 33.541,61 |
| TOTAL | 11.622.419,09 | 9.275.767,16 |

**35. Índice de Basileia**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

| Descrição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Patrimônio de referência (PR) | 26.441.473,84 | 26.117.073,23 |
| Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) | 161.702.985,16 | 171.914.430,08 |
| Índice de Basiléia (mínimo 11%) % | 16,05 | 14,82 |
| Imobilizado para cálculo do limite | 6.142.448,29 | 5.742.264,74 |
| Índice de imobilização (limite 50%) % | 23,23 | 21,98 |

**36. Benefícios a Empregados**

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ. As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

| Descrição | 2º sem/21 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Contribuição Previdência Privada | (26.366,91) | (54.153,79) | (62.601,83) |
| TOTAL | (26.366,91) | (54.153,79) | (62.601,83) |

**37. Provisões**

Provisão para Contingências - demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CENTRAL RIO, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda provável.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

RIO DE JANEIRO-RJ, 31 de janeiro de 2022.

| | | |
|---|---|---|
| NÁBIA DOS SANTOS JORGE | NÁBIA DOS SANTOS JORGE | CELMA CRISTINA SGORLON CAVALCANTE |
| Diretora Executiva | Diretora Executiva | Contadora CRC PR 064309/O-8 |

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e às Associadas da
COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CENTRAL RIO
Rio de Janeiro - RJ

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CENTRAL RIO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CENTRAL RIO em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 4 de fevereiro de 2022.
Luciano Gomes dos Santos
Contador CRC RS 059.628/O

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro Ltda. – SICOOB CENTRAL RIO e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos as demonstrações financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o Respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Com base nos nossos exames e no Parecer de Auditoria Independente, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC datado de 04 de fevereiro de 2022, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos associados.

Rio de Janeiro – RJ, 11 de março de 2022.
Atenciosamente,

| | | |
|---|---|---|
| Gilson Prata de Oliveira | Rodrigo Xavier Louzada | Charles Antônio de Souza Medina Faria |
| Coordenador | Secretário | Membro Efetivo |

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Submetemos à apreciação de V.s.as às demonstrações contábeis do exercício de 2021 da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA – SICOOB CENTRAL RIO, na forma da legislação em vigor.

**1. Política operacional** Em 2021 o SICOOB CENTRAL RIO completou 10 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

**2. Avaliação de resultados** No exercício de 2021, o SICOOB CENTRAL RIO obteve um resultado positivo de R$ 1.082.886,52, antes das destinações estatutárias, representando um acrescimo anual sobre o patrimônio líquido de 2,53%.

**3. Ativos** Os recursos depositados no Bancoob DTVM somaram R$ 580.690.807,93. Por sua vez a carteira de créditos representava R$ 29.592.189,33.

**4. Patrimônio de referência** Em 31/12/2021 o patrimônio de referência do SICOOB CENTRAL RIO é de R$ 26.441.473,84. O quadro de cooperados é composto por 7 filiadas.

**5. Política de crédito** A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CENTRAL RIO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 100% nos níveis de "B".

**6. Governança corporativa** Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. Nesse sentido, a administração da central tem na assembleia geral, que é a reunião de todos as filiadas, o poder maior de decisão.

A gestão da central está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da central no seu dia a dia.

Os balanços da central são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a central.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar às filiadas e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

**7. Conselho fiscal**

Eleito a cada três anos, com mandato até a AGO de 2023. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da central, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

**8. Código de ética**

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CENTRAL RIO aderiram, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na central, assumem o mesmo compromisso.

Agradecimentos,

Agradecemos a nossas filiadas pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2022.
Conselho de Administração e Diretoria

# XS3 SEGUROS S.A.

CNPJ 38.155.802/0001-43

**Em atendimento ao inciso 2º, parágrafo V, artigo 136 da Resolução CNSP nº 321 de 2015, divulgamos o resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, como parte do conjunto das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 da XS3 Seguros S.A., publicadas neste mesmo jornal em 25 de fevereiro de 2022.**

## RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

**Ilmos. Srs.**
**Membros do Conselho de Administração da XS3 Seguros S.A.**
**São Paulo - SP**

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da XS3 Seguros S.A. ("Companhia") é um órgão estatutário, constituído em 04/01/2021, observando os termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Aprovado pelo Conselho de Administração em 28/06/2021, o Comitê é composto por 4 membros independentes e funciona em conformidade com o Estatuto Social da Companhia e seu regimento interno. Compete ao Comitê apoiar o Conselho de Administração da Companhia em suas atribuições de zelar pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos (independentes) e da auditoria interna, e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos da Companhia.

O Comitê iniciou seus trabalhos no mês subsequente ao empossamento de seus membros (setembro de 2021) e, ao longo dos quatro meses restantes do ano, desenvolveu as atividades para a formação do ambiente de governança corporativa, que incluíram: (i) reuniões com a alta administração e seus principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance*; (iii) acompanhamento e avaliação dos trabalhos da auditoria interna sobre demandas regulatórias e a proposição do plano de trabalho desta área para o ano de 2022; (iv) elaboração do plano de trabalho do Comitê para o ano de 2022; (v) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores externos; e (vi) avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP é da Administração da Companhia. Ainda, é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação, em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O Comitê conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, da ouvidoria, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas análises decorrentes de observação direta. O Comitê mantém reuniões com gestores das áreas de contabilidade e finanças, controles internos e *compliance*, gestão de riscos, com os auditores independentes e com os auditores internos, dentre outras. Ainda, o Comitê estabeleceu com os auditores independentes um canal de comunicação direta, tomando ciência do plano anual de trabalho para o ano de 2021. O Comitê também avalia a aderência às políticas e normas que tratam do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades foram exercidas.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a integridade de suas demonstrações financeiras.

Por fim, consideradas suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração que autorize a emissão das demonstrações financeiras da XS3 Seguros S.A., auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

| **Leonardo Bordeaux R. Machado** | **José Manuel Matos Nicolau** | **Sérgio Moreno** |
|---|---|---|
| Presidente | Membro | Membro |

---

**SESI SENAI**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 287/2021**

**Objeto:** Aquisição de Plataforma de Gestão Remota de Energia para o Instituto Senai de Tecnologia em Energia do Cambuci, contemplando o fornecimento de produtos e serviços para a implantação na modalidade TURN-KEY, para o monitoramento da energia consumida pelas unidades.

**Retirada do edital:** a partir de 21 de março de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).

**Sessão de disputa de preços (lances):** 5 de abril de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

---

**EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES**
**COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO**
**AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO**
**LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 037/2022 - CSL/EMSERH**
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 228.813/2021 - EMSERH**

**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO **HOSPITAL REGIONAL DE BARRA DO CORDA**, UNIDADE DE SAÚDE ADMINISTRADA PELA EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EMSERH.

**CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** MENOR PREÇO POR LOTE.

**NOVA DATA DA ABERTURA:** dia **13/04/2022**, às **8h30**,horário de Brasília/DF.

**MOTIVO:** Alteração do edital através da ERRATA 001.

**ID nº [922461].**

**Local de Realização:** Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **amaral.neto@emserh.ma.gov.br**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 15 de março de 2022

**Francisco Assis do Amaral Neto**
Agente de Licitação da EMSERH

---

**MOVI B3 LISTED NM**

## MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia de Capital Aberto Autorizado
CNPJ/ME nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 3530047210-1

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

Ficam convocados os senhores acionistas da Movida Participações S.A. ("Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, exclusivamente presencial, em 20 de abril de 2022, às 15 horas, em sua sede social, localizada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Itaim Bibi, CEP 04530-001, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

**Assembleia Geral Ordinária:**

**(1)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes;
**(2)** Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como sobre a distribuição de dividendos; e
**(3)** Reeleger os membros do Conselho de Administração.

**Assembleia Geral Extraordinária:**

**(1)** Fixar a remuneração global anual dos Administradores da Companhia para o exercício de 2022;
**(2)** Alterar a redação do artigo 21 (XXIV) do Estatuto Social da Companhia a fim de: **(a.i)** constar que depende da aprovação do Conselho de Administração a outorga de garantia a terceiros nas operações envolvendo as controladas da Companhia e **(a.ii)** criar e transferir, para o parágrafo 1º, as hipóteses de prestação de garantia pela Companhia às suas controladas, que independem de autorização do Conselho de Administração, e consequente renumeração dos parágrafos;
**(3)** Alterar a redação do artigo 21 do Estatuto Social da Companhia a fim de inserir dois incisos incluindo na competência do Conselho de Administração **(b.i)** aprovar a celebração, pela Companhia, de contrato, transação ou operação que, independentemente do valor, contenha: (i) qualquer restrição à distribuição de quaisquer proventos pela Companhia (incluindo dividendos e juros sobre capital próprio); (ii) qualquer restrição à celebração de contratos de mútuo pela Companhia; e/ou (iii) qualquer restrição à celebração de contratos de qualquer natureza entre a Companhia e suas Partes Relacionadas (conforme definido no inciso XXVIII deste artigo), bem como à realização, pela Companhia, de pagamentos que sejam deles decorrentes; e **(b.ii)** aprovar a celebração, pela Companhia, de contrato ou operação financeira que estabeleça níveis máximos de endividamento ou restrições semelhantes, de cujo descumprimento possa resultar (i) a aplicação de penalidades; (ii) a assunção de obrigações adicionais pela Companhia; e/ou (iii) o vencimento antecipado de obrigações da Companhia;
**(4)** Excluir das atribuições da diretoria a competência para autorizar a Companhia a prestar garantias a obrigações de suas controladas e/ou subsidiárias e consequente exclusão do inciso (V) do parágrafo 1º do artigo 26 do Estatuto Social; e
**(5)** Consolidação do Estatuto Social da Companhia.

**Instruções Gerais:**

Para tomar parte na Assembleia Geral, os acionistas deverão apresentar, no dia da realização da Assembleia Geral: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, devidamente regularizado na forma da lei e do estatuto social da Companhia. Em relação aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, deverá ser apresentado o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, e datado de até 2 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia Geral. O acionista ou seu representante legal deverá, ainda, comparecer à Assembleia Geral munido de documentos que comprovem sua identidade. Solicitamos, ainda, que a documentação descrita acima seja depositada na sede da Companhia em até às 18 horas do dia 18 de abril de 2022 ou pelo e-mail ri@movida.com.br.

De acordo com a Instrução CVM nº 481/2009, conforme alterada, o acionista poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio de votação à distância, enviando o correspondente Boletim de Voto à Distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração.

O percentual mínimo de participação no capital votante para solicitação de adoção do processo de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento), nos termos da Instrução CVM nº 165, de 11 de dezembro de 1991, observado o prazo legal de até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da Assembleia Geral para tal requisição.

Informamos ainda que, por força do disposto no artigo 133, da Lei nº 6.404/76, e dos artigos 9º, 10, 11 e 12 da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, já se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, nos endereços eletrônicos na Internet da Companhia (http://ri.movida.com.br) e no site da CVM (www.cvm.gov.br), os documentos a serem discutidos na Assembleia Geral ora convocada, bem como os Boletins de Voto à Distância.

São Paulo, 21 de março de 2022.

**Fernando Antonio Simões**
Presidente do Conselho de Administração

---



---

## DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Andre Luiz Dib Rigo, inscrito no CPF/ME sob o nº 250.436.558-60. André Bueno Maciel Arantes, portador do CPF/ME nº 058.421.029-94. Caroline Fernandes, portadora do CPF/ME nº: 057.173.009-48. Fábio dos Santos Viana, portador do CPF/ME nº 280.917.508-03. Juliano Avila Custodio, portador do CPF/ME nº: 995.761.120-87. Rafael Muswieck Vieira Braga, inscrito no CPF/ME sob o nº 001.905.450-54 e Wendel Cassiano, portador do CPF/ME nº: 325.983.268-81. DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, suas intenções de exercer cargos de administração na EQI Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A – em organização. ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet) Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB - Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento de Organização do Sistema Financeiro / Gerência Técnica do Rio de Janeiro (DEORF/GTRJA)
São Paulo, 18 de março de 2022."

---

**EDITAL DE OFERTA PÚBLICA, POR MEIO DE CERTAME JUDICIAL COM APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS FECHADAS, PARA ALIENAÇÃO JUDICIAL DE UNIDADE PRODUTIVA ISOLADA**

Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. - Em Recuperação Judicial; Usina Rio Paraná S.A. - Em Recuperação Judicial; Usaciga - Açúcar, Álcool e Energia Elétrica Ltda. - Em Recuperação Judicial; Santa Terezinha Participações S.A. - Em Recuperação Judicial; Participações E Agropecuária M.M. Ltda. - Em Recuperação Judicial; J.L. Participações e Comércio Agropastoril S.A. - Em Recuperação Judicial; Imef - Participações e Comércio de Produtos Agro Pastoril Ltda. - Em Recuperação Judicial; Iguatemy Participações e Comércio Agropastoril Ltda. - Em Recuperação Judicial; Hemfil Participações e Comércio De Produtos Agropastoril S.A. - Em Recuperação Judicial; Amefil Participações e Comércio Agropastoril S.A. - Em Recuperação Judicial ("Recuperandas"), todas com principal estabelecimento na Cidade de Maringá, Estado do Paraná, na Avenida Pioneiro Victório Marcon, nº 693, Parque Industrial II, CEP 87065-120, que estão em processo de recuperação judicial (autos nº 0006422-55.2019.8.16.0017 - "Recuperação Judicial") em curso perante a 4ª Vara Cível do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Maringá, Estado do Paraná ("Juízo da Recuperação"), em cumprimento ao disposto no Plano de Recuperação Judicial das Recuperandas ("Plano") que foi aprovado em AGC realizada em 29 de setembro de 2020 e homologado pelo Juízo da Recuperação em 9 de novembro de 2020 ("Homologação do Plano"), requereram fosse dado início ao procedimento de alienação judicial da unidade produtiva isolada denominada UPI PASA Usaciga (conforme descrita no Plano e na cláusula 2.1 deste Edital), com amparo nos artigos 60, 141 e 142 da Lei n.º 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, conforme alterada de tempos em tempos ("LRE"). Desta forma, serve o presente Edital para promover e estabelecer as condições para a realização do Processo Competitivo UPI PASA Usaciga, ficando todos os interessados cientificados de que poderão apresentar propostas fechadas para a aquisição da UPI PASA Usaciga, nos termos e condições previstos neste Edital. **1. HORA, DATA E LOCAL: 1.1.** O certame judicial para abertura dos envelopes com as propostas para aquisição da UPI PASA Usaciga, convocado nos termos deste Edital, será realizado por meio eletrônico, em 17 de maio de 2022, a partir das 10h, por videoconferência a ser transmitida por meio da plataforma Microsoft Teams, de forma remota em ambiente virtual, cuja chave de acesso e demais providências serão encaminhados pelo Administrador Judicial no dia anterior à audiência de abertura das propostas, aos interessados habilitados para apresentação de Propostas Fechadas que, até o dia útil imediatamente anterior à data da realização do certame judicial, assim solicitarem via e-mail para o endereço eletrônico aicana@deloitte.com. **2. OBJETO: 2.1.** Alienação da UPI. Este Edital tem por objeto a alienação, na modalidade de propostas fechadas, da UPI PASA Usaciga, nos termos da cláusula 6.2.(ii) do Plano, composta única e exclusivamente pela integralidade da participação societária detida diretamente pela Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. - Em Recuperação Judicial ("UST") na Usaciga - Açúcar, Álcool E Energia Elétrica Ltda. - Em Recuperação Judicial ("Usaciga"), correspondente a 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social da Usaciga ("UPI PASA Usaciga"), sendo vedada qualquer proposta que vise a aquisição parcial de quotas representativas do capital social da Usaciga. **2.2.** Requisitos da Proposta Fechada e Aprovação do CADE. As propostas fechadas para a aquisição da UPI PASA Usaciga deverão observar obrigatoriamente todos os requisitos previstos neste Edital, sujeição do proponente à multa e penalidades nas hipóteses aplicáveis, bem como a aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, nos casos previstos pela Lei nº 12.529, de 30 de novembro de 2011, conforme aplicável ("Condição Suspensiva"), sob pena de serem automaticamente desconsideradas no âmbito do Processo Competitivo UPI PASA Usaciga. **2.3.** Transferência da UPI PASA Usaciga. Publicada a decisão de homologação do respectivo Lance Vencedor, as Recuperandas deverão tomar todas as providências necessárias à transferência da UPI PASA Usaciga ao respectivo titular do Lance Vencedor, desde que esteja superada a Condição Suspensiva e seja pago o Preço de Aquisição, definido nos termos do item 3.3 abaixo. **3. PROCEDIMENTOS DO PROCESSO COMPETITIVO UPI PASA USACIGA: 3.1.** Observada a cláusula 18.1.1 do Plano, a UPI PASA Usaciga será alienada mediante processo competitivo judicial, na modalidade de propostas fechadas, nos termos dos artigos 60, 141 e 142, II da LRE ("Processo Competitivo UPI PASA Usaciga"), que serão abertas em sessão virtual presidida pelo MM. Juízo e com participação do Administrador Judicial, observados os procedimentos e condições mínimas seguintes: a) Habilitação. Nos termos da cláusula 18.3.2 do Plano, em até 30 (trinta) dias contados da publicação deste edital, eventuais interessados em participar do Processo Competitivo UPI PASA Usaciga deverão proceder à habilitação mediante petição protocolada nos presentes autos, acompanhada da documentação especificada em edital, encaminhando suas propostas para o endereço eletrônico apontado pelo Administrador Judicial, auxiliar de confiança do juízo, que atua com imparcialidade, assegurando o sigilo das informações recebidas, acompanhada (i) dos documentos comprobatórios da existência e regularidade do interessado e (ii) de documentos que comprovem que o interessado possui capacidade econômica, financeira e patrimonial para apresentar e cumprir as condições das propostas fechadas nos termos deste Edital; b) Prazo para Apresentação das Propostas Fechadas. Os interessados que validamente habilitarem-se nos termos do item "a" deverão apresentar a Proposta Fechada ao Administrador Judicial, exclusivamente pelo endereço eletrônico aicana@deloitte.com, até o dia útil imediatamente anterior à data da realização do certame judicial. Os interessados que apresentarem Propostas Fechadas de maneira distinta da prevista neste Edital não serão considerados para fins do Processo Competitivo; c) Lance Vencedor. Observadas as cláusulas 18.1.1 e 18.3.4 do Plano, o Lance Vencedor será aquele que oferecer o maior valor em moeda corrente nacional à vista ou a prazo a título de preço pela aquisição da UPI PASA Usaciga. Exclusivamente para fins de comparação entre propostas com previsão de pagamento a prazo, será apurado o valor presente líquido de acordo com a taxa SELIC do dia útil anterior à data do certame judicial. Ainda, caso o Lance Vencedor seja uma proposta a prazo superior a 30 de setembro de 2023, (i) os Credores Membros da Reunião de Credores deverão anuir com tal alienação a prazo, e (ii) a amortização dos Créditos na forma do Plano será realizada na medida em que as Recuperandas efetivamente receberem os valores da alienação; d) Abertura de Propostas Fechadas. Na data designada para a realização do certame judicial (17/05/2022), o Administrador Judicial abrirá os envelopes com as propostas fechadas, na presença do juiz que preside a Recuperação Judicial, para consulta por todos os interessados; e) Homologação do Lance Vencedor. Em até 48 (quarenta e oito) horas contadas da data da realização e conclusão do Processo Competitivo UPI PASA Usaciga, o Administrador Judicial apresentará, nos autos da Recuperação Judicial, a respectiva ata, contendo um resumo do Processo Competitivo UPI PASA Usaciga, com a indicação dos participantes, dos lances ofertados e do Lance Vencedor. Observado o disposto no art. 143 da LRE, o Juízo da Recuperação declarará e homologará o respectivo Lance Vencedor do Processo Competitivo UPI PASA Usaciga, intimando o(s) adquirente(s) a efetuar(em) o pagamento do Preço de Aquisição. f) Multas e Penalidades. Na hipótese de desistência ou descumprimento por parte do proponente vencedor, será devida uma multa de 10% (dez por cento) do valor da proposta por ele ofertada, sem prejuízo das demais medidas legais cabíveis. g) Sem prejuízo da multa prevista na letra "f" acima, caso haja desistência ou descumprimento por parte do proponente originalmente declarado vencedor do certame, as Recuperandas poderão aceitar a proposta válida subsequente, desde que atendidos os parâmetros estabelecidos neste Edital e que esteja de acordo com o Plano. **3.2.** As Recuperandas garantirão, dentro do padrão observado em operações similares e desde que firmados os devidos instrumentos de confidencialidade, que os interessados habilitados tenham o devido acesso aos documentos e às informações necessários a permitir a precificação e os termos da proposta a ser formulada nos termos deste Edital. **3.3.** Pagamento do Preço de Aquisição. O Preço de Aquisição deverá ser pago à vista ou a prazo, em dinheiro, nos termos apresentados no Lance Vencedor, a partir da intimação do adquirente acerca da decisão de homologação do Lance Vencedor da UPI PASA Usaciga, por meio de depósito judicial a ser realizado em conta vinculada ao Juízo da Recuperação ou conforme definido pelas Recuperandas em conjunto com os Credores Membros da Reunião de Credores. **4. DISPOSIÇÕES GERAIS: 4.1.** Ausência de sucessão. Tendo em vista que a alienação da UPI PASA Usaciga será realizada em cumprimento ao disposto nos artigos 60 e 142 da LRE, o adquirente da UPI PASA Usaciga não sucederá as Recuperandas em quaisquer de suas constrições, dívidas, contingências e obrigações, seja de qual natureza for, inclusive, mas não se limitando, às de natureza tributária e trabalhista, a não ser que de outra forma tenha sido convencionada pelo adquirente e as Recuperandas e estabelecida no respectivo Lance Vencedor. **4.2.** Alienação Fiduciária. As quotas representativas da integralidade do capital social da Usaciga, as quais integram a UPI PASA Usaciga, encontram-se alienadas fiduciariamente em favor dos titulares de Créditos Não Sujeitos Aderentes (conforme este termo é definido no Plano), nos termos da cláusula 17.2.3 do Plano ("Alienação Fiduciária"). Nos termos da cláusula 17.2.3.2 do Plano, os credores beneficiários da Alienação Fiduciária autorizaram as Recuperandas a adotar todas as medidas necessárias para viabilizar o Processo Competitivo UPI PASA Usaciga, incluindo, mas não se limitando, a liberação da Alienação Fiduciária, de modo que quotas representativas da integralidade do capital social da Usaciga, as quais integram a UPI PASA Usaciga, serão liberadas da Alienação Fiduciária automaticamente após a homologação do Lance Vencedor, conforme prevista no item 3.1.(e) acima. **4.3.** Recursos obtidos com a Alienação das UPIs. Os recursos decorrentes da alienação da UPI PASA Usaciga serão utilizados na forma da cláusula 21.1. do Plano. **4.4.** Qualquer terceiro poderá participar da audiência de abertura das propostas, mediante prévia solicitação do link de acesso junto ao Administrador Judicial, via e-mail. Referido link será encaminhado até 3 (três) horas antes do início do ato, incumbindo à Secretaria do juízo o controle e autorização de entrada na plataforma digital. **4.5.** Termos definidos. Exceto se definidos de forma distinta neste Edital, todos os termos ou expressões aqui iniciadas em maiúsculo terão os mesmos significados que lhe são atribuídos no Plano. E, para que chegue ao conhecimento geral e produza os efeitos pretendidos, é expedido o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei.

---

**EDITAL DE OFERTA PÚBLICA, POR MEIO DE CERTAME JUDICIAL COM APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS FECHADAS, PARA ALIENAÇÃO JUDICIAL DE UNIDADE PRODUTIVA ISOLADA**

Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. - Em Recuperação Judicial; Usina Rio Paraná S.A. - Em Recuperação Judicial; Usaciga - Açúcar, Álcool e Energia Elétrica Ltda. - Em Recuperação Judicial; Santa Terezinha Participações S.A. - Em Recuperação Judicial; Participações e Agropecuária M.M. Ltda. - Em Recuperação Judicial; J.L. Participações e Comércio Agropastoril S.A. - Em Recuperação Judicial; Imef - Participações e Comércio de Produtos Agro Pastoril Ltda. - Em Recuperação Judicial; Iguatemy Participações e Comércio Agropastoril Ltda. - Em Recuperação Judicial; Hemfil Participações e Comércio De Produtos Agropastoril S.A. - Em Recuperação Judicial; Amefil Participações e Comércio Agropastoril S.A. - Em Recuperação Judicial("Recuperandas"), todas com principal estabelecimento na Cidade de Maringá, Estado do Paraná, na Avenida Pioneiro Victório Marcon, nº 693, Parque Industrial II, CEP 87065-120, que estão em processo de recuperação judicial (autos nº 0006422-55.2019.8.16.0017- "Recuperação Judicial") em curso perante a 4ª Vara Cível do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Maringá, Estado do Paraná ("Juízo da Recuperação"), em cumprimento ao disposto no Plano de Recuperação Judicial das Recuperandas ("Plano") que foi aprovado em AGC realizada em 29 de setembro de 2020 e homologado pelo Juízo da Recuperação em 9 de novembro de 2020 ("Homologação do Plano"), requereram fosse dado início ao procedimento de alienação judicial da unidade produtiva isolada denominada UPI CPA (conforme descrita no Plano e na cláusula 2.1 deste Edital), com amparo nos artigos 60, 141 e 142 da Lei n.º 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, conforme alterada de tempos em tempos ("LRE"). Desta forma, serve o presente Edital para promover e estabelecer as condições para a realização do Processo Competitivo UPI CPA, ficando todos os interessados cientificados de que poderão apresentar propostas fechadas para a aquisição da UPI CPA, nos termos e condições previstos neste Edital. **1. HORA, DATA E LOCAL: 1.1.** O certame judicial para abertura dos envelopes com as propostas para aquisição da UPI CPA, convocado nos termos deste Edital, será realizado por meio eletrônico, em 12 de maio de 2022, a partir das 10h, por videoconferência a ser transmitida por meio da plataforma *Microsoft Teams*, de forma remota em ambiente virtual, cuja chave de acesso e demais providências serão encaminhados pelo Administrador Judicial no dia anterior à audiência de abertura das propostas, aos interessados habilitados para apresentação de Propostas Fechadas que, até o dia útil imediatamente anterior à data da realização do certame judicial, assim solicitarem via e-mail para o endereço eletrônico aicana@deloitte.com. **2. OBJETO: 2.1.** Alienação da UPI. Este Edital tem por objeto a alienação, na modalidade de propostas fechadas, da UPI CPA, nos termos da cláusula 6.2.(i) do Plano, composta única e exclusivamente pela integralidade da participação societária detida diretamente pela Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda. - Em Recuperação Judicial ("UST") na CPA Holding Participações S.A., sociedade por ações inscrita no CNPJ sob o nº 40.796.739/0001-76 ("CPA"), correspondente a 64,16% (sessenta e quatro vírgula dezesseis por cento) das ações representativas do capital social da CPA ("UPI CPA"), sendo vedada qualquer proposta que vise a aquisição parcial de ações da UPI CPA. **2.2.** Requisitos da Proposta Fechada e Aprovação do CADE. As propostas fechadas para a aquisição da UPI CPA deverão observar obrigatoriamente todos os requisitos previstos neste Edital, sujeição do proponente à multa e penalidades nas hipóteses aplicáveis, bem como a aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, nos casos previstos pela Lei nº 12.529, de 30 de novembro de 2011, conforme aplicável ("Condição Suspensiva"), sob pena de serem automaticamente desconsideradas no âmbito do Processo Competitivo UPI CPA. **2.3.** Transferência da UPI CPA. Publicada a decisão de homologação do respectivo Lance Vencedor, as Recuperandas deverão tomar todas as providências necessárias à transferência da UPI CPA ao respectivo titular do Lance Vencedor, desde que esteja superada a Condição Suspensiva e seja pago o Preço de Aquisição, definido nos termos do item 3.3 abaixo. **3. PROCEDIMENTOS DO PROCESSO COMPETITIVO UPI CPA: 3.1.** Processo Competitivo. Observada a cláusula 18.1.1 do Plano, a UPI CPA será alienada mediante processo competitivo judicial, na modalidade de propostas fechadas, nos termos dos artigos 60, 141 e 142, II da LRE ("Processo Competitivo UPI CPA"), que serão abertas em sessão virtual presidida pelo MM. Juízo e com participação do Administrador Judicial, observados os procedimentos e condições mínimas seguintes: a) Habilitação. Nos termos da cláusula 18.3.2 do Plano, em até 30 (trinta) dias contados da publicação deste edital, eventuais interessados em participar do Processo Competitivo UPI CPA deverão proceder à habilitação mediante petição protocolada nos presentes autos, acompanhada da documentação especificada em edital, encaminhando suas propostas para o endereço eletrônico apontado pelo Administrador Judicial, auxiliar de confiança do juízo, que atua com imparcialidade, assegurando o sigilo das informações recebidas, acompanhada (i) dos documentos comprobatórios da existência e regularidade do interessado e (ii) de documentos que comprovem que o interessado possui capacidade econômica, financeira e patrimonial para apresentar e cumprir as condições das propostas fechadas nos termos deste Edital; b) Prazo para Apresentação das Propostas Fechadas. Os interessados que validamente habilitarem-se nos termos do item "a", deverão apresentar a Proposta Fechada ao Administrador Judicial, exclusivamente pelo endereço eletrônico aicana@deloitte.com, até o dia útil imediatamente anterior à data da realização do certame judicial. Os interessados que apresentarem Propostas Fechadas de maneira distinta da prevista neste Edital não serão considerados para fins do Processo Competitivo; c) Lance Vencedor. Observadas as cláusulas 18.1.1 e 18.3.4 do Plano, o Lance Vencedor será aquele que oferecer o maior valor em moeda corrente nacional à vista ou a prazo a título de preço pela aquisição da UPI CPA. Exclusivamente para fins de comparação entre propostas com previsão de pagamento a prazo, será apurado o valor presente líquido de acordo com a taxa SELIC do dia útil anterior à data do certame judicial. Ainda, caso o Lance Vencedor seja uma proposta a prazo superior a 30 de setembro de 2023, (i) os Credores Membros da Reunião de Credores deverão anuir com tal alienação a prazo, e (ii) a amortização dos Créditos na forma do Plano será realizada na medida em que as Recuperandas efetivamente receberem os valores da alienação; d) Abertura de Propostas Fechadas. Na data designada para a realização do certame judicial (12/05/2022), o juiz que preside a Recuperação Judicial abrirá os envelopes com as propostas fechadas, na presença do Administrador Judicial, para consulta por todos os interessados; e) Homologação do Lance Vencedor. Em até 48 (quarenta e oito) horas contadas da data da realização e conclusão do Processo Competitivo UPI CPA, o Administrador Judicial apresentará, nos autos da Recuperação Judicial, a respectiva ata, contendo um resumo do Processo Competitivo UPI CPA, com a indicação dos participantes, dos lances ofertados e do Lance Vencedor. Observado o disposto no art. 143 da LRE, o Juízo da Recuperação declarará e homologará o respectivo Lance Vencedor do Processo Competitivo UPI CPA, intimando o(s) adquirente(s) a efetuar(em) o pagamento do Preço de Aquisição; f) Multas e Penalidades. Na hipótese de desistência ou descumprimento por parte do proponente vencedor, será devida uma multa de 10% (dez por cento) do valor da proposta por ele ofertada, sem prejuízo das demais medidas legais cabíveis; g) Sem prejuízo da multa prevista na letra "f" acima, caso haja desistência ou descumprimento por parte do proponente originalmente declarado vencedor do certame, as Recuperandas poderão aceitar a proposta válida subsequente, desde que atendidos os parâmetros estabelecidos neste Edital e que esteja de acordo com o Plano. **3.2.** Informações. As Recuperandas garantirão, dentro do padrão observado em operações similares e desde que firmados os devidos instrumentos de confidencialidade, que os interessados habilitados tenham o devido acesso aos documentos e às informações necessários a permitir a precificação e os termos da proposta a ser formulada nos termos deste Edital. **3.3.** Pagamento do Preço de Aquisição. O Preço de Aquisição deverá ser pago à vista ou a prazo, em dinheiro, nos termos apresentados no Lance Vencedor, a partir da intimação do adquirente acerca da decisão de homologação do Lance Vencedor da UPI CPA, por meio de depósito judicial a ser realizado em conta vinculada ao Juízo da Recuperação ou conforme definido pelas Recuperandas em conjunto com os Credores Membros da Reunião de Credores. **4. DISPOSIÇÕES GERAIS: 4.1.** Ausência de sucessão. Tendo em vista que a alienação da UPI CPA será realizada em cumprimento ao disposto nos artigos 60 e 142 da LRE, o adquirente da UPI CPA não sucederá as Recuperandas em quaisquer de suas constrições, dívidas, contingências e obrigações, seja de qual natureza for, inclusive, mas não se limitando, às de natureza tributária e trabalhista, a não ser que de outra forma tenha sido convencionada pelo adquirente e as Recuperandas e estabelecida no respectivo Lance Vencedor. **4.2.** Alienação Fiduciária. As ações representativas do capital social da CPA que integram a UPI CPA encontram-se alienadas fiduciariamente em favor dos titulares de Créditos Com Garantia Real novados nos termos da Opção B Garantia Real (conforme estes termos são definidos no Plano), nos termos da cláusula 17.1 do Plano ("Alienação Fiduciária"). Nos termos da cláusula 17.1.3 do Plano, os credores beneficiários da Alienação Fiduciária autorizaram as Recuperandas a adotar todas as medidas necessárias para viabilizar o Processo Competitivo UPI CPA, incluindo, mas não se limitando, a liberação da Alienação Fiduciária, de modo que as ações representativas do capital social da CPA que integram a UPI CPA serão liberadas da Alienação Fiduciária automaticamente após a homologação do Lance Vencedor, conforme prevista no item 3.1.(e) acima. **4.3.** Recursos obtidos com a Alienação das UPIs. Os recursos decorrentes da alienação da UPI CPA serão utilizados na forma da cláusula 20.1. do Plano. **4.4.** Qualquer terceiro poderá participar da audiência de abertura das propostas, mediante prévia solicitação do link de acesso junto ao Administrador Judicial, via e-mail. Referido link será encaminhado até 3 (três) horas antes do início do ato, incumbindo à Secretaria do juízo o controle e autorização de entrada na plataforma digital. **4.5.** Termos Definidos. Exceto se definidos de forma distinta neste Edital, todos os termos ou expressões aqui iniciadas em maiúsculo terão os mesmos significados que lhe são atribuídos no Plano. E, para que chegue ao conhecimento geral e produza os efeitos pretendidos, é expedido o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei.

**Seguros** Diversificação de soluções

# Porto Seguro aposta em mais serviços para fidelizar clientes

*Área, em 2021, representou 1,6% da receita da companhia, e a meta é de que até 2025 essa fatia salte para 10% com a abertura de novas frentes de negócio*

FERNANDO MARTINHO

**'Queremos atrair clientes para outros produtos com base nas suas necessidades', afirma Roberto Santos**

**ANDRÉ JANKAVSKI**

Apesar de atuar no mesmo segmento desde a fundação, em 1945, a Porto Seguro quer depender cada vez menos do seu principal negócio. Não que a sua área de seguros esteja comprometida ou que o mercado não tenha o que crescer por aqui, afinal a penetração de seguros ainda patina no Brasil. Mesmo no setor automotivo, em que a Porto Seguro é a líder e é um dos mais populares, a participação do seguro mal chega a 30% da frota. Porém, a Porto Seguro quer que a sua vertical de serviços tenha cada vez mais importância dentro do faturamento nos próximos anos.

Segundo Roberto Santos, presidente da Porto Seguro, o plano dentro da companhia é que a área de serviços represente 10% dos negócios até 2025. Para se ter ideia do tamanho do crescimento que será necessário, essa área representou 1,63% de toda a receita da companhia no ano passado, que foi de R$ 21,5 bilhões. Ou seja, em um cenário em que a receita da companhia se mantivesse no mesmo patamar, a área teria que aumentar mais de seis vezes.

Atualmente, o que representa a maior fatia dessa vertente dentro do balanço da Porto Seguro é o produto Carro Fácil, que consiste na locação de veículos no modelo por assinatura. Em 2021, o produto gerou vendas de R$ 172,9 milhões e alcançou 10 mil contratos ativos. Porém, o braço de manutenção de residências, chamado de Porto Faz e Reppara, é o que possui mais assinantes, com 20,1 mil clientes, mais do que o dobro do registrado no ano anterior. No total, contando com o serviço de assinaturas de aparelhos celulares e também outro de teleconsultas, a Porto Seguro chegou a 49,4 mil contratos ativos.

"Queremos aumentar a base desses clientes para atrairmos eles para outros produtos com base nas suas necessidades", diz Santos, que afirma que essa área também ajuda em uma maior fidelização da clientela.

> **Em alta**
>
> **R$ 350 mi**
>
> **foi a receita, em 2021, da área de serviços da Porto, que elaborou plano para multiplicá-lo até 2025**

E, para ampliar o número de assinantes de maneira mais acelerada, a Porto Seguro também saiu às compras. Em janeiro deste ano, a companhia fez um aporte na Plugify, startup que atua no segmento de hardware como serviço e oferece equipamentos como computadores, notebooks e celulares para empresas. Já em junho do ano passado, a companhia pagou R$ 165 milhões por 50% do negócio da ConectCar, de tags de pedágios e estacionamentos.

"Temos visto muita coisa na parte de aquisições e fusões de startups que podem impregnar conceitos disruptivos dentro da empresa", afirma Santos.

A empresa tem apostado em outras linhas que também conversam bastante com o seu principal negócio. No começo do ano passado, a companhia comprou 74,6% da Segfy, que é uma empresa focada em soluções e tecnologias para corretores de seguros, que ainda representam a maior parte das suas vendas. "A empresa passou pela Oxigênio (*aceleradora de startups da Porto Seguro*) e entrava na nossa estratégia de fidelizar o corretor de seguros", diz o presidente da companhia.

**SERVIÇOS FINANCEIROS.** Diversas empresas estão atrás de um banco para chamar de seu, e não é diferente com a Porto Seguro. A companhia já está testando a sua nova conta digital para complementar os seus serviços financeiros e criar um ecossistema próprio para o cliente. Segundo Santos, a ideia é criar um superaplicativo para que os clientes consigam resolver tudo dentro dele. Em 2021, a área de negócios financeiros, que entram desde o cartão de crédito até financiamento e consórcios registrou faturamento de R$ 3,5 bilhões.

"O cliente vai entrar na sua conta digital, ver a fatura do cartão crédito, e eu consigo oferecer ofertas exclusivas para ele", diz Santos.

O BTG Pactual percebe o movimento de diversificação da companhia como positivo para o futuro. "Grande parte dos negócios dessas verticais ainda está em estágio inicial, alto potencial de crescimento e é estratégica na construção do portfólio de produtos e serviços que permitirá à Porto tornar-se um 'porto ainda mais seguro' para os seus clientes", escreveram os analistas Eduardo Rosman, Thiago Paura e Ricardi Buchpiguel.

As ações da companhia estão andando de lado este ano, mas o banco de investimentos vislumbra um espaço para uma alta de mais de 50% nos próximos meses. ●

**Carreiras** Valorização da segurança virtual

# Demanda por cibersegurança faz salário disparar e multiplica cursos

***Com o aumento de ataques por hackers, empresas investem em segurança digital; remuneração em TI salta 55% em um ano***

LUCAS AGRELA

RICARDO LIMA / ESTADÃO-9/3/2022

**Especialização em cibersegurança mudou a carreira de Tiago Martins, que trabalhava em suporte**

Tiago Martins, 39, já trabalhava havia 15 anos em suporte de tecnologia quando buscou uma mudança de carreira e fez uma especialização em cibersegurança. "Quando escolhi fazer o curso, vi que existiam muitas oportunidades na área", diz. Martins atua hoje como analista de computação em nuvem e cibersegurança na Anheuser-Busch InBev e como instrutor do curso de cibersegurança do Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação (IGTI), onde fez o curso que mudou a sua carreira.

O caso de Martins tem se tornado mais comum entre os profissionais de tecnologia. Nos últimos meses, empresas como Americanas, CVC e Fleury, entre muitas outras, foram alvos de ataques cibernéticos que prejudicaram, em alguma medida, as suas operações comerciais. "Não ter profissionais de segurança virtual acaba saindo mais caro para a empresa. Antes, não se dava a devida atenção a isso. Hoje, o mercado viu que ser vítima de um ataque cibernético é inevitável", diz Martins. Segundo dados da consultoria Accenture, os registros de ataques virtuais saltaram 125% no primeiro semestre de 2021 em relação ao mesmo período em 2020. Estudo exclusivo da consultoria alemã Roland Berger ao **Estadão** mostra que a cada um segundo uma empresa brasileira recebe uma tentativa de ataque hacker e que o Brasil já está no 4.º lugar entre os países com mais tentativas de ataques de ransomwares (em 2020, ocupava a 9.ª posição).

Com a explosão na demanda, disparou também a remuneração. Segundo a empresa de recrutamento Revelo, o salário-base na área de TI, que já havia aumentado 10% de 2019 para 2020, passou de R$ 6.020,41 em setembro de 2020 e para R$ 9.364,21 em fevereiro de 2021, um salto de 55%, registrado em capitais como Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). Picos de salários de profissionais de segurança da informação podem chegar a R$ 26 mil, conforme informações da plataforma de empregos Glassdoor.

Também em 2020, a consultoria Intelligence Service Center apontou que o mundo inteiro contava apenas com 2,8 milhões de especialistas em cibersegurança, mas o déficit global chegava a 4 milhões. Só na América Latina, a escassez era de 600 mil profissionais.

> **Remuneração**
>
> **R$ 26 mil**
>
> **é o valor a que os salários na área de segurança da informação podem chegar, segundo a Glassdoor**

Cargos ligados à cibersegurança figuraram entre as cinco profissões em alta no ranking do LinkedIn nos últimos três anos. A falta de profissionais de segurança digital está alinhada com o cenário macro do mercado de TI. Até 2025, faltarão 532 mil profissionais de tecnologia para as 797 mil vagas que serão criadas em empresas brasileiras, de acordo com projeção da Associação Brasileira de Tecnologia da Informação, Comunicação e Tecnologias Digitais (Brasscom).

**CURSOS.** Para suprir a demanda de profissionais, uma das soluções encontradas é a oferta de cursos de curta duração. O IGTI já formou mais de 3 mil alunos no curso de cibersegurança no formato chamado bootcamp, que tem duração de 10 semanas. "Os bootcamps são cursos com muita aplicação prática. Os alunos aprendem tanto a atacar quanto a se defender de um ataque cibernético porque, em alguns casos, um ataque é a melhor defesa", afirma Maximiliano Jacomo, coordenador do bootcamp e do curso de MBA em cibersegurança do IGTI.

De olho na escassez de profissionais especializados, a escola espanhola de cursos de tecnologia Ironhack também criou uma especialização em cibersegurança, que terá sua primeira turma no Brasil neste ano. "Muitas empresas reclamam que não encontram talentos, mas querem pessoas com determinadas experiências profissionais. Com o déficit que temos, é preciso olhar para quem muda de carreira ou tem menos experiência. O bootcamp pode ser bom mesmo para quem pensa em fazer um curso superior em TI depois, porque o estudo começa pelo que será feito no dia a dia, e o aluno não terá um problema com o conteúdo do nível superior, que pode parecer abstrato", diz Ariel Quinones, cofundador da Ironhack.

**SEGURANÇA EM ALTA.** No mundo todo, o mercado de segurança digital teve faturamento de US$124 bilhões em 2021, e deve atingir US$170.4 bilhões em 2022, um salto de 37%, segundo a consultoria americana Gartner. Uma pesquisa da consultoria PwC mostra que 83% dos líderes de empresas no País pretendem aumentar seus gastos com cibersegurança em 2022.

Para Eduardo Batista, sócio e líder de cibersegurança na PwC, as empresas estão mais atentas à área de segurança, não só por causa das penalidades impostas por leis de proteção de dados virtuais no Brasil e na Europa, mas também por causa da tendência ESG (governança ambiental, social e corporativa). Mais do que isso, no entanto, diversas companhias estão analisando os riscos de que a falta de um robusto sistema de segurança pode causar, como a total paralisação dos negócios. "São os profissionais de segurança da informação que evitam a interrupção das operações, o que ofereceria alto grau de risco para os negócios", diz. ●



**Varejo** Disparada da inflação

# Petz tenta conter alta de preços de ração e projeta plano de saúde

A forte pressão de preços das matérias-primas afeta também o varejo de produtos para animais de estimação. A Petz, uma das maiores redes de lojas do setor, teve nos últimos meses "conversas difíceis com a indústria" para conter o repasse da alta de preços no segmento de alimentação, admite o CEO da companhia, Sergio Zimerman. Em 2021, o preço da comida para animais domésticos subiu 23,70%, quase o triplo da alimentação no domicílio para os humanos, segundo dados do IBGE.

Mesmo com a pressão inflacionária, a empresa não registrou grande mudança na composição de produtos vendidos porque os consumidores deram prioridade às mercadorias essenciais, que representam 80% das vendas da varejista. Nas categorias não essenciais, a empresa vê contração devido ao momento macroeconômico mais difícil.

No último trimestre do ano passado, a companhia teve lucro líquido de R$ 31,9 milhões, com alta de 16,2% ante o mesmo período de 2020. No entanto, no ano inteiro de 2021, o resultado financeiro foi negativo. O prejuízo foi de R$ 10,7 milhões contra R$ 14,1 milhões negativos em 2020. Ainda assim, a companhia avalia o momento como positivo. "Nosso incremento orgânico de vendas no ano (*R$ 760 milhões*) foi equivalente ao tamanho do terceiro colocado do setor", destaca Zimerman. Para este o ano, executivo diz que o foco deve ser de integração das empresas adquiridas. Em janeiro e fevereiro de 2022, o grupo cresceu 40%, enquanto na Petz, sem as empresas adquiridas, o avanço foi de 30% no mesmo período.

**PLANOS.** A inflação também tem reflexos na expansão de lojas. Para contornar a situação, Zimerman afirma adotar um melhor uso de metros quadrados e fazer adaptações nas estruturas das unidades. A meta é abrir 50 novas lojas no País em 2022, além de um centro de distribuição.

A companhia pretende agora direcionar esforços para áreas complementares ao varejo, especialmente em serviços voltados para os pets, a fim de ter um diferencial em relação às varejistas concorrentes.

A intenção é iniciar um projeto-piloto de plano de saúde para animais de estimação operado por clínicas da própria empresa. ● CAMILA VECH, ESPECIAL PARA O ESTADÃO/BROADCAST e TALITA NASCIMENTO

LETICIA PAKULSKI, CLARICE COUTO, ISADORA DUARTE, AUGUSTO DECKER E SANDY OLIVEIRA

EMAIL: COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

# Coluna do Broadcast Agro

## LDC investe em armazenar suco de laranja para crescer nos principais mercados

A Louis Dreyfus Company (LDC) inicia ainda este mês a construção de tanques de armazenamento de suco de laranja não concentrado (NFC, na sigla em inglês) para 30 milhões de litros em sua unidade de Matão (SP), uma das três de sucos cítricos que a companhia opera no Brasil. O investimento, de US$ 25 milhões, aumentará em 3,5 vezes a capacidade da unidade, para 42 milhões de litros, permitindo à LDC produzir 300 milhões de litros ao ano no município paulista. "O projeto faz parte dos planos da companhia de expandir a comercialização de NFC na Europa, nos Estados Unidos e na Ásia", diz à coluna Juan José Blanchard, diretor da Plataforma de Sucos. O mercado nacional e sua demanda seguem sendo observados, informa.

### Entre os maiores processadores

A expectativa é de que os tanques estejam em plena operação até o fim de 2023. A expansão busca atender à crescente demanda e consolidar a LDC "como um dos três principais processadores e comercializadores globais de suco de laranja", diz Blanchard.

### Procura é grande no mundo e no Brasil

O consumo de NFC tende a crescer no mercado externo e interno, diz Ibiapaba Netto, diretor executivo da CitrusBR: "Vemos um cenário de substituição do suco concentrado pelo não concentrado". Europa e EUA são os maiores clientes, mas a China, "que começa a fazer a transição para NFC", tem comprado mais.

● **UMA PARTE.** O investimento de R$ 500 milhões da Unigel este ano em uma fábrica de ácido sulfúrico em Camaçari (BA) reduzirá a dependência externa do Brasil do adubo sulfato de amônio, a partir do ácido, mas a produção ainda ficará aquém do necessário. Luiz Felipe Fustaino, diretor de Relações Institucionais, diz que a fábrica deve viabilizar a reativação da planta de sulfato da Unigel em Laranjeiras (SE), elevando a produção nacional a 670 mil toneladas. O País, no entanto, consome de 3 a 3,5 milhões de t do insumo.

● **CONDICIONANTES.** Em 2021, a Unigel investiu R$ 510 milhões para reativar duas fábricas de fertilizantes arrendadas da Petrobras, na Bahia e em Sergipe. Juntas, elas podem produzir até 1,15 milhão de toneladas de ureia. O consumo nacional é de 8,2 milhões, diz Fustaino. Produzir mais nessas localidades depende de acesso a gás natural a preços competitivos e mudanças legislativas para concorrer em "pé de igualdade" com os importados. "Um parque industrial novo requer investimento bem maior do que os já feitos."

### DIRETO DO PÉ

CÉLIO MESSIAS/ESTADÃO-5/6/2013

**A LDC gerencia mais de 25 mil hectares de pomares de cítricos e também opera terminal de exportação de suco em Santos (SP)**

● **A PLENO VAPOR.** A indústria de alimentos e bebidas deve ser alvo de novas fusões e aquisições neste ano, projeta Leonardo Dell'Oso, sócio da empresa de consultoria e auditoria PWC no Brasil. No ano passado, 41 transações foram registradas no ramo, 141% mais que no ano anterior. "A consolidação do setor vem ocorrendo desde 2020. É um crescimento expressivo e a indústria continua aquecida", diz.

● **LEQUE AMPLIADO.** Por meio da estratégia, a indústria alimentícia busca incorporar marcas em crescimento, diversificar portfólio e entrar em novos segmentos, segundo Dell'Oso. "Há muitos negócios ocorrendo. Vemos projetos em andamento de grandes players comprando outras marcas." Entre os interesses do setor, ele cita que a indústria mira em segmentos como pastifícios, empresas de esmagamento de soja para produção de óleos vegetais, atomatados, proteína vegetal, snacks e alimentos saudáveis.

● **PRÊMIO.** A Nestlé economizou, no ano passado, 56,8 milhões de litros de água em 1,4 mil fazendas parceiras, dentro de uma iniciativa promovida com a Embrapa. A gigante suíça de alimentos oferece aos produtores um bônus, que pode variar de R$ 0,05 a R$ 0,10 por litro de leite, dependendo das práticas adicionais de sustentabilidade adotadas. A meta da companhia é ter, até o fim de 2022, dentro da atividade, 100% das 1,5 mil fazendas parceiras.

### GIRO

**Guerra eleva exportações de milho do Brasil**

EPITÁCIO PESSOA/ESTADÃO-12/6/2009

A procura por milho do Brasil aumentou nas últimas semanas, com a guerra na Ucrânia, grande produtora do grão. Ao apresentar, na última semana, os resultados do Rally da Safra, André Pessôa, da Agroconsult, disse que entre março e abril o País deve exportar 2 milhões de t. De fevereiro deste ano a janeiro de 2023, os embarques devem somar 41,6 milhões de t.

### VEM AÍ

**Inmet mostra o que mudou no clima em três décadas**

EPITÁCIO PESSOA/ESTADÃO-28/1/2020

O Inmet mostrará o que mudou no clima do Brasil nos últimos 30 anos. Na quinta-feira, a entidade lança as "Normas Climatológicas 1991-2020". O documento traz as médias calculadas no período e que servem para definir o clima em várias regiões, tema essencial para planejamento urbano e rural.



## BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 18/3/2022

Ibovespa: **115.310,91 PTS.** | Dia **1,98%** | Mês **1,92%** | Ano **10,01%**

**MAIORES ALTAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| YDUQS PART ON NM | 17,57 | 11,13 | 19.958 |
| CVC BRASIL ON NM | 13,45 | 9,80 | 24.879 |
| ENEVA ON NM | 13,88 | 9,72 | 25.130 |

**MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| FLEURY ON NM | 16,50 | -2,14 | 24.607 |
| MINERVA ON NM | 11,61 | -1,11 | 8.669 |
| P.ACUCAR-CBDON | 22,87 | -0,57 | 12.223 |

**TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 15/3 A 15/4 | 0,1551 | 0,9664 | 0,6559 | 0,5000 |
| 16/3 A 16/4 | 0,1254 | 0,9264 | 0,6260 | 0,5000 |
| 17/3 A 17/4 | 0,1058 | 0,8866 | 0,6063 | 0,5000 |

| | Pontos | Dia% | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| NOVA YORK DJIA | 34.754,93 | 0,80 | 2,54 | -4,36 |
| FRANKFURT - DAX | 14.413,09 | 0,17 | -0,33 | -9,27 |
| LONDRES - FTSE | 7.404,73 | 0,26 | -0,72 | 0,27 |
| TÓQUIO - NIKKEI | 26.827,43 | 0,65 | 1,13 | -6,82 |

| TESOURO DIRETO (*) | Vcto. | Ano % | R$ |
|---|---|---|---|
| IPCA | 15/8/2026 | 5,54 | 3.041,72 |
| | 15/5/2035 | 5,76 | 1.850,92 |
| JUROS SEMESTRAIS | 15/8/2032 | 5,73 | 3.960,61 |
| PREFIXADO | 1º/1/2025 | 12,12 | 727,43 |
| | 1º/1/2029 | 12,12 | 461,36 |
| SELIC | 1º/3/2025 | 0,05 | 11.448,11 |

(*) TÍTULOS A VENDA

**INFLAÇÃO (%)**

| Índice | Janeiro | Fevereiro | No ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|---|
| INPC (IBGE) | 0,67 | 1,00 | 1,68 | 10,80 |
| IGPM (FGV) | 1,82 | 1,83 | 3,68 | 16,12 |
| IGP-DI (FGV) | 2,01 | 1,50 | 3,55 | 15,35 |
| IPC (FIPE) | 0,74 | 0,90 | 1,65 | 10,33 |
| IPCA (IBGE) | 0,54 | 1,01 | 1,56 | 10,54 |
| CUB (Sinduscon) | 0,38 | 0,19 | 0,56 | 12,32 |
| FIPEZAP-SP (FIPE) | 0,47 | 0,38 | 0,85 | 4,12 |

**Índices de reajuste do aluguel (Março)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | 1,1612 | IPCA (IBGE) | 1,1054 |
| IGP-DI (FGV) | 1,1535 | INPC (IBGE) | 1,1080 |
| IPC-FIPE | 1,1033 | ICV-DIEESE | - |

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

**INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)**

**Trabalhador assalariado e doméstica***

| Salário de contribuição | Alíquota |
|---|---|
| ATÉ R$ 1.212,00 | 7,5% |
| DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35 | 9% |
| DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03 | 12% |
| DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22 | 14% |

| Autônomo (BASE EM R$) | Alíquota | A pagar (R$) |
|---|---|---|
| DE 1.212,00 A 7.087,22 | 20% | DE 242,40 A 1.417,44 |

VENCIMENTO 7/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

**CDB - CDI**

| Data | Taxa ano | Taxa dia | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| CDB (21/31) | 11,89 | 2,06 | 6,83 | 29,95 |
| CDI | 11,65 | 0,00 | 9,38 | 27,32 |

**AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO**

| | Venc. | Aju.C. | Abe. | Min. | Máx. | Var.% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AÇÚCAR NY* | MAI/22 | 18,93 | 298.343 | 18,57 | 19,00 | 1,28 |
| CAFÉ NY* | MAI/22 | 220,05 | 94.758 | 214,40 | 221,25 | 1,83 |
| SOJA CBOT** | MAI/22 | 16,880 | 284.453 | 16,535 | 16,890 | -0,03 |
| MILHO CBOT** | JUL/22 | 7,13 | 372.848 | 7,045 | 7,190 | -0,87 |

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

**AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO**

| | Ult. | Var. (%) | Var. 1 ano(%) |
|---|---|---|---|
| **SOJA** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 197,41 | -1,20 | 21,99 |
| **BOI** | | | |
| Cepea/esalq, R$/@ | 349,05 | -0,11 | 11,34 |
| **MILHO** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 102,59 | -0,95 | 9,96 |
| **CAFÉ** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 1.278,09 | 0,91 | 73,61 |

**MOEDAS E COMMODITIES**

| | Venda | Dia % | Mês % | Ano % |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR COMERCIAL | 5,0158 | -0,37 | -2,71 | -10,05 |
| DÓLAR TURISMO | 5,1770 | -0,63 | -2,56 | -9,76 |
| EURO | 5,5440 | -0,77 | -4,55 | -12,20 |
| OURO | 308,000 | -1,75 | 0,32 | -6,67 |
| WTI US$/BARRIL | 104,880 | 1,23 | 9,43 | 37,21 |
| BRENTUS$/BARRIL | 107,8200 | 0,91 | 9,90 | 38,43 |

| | US$ 1/NY | 1 Euro/ Europa | 1 Libra/ Londres | R$ 1/ Brasil |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR AMERI | 1,000 | 1,1048 | 1,3183 | 0,1992 |
| EURO | 0,905 | 1,0000 | 1,1931 | 0,1803 |
| FRANCO SUÍÇO | 0,932 | 1,0300 | 1,2289 | 0,1857 |
| LIBRA ESTERLINA | 0,759 | 0,8382 | 1,0000 | 0,1511 |
| IENE | 119,136 | 131,6275 | 157,0420 | 23,734 |

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IOC

Bolsa 'Venda a descoberto'

# Aluguel de ações na B3 muda percepção de distorções de preço

*Para Luiz Barsi, maior investidor pessoa física do Brasil, a Bolsa 'legalizou o estelionato' ao não regular suficientemente operações vendidas de grandes fundos de investimentos; especialistas rebatem a afirmação*

JENNE ANDRADE

ALEX SILVA/ESTADÃO -23/9/2019

Luiz Barsi diz que não há estrutura no mercado de investidores para suportar a pressão dessas ações

Para Luiz Barsi, maior investidor pessoa física da B3, a Bolsa brasileira "legalizou o estelionato" ao não regular o suficiente operações vendidas feitas por grandes fundos de investimento. O bilionário, que concedeu esta entrevista ao *E-Investidor* na semana de seu aniversário de 83 anos, disse que essa estrutura de negociação cria uma distorção nos preços das ações.

Segundo Barsi, estes são alguns ativos que seriam afetados pela pressão vendedora de grandes fundos: IRB (IRBR3), Cielo (CIEL3) Cosan (CSAN3) e Vibra Energia (BRDT3) – companhias nas quais o investidor está aumentando posições e possuem milhões de papéis alugados.

Vale lembrar que, para montar uma "posição vendida" ou "apostar contra" um ativo, é necessário vender uma ação que não se tem na carteira – a chamada "venda a descoberto" ou "short". O fundo aluga ações que pertencem a outro investidor e paga por elas uma taxa.

O segundo passo é fazer a venda dos títulos alugados, na expectativa de que, no momento da recompra, os papéis estejam mais baratos (o que nem sempre acontece). Após a recompra, esses ativos são devolvidos ao dono original.

De acordo com levantamento feito pela Economatica Brasil, até 17 de março (dados mais recentes), IRB tinha 174,6 milhões de ações alugadas, enquanto Cielo tinha 83,4 milhões. A Cosan apresentava 48 milhões de papéis em aluguel e Vibra, 34,9 milhões. "Os fundos alugam mais de 100 milhões de ações da IRB e jogam tudo de uma vez só no mercado, que não tem estrutura de investidores para suportar uma pressão dessa natureza", afirma Barsi.

Procurada pelo *E-Investidor*, a CVM afirmou que acompanha e analisa as movimentações de fundos de investimentos, assim como de outros investidores em mercado. A B3 ressaltou que o sistema de controle para exposição vendida em ações que o Brasil possui é um dos mais eficazes do mundo. A instituição também afirma que há limites estabelecidos a cada investidor ou grupo de investidores para operações de empréstimos de ativos. Entre especialistas, a opinião de Barsi não encontra eco. Filipe Ferreira, diretor financeiro da Comdinheiro, diz que a capacidade dos fundos de pressionarem as ações é limitada. Ele analisou a quantidade de ações alugadas de IRB, Cielo, Cosan e Vibra em relação ao total de ações em circulação no mercado (free float).

> **Locação**
>
> **174,6 mi**
>
> **é o total de ações alugadas do IRB por fundos, até 17 de março, segundo a Economatica Brasil**

De acordo com o levantamento feito pela Comdinheiro, as posições vendidas em IRBR3 representam 15,1% das ações em circulação. CIEL3, CSAN3 e VBBR3 possuem porcentuais menores, com 4,9%, 2,3% e 2,6%, respectivamente.

**FATIAS.** A quantidade de empréstimos em relação ao volume de negociação mensal dos papéis também é considerada baixa. "Ainda que você usasse todo o volume de ações em empréstimos para agredir os papéis do IRB, ainda não daria nem 16% do volume de negociação de um mês", diz Ferreira.

Segundo o diretor financeiro, uma anomalia de mercado pode até acontecer, mas não seria causada pelas posições vendidas. Essa visão é compartilhada por João Beck, economista e sócio da BRA. Para o especialista, as vendas a descoberto são importantes ferramentas e ajudam os preços a convergirem ao equilíbrio. "No curto prazo, entendo que alguns fatores de fluxo afetam o papel, mas para prazos mais longos, o que determina o preço é a expectativa de lucro", afirma Beck.

Para Rob Correa, analista de investimentos CNPI, o vendedor a descoberto fortalece a bolsa, pois identifica empresas supervalorizadas, acima do preço justo. O mecanismo existe em todos os ambientes de negociação desenvolvidos.

"Nem sempre todo mundo só comprando significa que as perspectivas estão certas. Opiniões divergentes devem ser balanceadas", afirma. "Isso aconteceu com a IRB. A gestora Squadra encontrou incongruências no balanço e entraram vendidos. Aliás, quando o vendedor a descoberto perde dinheiro porque a ação não para de subir, ninguém reclama. Quando ele acerta e ganha, tem reclamação." ●

Gustavo Chamati

# 'Regulação do mercado cripto não é ruim'

*Ele reforça que a educação do investidor é essencial para ajudar o segmento a amadurecer*

ENTREVISTA

***CEO do Mercado Bitcoin, que recebeu um aporte de mais de US$ 200 milhões do Softbank, trabalha para ampliar negócios***

LUÍZA LANZA

ADAM TAVARES

**Gustavo Chamati, CEO e sócio fundador do Mercado Bitcoin**

Depois de um período de valorização histórica, quando o Bitcoin atingiu a máxima de US$ 69 mil dólares em novembro de 2021, os preços dos criptoativos desabaram ao patamar de US$ 33 mil em fevereiro. Nessa toada de instabilidades, o ano também não foi sossegado para a maior exchange de criptoativos do Brasil e da América Latina, o Mercado Bitcoin.

Desde julho, quando a 2TM, holding que controla a empresa, conseguiu captar mais de US$ 200 milhões do SoftBank em uma rodada privada de investimentos, o Mercado Bitcoin vem trabalhando para ampliar os negócios. Com a captação, a empresa se tornou o primeiro unicórnio – título dado às startups avaliadas em mais de US$ 1 bilhão – de criptomoedas do País. Para o CEO e sócio-fundador do Mercado Bitcoin, Gustavo Chamati, o crescimento coloca a empresa em um lugar de visibilidade e responsabilidade.

Agora, as criptomoedas têm um novo desafio pela frente: a aprovação de uma legislação que regule os players do mercado no Brasil. Embora analistas projetem que 2022 será o ano da regulação, Chamati diz que a maturação da indústria de criptoativos passa antes pela educação dos investidores.

**Entre o fim de 2021 e o início deste ano, o valor das criptomoedas derreteu. O cenário atual é de crise ou oportunidade?**

Se compararmos o pior preço que temos agora com o de um ano atrás, estamos falando de até 300% de valorização das moedas mais populares. Se eu olhar nesse filme e não em uma fotografia exata, o mercado como um todo se valorizou muito comparado a qualquer janela de tempo. Posso dizer que, em algum momento em um período de quatro anos, muito provavelmente ele vai superar o preço máximo que teve no final do ano passado de US$ 69 mil. Porque aí estou falando de uma tendência de evolução de mercado e não para um curto prazo ou para algum movimento especulativo.

Cautela

**'Não quero que ninguém ache que vai ficar milionário, que vai vender a casa e comprar criptomoeda '**

**O que é preciso saber e quais cuidados ter ao investir em criptomoedas?**

O investidor não está comprando um bilhete de loteria. Ele está comprando a possibilidade de uma tecnologia se tornar mais popular. Eu não quero que nenhum cliente ache que vai ficar milionário, que vai vender a casa e comprar criptomoedas esperando que elas se valorizem. Eu quero que ele entenda a tecnologia, a teoria de portfólio, por mais complexo que seja, e que entenda qual é o nível de risco dele e consequentemente qual é a porcentagem do patrimônio ele deve alocar em criptomoedas. Nós geralmente falamos em 5%, 10%, 20% para um investidor agressivo.

**Como foi o processo de negociação com o SoftBank, que tornou o Mercado Bitcoin um unicórnio no ano passado?**

Começamos a nos organizar para fazer um IPO e nos tornar uma empresa listada em fevereiro (*2021*). Mas começamos a receber ofertas de fundos para fazer uma rodada privada e desistir do IPO. Recebemos uma oferta muito boa do SoftBank, que estava se posicionando no mercado de criptos ao redor do mundo, e a negociação foi bastante rápida. A rodada foi ancorada pelo SoftBank em julho do ano passado e finalizada em dezembro, quando captamos mais US$ 50 milhões, totalizando uma rodada de mais de US$ 250 milhões.

**A regulação das criptomoedas avançou em diversos países em 2021. Essa mudança deve ajudar na maturação do mercado?**

A regulação não necessariamente ajuda. O que ajuda de fato é a educação. É um desafio muito grande falar de uma regulação de criptos, porque são conceitos muito novos que não temos clareza de como vão se desenvolver. O que me preocupa é que eventualmente as exigências para o desenvolvimento da tecnologia e de inovação, que muitas vezes não vão ser feitas por nós, mas por empreendedores novos que estão ligados ao mercado de criptos, não possam ser feitas com uma regulação restritiva.

**Quais aspectos uma proposta de regulação precisa discutir?**

Eu não sei se eu acho que ela (*a regulação*) é necessária, mas ela não é ruim. E o principal ponto é que ela quer dar clareza para quem é o responsável por fiscalizar ou criar uma regulação ou regras mínimas para que esse mercado funcione. Nesse sentido, ela aponta para o Banco Central, que de fato demonstrou ao longo dos últimos anos não só na sua capacidade de entendimento dos avanços da tecnologia de criptoativos, como o mais preparado para vir a criar uma regulação que não seja restritiva, mas que cumpra o principal objetivo de uma regulação, que é criar um arcabouço de segurança para o mercado. ●



## Antonio Penteado Mendonça

# Seguros, 2021 foi um ano de contrastes

Ao longo de 2021, o faturamento do setor de seguros cresceu em relação a 2020. Mas, na mesma comparação, o lucro das seguradoras diminuiu. E diminuiu, segundo alguns estudos, 40%, o que se explica pelo resultado mostrado na última linha dos balanços da maioria delas, inclusive nos prejuízos de monta apresentados por algumas companhias.

Foi um ano atípico? Foi um ano difícil, em que os resultados mostram o que aconteceu. De um lado, a economia brasileira aqueceu, deixou para trás a recessão de 2020 e cresceu em praticamente todos os setores. De outro, uma série de impactos negativos atingiu a economia como um todo e o setor de seguros especificamente. No final, se o faturamento cresceu, os custos cresceram mais ainda, puxados pelos sinistros de determinados seguros que impactaram bastante a operação das companhias com forte concentração nessas carteiras.

**PANDEMIA.** Em função da pandemia, os seguros de vida tiveram um aumento de sinistralidade bastante expressivo, puxado pelas indenizações das mortes por covid-19 que, eventualmente, com base nas exclusões das apólices, poderiam não ter sido indenizadas, mas que o foram e comprometeram o resultado de várias seguradoras.

Essa ação do setor de seguros merece destaque porque mostra o seu comprometimento com a sociedade brasileira. Ainda que suportando indenizações que impactariam seus resultados, as seguradoras indenizaram as mortes por covid-19 sem entrarem no mérito da cobertura ou exclusão da garantia pela apólice. E isso custou caro.

Além disso, o setor automotivo, com forte peso no desempenho do setor de seguros, teve um comportamento bastante complicado. A falta de semicondutores diminuiu a fabricação de veículos zero quilômetro, a valorização dos seminovos chegou próxima dos 30%, a falta de peças, além de comprometer os reparos, aumentou seu preço e o aumento da sinistralidade de forma geral aumentou os gastos com as indenizações por roubo e furto.

Como a carteira de automóveis trabalha com margens apertadas em função da concorrência, várias seguradoras, sem conseguirem aumentar seus preços para compensar seus custos, tiveram resultados mais magros. E algumas perderam valores relevantes.

Mas, se essas duas carteiras chamam a atenção por serem mais conhecidas, outros seguros também tiveram o desempenho comprometido, começando pelos seguros de incêndio, com um forte aumento dos sinistros em decorrência da pandemia. O aumento dos furtos e roubos em geral, e de celulares especificamente, comprometeu a carteira. E assim sucessivamente. Ao longo de 2021, as seguradoras experimentaram o aumento das indenizações e o aumento do faturamento, pelo pagamento parcelado dos prêmios contra o pagamento à vista dos sinistros, não foi suficiente para compensar na mesma medida o crescimento das despesas.

***Faturamento do setor cresceu no ano passado ante 2020, enquanto o lucro diminuiu 40%***

Isso quer dizer que o setor está quebrado? Não, quer dizer que o ano de 2022 será um ano de ajustes e que quem fizer a lição de casa corretamente pode voltar a apresentar belos balanços. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

**Sustentabilidade** **Mudança no discurso**

# ESG vira foco da comunicação nas empresas

*Preocupações com temas ambientais, sociais e de governança se tornam uma importante estratégia para aprofundar relacionamento, mas é necessário cuidado*

**WESLEY GONSALVES**

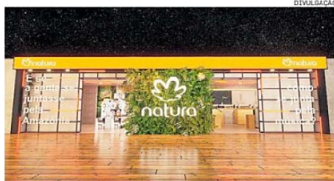
A preocupação com as questões ambientais, sociais e de governança começa a estourar a bolha do mundo corporativo e aparecer na vida das pessoas. Segundo um ranking da agência Lew'Lara TBWA, em parceria com a DCode, sobre reputação das empresas nas práticas ESG, o pilar ambiental é o mais lembrado pelo brasileiro na hora de decidir se relacionar com uma marca.

Os dados são da primeira edição do "ESG Consumer Index", estudo que avaliou a reputação das empresas e a percepção dos consumidores quanto às ações ESG. Ao todo, foram selecionadas 160 marcas, de diversos setores, que foram avaliadas por cerca de 2 mil participantes. "Nossa pesquisa não é para validar se a uma empresa tem práticas ESG, mas, sim, para medir como o consumidor final percebe essas ações e a comunicação sobre o tema", explica a chefe de estratégias da Lew'Lara TBWA, Raquel Messias.

Segundo o levantamento, 42% da população geral acredita que as práticas ambientais de uma marca sejam o aspecto mais importante na hora de escolher a empresa, enquanto 32% das pessoas mencionam o tópico social e 25% dos entrevistados citam as ações sobre governança, que na pesquisa foi traduzido como "ética honestidade nos negócios".

Ainda segundo índice da Lew'Lara TBWA, a importância dada a cada um dos pilares ESG variou conforme quesitos de gênero, idade e localização dos entrevistados.

Para especialistas ouvidos pelo **Estadão**, a comunicação

DIVULGAÇÃO

**Natura, líder em ranking, falará de Amazônia durante o Rock in Rio**

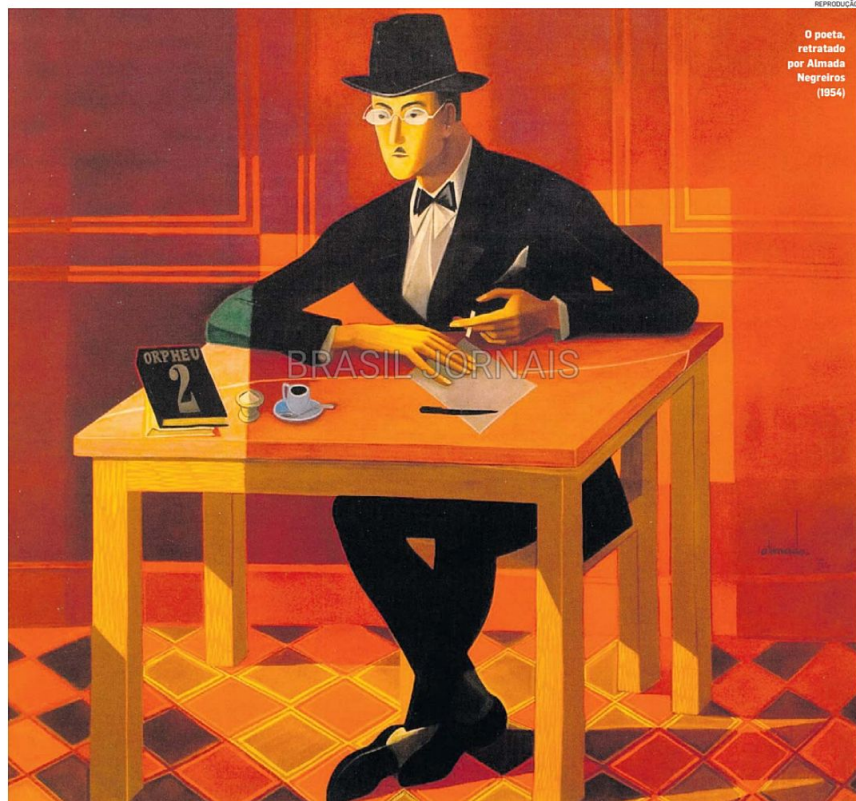
clara com o cliente sobre a pauta ESG deve ser determinante para conquistar o mercado e se diferenciar dos concorrentes. Para Cecília Russo, da Troiano Branding, além de se preocupar em ter práticas ESG, as companhias precisam criar uma estratégia mais eficiente para dar publicidade ao que fazem sobre o tema. "A marca tem esse papel pedagógico de levantar essa discussão para os clientes", diz. Cecília ressalta ainda que a comunicação precisa ser verdadeira, caso contrário, a companhia corre pode esbarrar no "greenwashing" – ação que camufla resultados, ou mente ao relatar supostas práticas responsáveis.

Na avaliação do CEO da DCode, Cézar Ortiz, melhorar a imagem no ranking sobre ESG vai demandar investimento em comunicação e olhar atento aos clientes. "A empresa tem de decidir por qual pilar começar essa conversa com o consumidor final", diz.

**RECONHECIMENTO.** Liderando o topo do ranking, a gigante dos cosméticos Natura foi a companhia com a melhor avaliação entre os entrevistados para os três pilares ESG. Ainda nos primeiros lugares, nomes do mercado de beleza como O Boticário e Avon também figuram na lista das companhias com bom desempenho. "O que essas três marcas têm em comum é que elas comunicam sobre essas práticas ESG há muito tempo, está no DNA delas, por isso, já virou algo tão forte na percepção do público", afirma Raquel. ●

C4 **Livro infantil.** Feira de Bolonha retorna após pandemia. C7 **Cinema.** Mais um prêmio para 'No Ritmo do Coração'

APPLE TV+

C8 **Streaming.** John Turturro é uma das estrelas da série 'Ruptura'

REPRODUÇÃO

O poeta, retratado por Almada Negreiros (1954)



C5 **Literatura**

# Fernando Pessoa inédito

Lançamento do livro 'Sobre a Arte Literária' marca a chegada da editora portuguesa Assírio & Alvim ao Brasil

Direto da Fonte
Sonia Racy
Gabriel Manzano (interino)

BLOG
INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

John Spencer
Pesquisador de Guerra Urbana

# 'Na guerra, os soldados estão conectados e isso muda muito o clima da tropa'

*Ex-combatente, o consultor vê "falha de inteligência" no ataque russo à Ucrânia e o celular alterando rotina dos combatentes*

JONATHAN BETZ

ENTREVISTA

John Spencer aponta que o contato dos soldados que estão no front na guerra na Ucrânia com a família por meio do celular e a conectividade dos tempos atuais trazem novos desafios para a coesão da tropa. "A guerra da informação influencia o soldado, é muito importante. Se ele não quer lutar porque o pai ou a mãe não concorda que esteja invadindo outro país, isso afeta a habilidade dele de combater", explica.

Depois de servir ao exército dos Estados Unidos por 25 anos e ser paraquedista na invasão ao Iraque, hoje Spencer é analista militar e lidera a cátedra de Estudos de Guerra Urbana do Madison Policy Forum, um think tank de Nova York. Em julho, ele vai lançar o livro *Soldados Conectados*. Confira a seguir os melhores trechos da entrevista feita dada à repórter **Paula Bonelli** por videoconferência.

**A luta da informação ajuda o soldado no front?**
Na batalha moderna, não há separação entre os soldados, a família e o resto do mundo. Vivemos num mundo que está sempre conectado. É por isso que as mães russas são tão importantes, há um vídeo do soldado russo ligando para a mãe. Os soldados são pessoas, lutam por uma causa profunda, pelo orgulho do país, lutam um pelo outro e por suas famílias. E a guerra da informação influencia o soldado, é muito importante. Se o soldado não quer lutar porque o pai ou a mãe não concorda que ele esteja invadindo outro país, isso afeta a habilidade dele de combater. A conexão muda muito o clima na tropa. O presidente Volodimir Zelenski tem distribuído discursos pelas redes, que se espalham pela Ucrânia, isso engaja os soldados. Esse é o campo moderno de batalha.

**Qual é a situação da Rússia na guerra digital?**
A China e a Rússia tentam controlar as notícias, mas é quase impossível. Não precisa de internet para ter informações, inclusive se fechar o satélite. As mães russas têm parado guerras. Foi assim em 1994, elas marcharam na Chechênia e acamparam perto do local de batalha por um mês. Elas queriam informações sobre as condições de vida de seus filhos lá.

**Como é seu trabalho no Madison Policy Forum?**
Eu faço pesquisa em locais de conflito e escrevo relatórios. Desenvolvo expertise sobre operações em guerras, criando artigos, vídeos e podcast sobre o assunto. Sou conselheiro na área militar, acompanhei a batalha de Shusha, quando a cidade foi capturada pelo Azerbaijão e foi o fim da guerra contra a Armênia na disputa pela região de Nagorno-Karabakh, em 2020. Essa batalha foi uma grande guerra urbana. Eu também fui para Mumbai, na Índia, estudar o ataque terrorista de 2008.

**O que faz da guerra na Ucrânia diferente de outras?**
É uma guerra pelas cidades e o clima força a Rússia a ficar nas estradas. Normalmente, em guerras fica-se fora das estradas, elas são perigosas. Por causa da lama, a Rússia não consegue transitar fora delas e seus veículos ficam em linha e vulneráveis nas estradas. Na guerra no Iraque a gente andava com os veículos espalhados pelo deserto, é mais seguro.

**Por que a Rússia não conseguiu vencer a Ucrânia em uma semana?**
Houve falha de inteligência. Achavam que a Ucrânia ia lutar mas não tão agressivamente. Eu não imaginava que a população da Ucrânia iria lutar dessa forma. Normalmente, as pessoas fogem, têm medo e deveriam ir embora se quisessem, na minha opinião. Mas o exército ucraniano foi para 200 mil pessoas da noite para o dia. Não são soldados treinados, mas há milhares de pessoas com armas dentro da cidade. A Rússia também teve problema de logística militar, tanques ficando sem gasolina, não conseguiram garantir a linha de suprimentos para o combate, faltou comida.

**Como vê a ajuda dos países aliados à Ucrânia?**
A inteligência é uma das coisas mais poderosas da guerra, saber o que o inimigo está fazendo... Os Estados Unidos e outros países da OTAN podem oferecer essas informações à Ucrânia. Mas o que presidente Zelenski fez tem sido o mais importante da guerra. Se ele tivesse deixado o país quando foi pedido a ele pelos Estados Unidos essa guerra já teria terminado. Isso é o que acontece quando não há liderança.

**E as regras da guerra?**
A Rússia até luta seguindo regras ou ela cruza a linha que faz todo mundo ficar fora do conflito. Depois da Segunda Guerra Mundial, os países acordaram regras para diminuir o impacto de guerras em civis. Essa é uma batalha dos tempos modernos em que todo mundo está assistindo em lives feitas em cidades ucranianas. ●

## Crônicas de SP*

Gilberto Amendola

# O leão do Imposto de Renda

Quando certa manhã acordei de sonhos intranquilos, encontrei-me em minha cama metamorfoseado em alguém que precisava fazer o próprio Imposto de Renda.

Arrastei-me até o banheiro, olhei-me no espelho e encontrei a cara de um contribuinte brasileiro prestes a baixar o programa da Receita para preenchimento e declaração de impostos.

No chuveiro, fechei os olhos e pensei em todos os comprovantes. Será que tenho tudo o que preciso?

O café desceu mais amargo do que o habitual. Me senti mareado, enjoado, zonzo mesmo. Gastos com saúde e educação ainda são dedutíveis?

E se eu deixar para amanhã? Ou melhor, para o finalzinho do prazo? Deus ajuda os bêbados e os atrasados.

Mas eis me aqui, maltrapilho cidadão, olheiras de ressaca, na frente do PC, cumprindo o ritual anual de declarar o meu imposto e torcer por uma restituição generosa.

Quantos erros vou cometer desta vez? Quantas correções terei de enviar?

Por mais simplificada que seja a minha declaração, fico nervoso com a ideia de um leão caçador de sonegadores. Quem inventou a expressão "o leão do Imposto de Renda"? Por que tanta agressividade?

Fecho os olhos e imagino um leão bíblico me devorando porque esqueci de declarar a rebimboca da parafuseta que eu adquiri em setembro. E sinto o Leão me devorando como se eu fosse um suculento empresário sonegador.

> *Fico nervoso com a ideia de um leão caçando sonegadores. Quantas correções terei que enviar?*

Agora que eu estou com o programa aberto, vou parar de reclamar. Tão inevitável quanto a morte é a declaração de bens. Sossega, leão. Não apresse o meu coração de contribuinte. Eu só queria tempo para colocar minha leitura em dia. Tenho tanto livro parado:

(...)

Muitos anos depois, diante do programa da Receita, recordei aquela tarde remota em que meu pai me explicou como fazer o Imposto de Renda.

(...)

Todas as declarações de Imposto de Renda enviadas com sucesso se parecem, mas cada declaração que cai na malha fina é infeliz à sua maneira.

(...)

Hoje foi o último dia para declarar o Imposto de Renda. Ou talvez ontem, não sei bem. Recebi um telegrama da Receita: sua declaração caiu na malha fina. Enterro amanhã.

(...)

É uma verdade universalmente conhecida que um homem solteiro, possuidor de uma boa fortuna, deve estar necessitado de declarar seu Imposto de Renda.

(...)

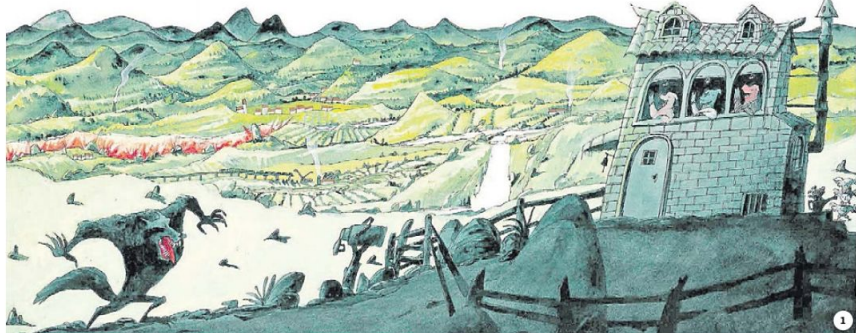
No dia seguinte ninguém declarou o Imposto de Renda. ●

É REPÓRTER DO 'ESTADÃO' E OBSERVADOR DA VIDA URBANA

**SEG.** Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

*Literatura* *Para crianças*

# Feira do Livro Infantil de Bolonha volta depois do pior da pandemia e em meio a uma guerra

ILUSTRAÇÃO DE NELSON CRUZ PARA O LIVRO 'SAGATRISSUINORANA'

***Editores brasileiros relatam aumento da oferta de livros sobre conflitos e, até quinta, esperam vender direitos de suas obras***

MARIA FERNANDA RODRIGUES
BOLONHA

MAYARA NEVES

1. **Livro do Ano do Jabuti, de João Luiz Guimarães, foi traduzido para facilitar os negócios**

2. **Daniela Padilha, da Jujuba, é finalista de prêmio**

Março de 2020. No mesmo dia em que a Organização Mundial da Saúde decretou o início da pandemia do coronavírus, a Feira do Livro Infantil de Bolonha, que por precaução, mas ainda otimista, havia adiado de março para abril aquela edição, cancelou definitivamente o evento. A Itália estava se tornando o epicentro da covid-19 no Ocidente e o que se seguiu foi um confinamento radical para tentar controlar a doença que estava devastando o país. Em 2021, a situação era melhor – mas não no mundo todo e nem o suficiente para que a feira acontecesse presencialmente –, e então ela virou digital. Hoje, dois anos depois, a maior feira de livros voltada para a infância, abre suas portas.

Mais de mil expositores de 85 países, além de profissionais do mercado editorial de quase todo o mundo, estão na Itália para comprar e vender direitos autorais de livros, licenciar produtos, aprender mais e conhecer as novidades deste segmento editorial. Trata-se de uma feira de negócios, de encontros e reencontros, onde são realizadas, ainda, conferências, debates, exposição de ilustradores e encontros com autores.

**TENDÊNCIA.** A editora Mariana Warth, da Pallas, conta que no ano passado as obras sobre coronavírus estavam em evidência. "Recebi livros em que os personagens usavam máscaras ou que explicavam sobre a covid para crianças. Já não vejo mais isso e ainda não vi nenhuma tendência para este ano, só algumas pessoas falando sobre os livros de guerra já publicados. Tenho a impressão de que há uma tendência à 'normalidade'. Até quando, a gente não sabe."

A Pallas é uma das 10 editoras do estande coletivo do projeto Brazilian Publishers, uma parceria da Câmara Brasileira do Livro e Apex. Outras, mais interessadas em comprar, participam de forma independente, como a WMF Martins Fontes e a novata Pingo de Ouro.

> ***"Recebi livros em que os personagens usavam máscaras ou que explicavam sobre a covid para crianças. Já não vejo mais isso e ainda não vi nenhuma tendência para este ano"***
> ***Mariana Warth***
> ***Editora Pallas***

> ***"A guerra é um assunto recorrente em livros infantis"***
> ***Elena Pasoli***
> ***Diretora da feira***

Mas é difícil pensar em normalidade quando há uma guerra acontecendo ali ao lado, e livros sobre o tema devem ganhar destaque na feira, que segue até quinta, 24. "A guerra é um assunto recorrente em livros infantis e a própria Ucrânia tem um lindo sobre isso, que ganhou nosso prêmio em 2015. Talvez essa seja sim uma tendência, mas ainda não quero pensar nisso. É tudo assustador", diz Elena Pasoli, diretora da feira, que prepara ações em prol da Ucrânia e vetou o estande russo patrocinado por Putin.

Como Mariana, e porque os negócios começam antes mesmo da feira, Luciana Veit, da WMF Martins Fontes, conta que nos últimos dias recebeu muitos e-mails com livros sobre guerra e também de autores e ilustradores ucranianos. Ainda com receio de viajar, o que fez com que muitos outros editores adiassem mais sua volta a Bolonha, a editora comemora a possibilidade de "ver e conversar e mexer nos livros, nos bonecos, nos projetos. Nos dois últimos anos os encontros onlines durante as feiras foram bem cansativos". Para quem não pôde viajar, uma parte da programação será online durante o evento e outra, depois.

"Acredito que livros relacionados a refugiados, imigração, guerra e autoritarismos continuarão em pauta, como já estava nos últimos anos", diz Daniela Padilha, que não veio a Bolonha, mas que pode terminar a noite com uma boa notícia. Sua editora Jujuba é uma das cinco finalistas do prêmio de editora do ano da Feira, na categoria América Central e do Sul. "Foi uma grande surpresa a indicação de uma editora pequena brasileira ao prêmio, num momento de tanto desmonte da área da cultura e de enfraquecimento das instituições do livro infantil", comenta a editora. Daniela não veio, mas mandou seus livros para o estande coletivo.

Além da Jujuba e da Pallas, estão no espaço de 96 m² Callis, Girassol Brasil, Melhoramentos, Carochinha, Editora do Brasil, Todolivro, Ateliê da Escrita e Ôzé. Em 2019, foram 18 editoras. Ali há espaço para exposição dos livros, reuniões e uma mostra dos livros selecionados pelo Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa, baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

**O QUE ATRAI.** Fernanda Dantas, gerente de relações internacionais do Brazilian Publishers, conta que temas relacionados à cultura brasileira e suas particularidades costumam despertar interesse dos estrangeiros. "Mas existem peculiaridades, como a procura por livros com temáticas relacionadas ao futebol por parte de editoras árabes, por exemplo." A feira deve gerar US$ 200 mil em negócios para o mercado nacional.

Zeco Montes desembarca em Bolonha pela segunda vez – mas é como se fosse a primeira. Com 44 anos de mercado editorial, principalmente como livreiro, e há 10 tocando a Ôzé, ele veio como editora convidada em 2019 e ficou num cantinho pouco movimentado. Hoje ele volta e vai marcar ponto no estande do Brasil, onde vai apresentar seus livros para editores internacionais, e chega com dois títulos premiados na mala: *A Avó Amarela*, melhor livro infantil do Jabuti 2019, e *Sagatrissuinorana*, Livro do Ano na mesma premiação em 2021. Para ajudar a vender os direitos autorais da delicada obra de João Luiz Guimarães ilustrada por Nelson Cruz, que presta homenagem a Guimarães Rosa e reconta a história dos *Três Porquinhos* tendo como pano de fundo o rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho, o editor até encomendou uma tradução da obra para o inglês. ●

A REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA FEIRA DO LIVRO INFANTIL DE BOLONHA

*Mercado* *Editorial*

# Editora Assírio & Alvim anuncia chegada ao mercado brasileiro

***Ao 'Estadão', casa editorial portuguesa diz que lança 10 livros até julho, iniciando com um inédito de Fernando Pessoa***

**UBIRATAN BRASIL**

Desde 1999, o 21 de março é lembrado como o Dia Mundial da Poesia, após uma decisão da Unesco. Mas, a partir desta segunda, 21, a data vai marcar também o anúncio oficial da chegada ao Brasil da Assírio & Alvim, uma das mais respeitadas editoras portuguesas, que comemora 50 anos em novembro. E, para marcar o nascimento da Assírio & Alvim Brasil, serão lançados dois livros no início de abril.

O primeiro é motivo de muita festa: *Sobre a Arte Literária*, coletânea de textos de Fernando Pessoa sobre o ato da escrita, inédita no Brasil. Na sequência, será lançado *Inferno*, de Pedro Eiras, inspirado na obra de Dante Alighieri.

"Pessoa era um escritor de fato, transitando por vários gêneros, inclusive o ensaio, como é o caso deste livro que reflete suas ideias sobre o próprio ofício. Há textos inclusive dos seus diferentes heterônimos sobre o mesmo tema, o que torna a obra ainda mais fascinante", observa o autor e editor brasileiro Thales Guaracy, que acertou com a casa portuguesa sua vinda ao País. "Já *Inferno* é uma obra primorosa, de um autor jovem, muito respeitado em Portugal. Com esses dois livros, queremos deixar sinalizada a nossa proposta, que é a de lançar obras clássicas e de grandes autores e, ao mesmo tempo, trabalhos contemporâneos, sobretudo poesia, da mais alta qualidade."

Guaracy teve a ideia de trazer a Assírio & Alvim para o Brasil no final do ano passado, quando esteve na Feira do Livro em Lisboa. Ele finalizava um livro de poesia, gênero no qual a editora portuguesa é referência. Assim, além de cogitar a publicação de sua obra por aquele selo, Guaracy imaginou um passo mais ousado: trazê-lo para o Brasil.

"Conversei com Vasco Teixeira, um dos administradores do Grupo Porto, do qual a Assírio & Alvim faz parte, e meu interesse coincidiu com o deles, ligado a uma série de eventos, como a comemoração dos 50 anos da editora, além da homenagem a Portugal que vai acontecer na Bienal do Livro de São Paulo, em julho."

ACERVO ESTADÃO

**'Eu era um poeta animado pela filosofia, não um filósofo com faculdades poéticas', diz Pessoa**

***"A teoria, em Pessoa, é um diálogo entre teorias e uma permanente experimentação dos seus limites"***
**Fernando Cabral Martins e Richard Zenith**
Organizadores do livro

***"São Paulo é a segunda cidade de onde chegam mais visitantes ao nosso site"***
**Vasco David**
Editor da Assírio & Alvim

Guaracy foi diretor editorial da Saraiva, passagem em que obteve sucesso, especialmente com a criação do selo Benvirá, que apostou em nomes hoje consagrados, como o escritor Raphael Montes. Agora, à frente da Autores e Ideias Editora, ele vai comandar os lançamentos da Assírio & Alvim Brasil, com distribuição da Círculo. "Temos prevista a edição de dez livros até a Bienal do Livro, em julho. E alguns nacionais já estão contratados ou apalavrados."

**LEITOR BRASILEIRO.** Um outro detalhe fundamental na conclusão do acordo foi o interesse do leitor brasileiro. "São Paulo é a segunda cidade de onde chegam mais visitantes ao nosso site, recebemos todos os meses muitas propostas de publicação enviadas por autores brasileiros e todos os dias e-mails a perguntar onde adquirir este ou aquele livro no Brasil", comenta o editor português Vasco David. "A poesia é o fio condutor e o princípio unificador."

De fato, apesar de reunir autores e obras de referência, da ficção ao ensaio, da literatura infantil às artes plásticas, a Assírio & Alvim é conhecida como a maior e mais importante publicadora de poesia em Portugal – em especial, a de Fernando Pessoa. Daí a decisão de ser dele a primeira obra a ser lançada no Brasil.

"*Sobre a Arte Literária* reúne vários textos que, em conjunto, apresentam ao leitor aquilo que Pessoa pensava acerca da literatura", observa David. "São fundamentalmente reflexões sobre a essência, a história e o futuro da literatura. Neste livro, surgem publicados pela primeira vez três textos de Pessoa."

**O POETA.** A obra traz desde considerações estéticas (como nos artigos *A Poesia É uma Imitação da Natureza* e *A Arte É a Notação Nítida*) até observações sobre James Joyce, Goethe, Edgar Allan Poe e outros. Há também textos assinados por heterônimos como Ricardo Reis (*Mílton Maior do que Shakespeare*), Alberto Caeiro (*Sobre a Prosa e o Verso*) e Álvaro de Campos (*A Incompreensão do Ritmo Paragráfico*).

"A teoria, em Pessoa, é um diálogo entre teorias e uma permanente experimentação dos seus limites", escrevem no prefácio os organizadores do volume, Fernando Cabral Martins e Richard Zenith. "A literatura e a arte são para Pessoa uma matéria de reflexão, para além de um tópico de intervenção pública, e a sua variação é de regra, nunca cristalizando na defesa de qualquer decálogo."

**Acervo**
**Com mais de mil títulos publicados, a Assírio & Alvim vai lançar também 'Inferno', de Pedro Eiras**

Segundo eles, ao pensar a arte literária como um conjunto de valores e de práticas, notadamente quando em diálogo com os seus contemporâneos, saudosistas ou não, Pessoa não procura nada parecido com a polêmica ou a persuasão. "Talvez se deva convocar, mais uma vez, a figura da síntese. Como se fosse possível a um escritor reivindicar para si toda a tradição e, ao mesmo tempo, a ruptura com ela."

O próprio Pessoa expõe sua profissão de fé artística no texto que abre o volume, *Um Poeta Animado Pela Filosofia*: "Eu era um poeta animado pela filosofia, não um filósofo com faculdades poéticas", escreve. "Há poesia em tudo – na terra e no mar, nos lagos e margens dos rios. Também na cidade – não o neguem – como é evidente para mim, aqui onde me sento: há poesia nesta mesa, neste papel, neste tinteiro; há poesia na trepidação dos carros nas ruas, em cada movimento ínfimo, trivial, ridículo de um operário que, do outro lado da rua, pinta a tabuleta de um talho." ●

**Sobre a Arte Literária**
**Fernando Pessoa**
**Assírio & Alvim BR**
**190 páginas**
**R$ 49,90**

# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

**Alegria espiritual**
Data estelar: Mercúrio e Júpiter em conjunção

A alegria é o método de aproximação à vida espiritual e, também, é a recompensa, pois, é o estado de ânimo que traduz com mais fidelidade o estado exaltado do espírito, assim como também a maneira de provar que o espírito é uma irradiação contagiante.

Nossa civilização tomou o caminho contrário, se convencendo de que, em primeiro lugar, deveria sofrer horrores e viver se lamentando para, depois, se tudo der certo, conquistar o paraíso eterno. A veneração à dor é um problema grave de nossa civilização, porque, de uma maneira ou de outra, essa dinâmica se intromete em todos nossos relacionamentos, legitimando que sofreamos, mas que também nos comportemos causando dor às pessoas com que nos relacionamos.

Enquanto isso, sem alegria não há aproximação ao espírito. ●

**ÁRIES 21-3 a 20-4**
A maneira com que você organizará tudo não está clara ainda, é uma obra em andamento, por isso as idas e vindas, os trancos e barrancos. Porém, está tudo em marcha, é isso que importa, o resto é puramente circunstancial.

**TOURO 21-4 a 20-5**
Pretenda menos controle e trabalhe por mais colaboração, porque assim seus movimentos se sintonizarão com as potências cosmogônicas que se manifestam neste momento de sua vida. A falta de controle não é ruim em si mesma.

**GÊMEOS 21-5 a 20-6**
A perplexidade é legítima, porque são tantas coisas, e tão diversas entre si, acontecendo ao mesmo tempo, que a alma fica congestionada e não consegue processar, fica mais cansada do que o habitual.

**CÂNCER 21-6 a 21-7**
Nada mais será como antes, nunca mais, e isso não há de ser motivo de nostalgia, nem muito menos detonar pensamentos de estar perdendo algo precioso. Nada disso, o assunto é aceitar as graças futuras.

**LEÃO 22-7 a 22-8**
É tentador repetir os movimentos que deram certo outrora, porque isso deixaria sua alma mais segura. Porém, muita coisa mudou, o cenário pelo qual você transita é outro, diferente. Melhor renovar o seu repertório.

**VIRGEM 23-8 a 22-9**
A vida oferece graciosamente as oportunidades na forma de potencialidades, que sua alma precisará escolher, explorar e desenvolver, para obter os resultados pretendidos. Está tudo em andamento.

**LIBRA 23-9 a 22-10**
Entre o sentimento de segurança e a completa incerteza transita sua alma por entre o céu e a terra. Não há como esperar que isso seja diferente, havendo tanta coisa envolvida, e tantas decisões que devem ser tomadas.

**ESCORPIÃO 23-10 a 21-11**
A arquitetura dos relacionamentos sociais está em processo de transformação e, assim, pessoas que foram importantes outrora, estão deixando de ser e, ao mesmo tempo, novos relacionamentos significativos surgem.

**SAGITÁRIO 22-11 a 21-12**
Haja presença de espírito para navegar com destreza nesta parte dos acontecimentos, porque parece que a vida conspirou para lhe apresentar a conta de tudo ao mesmo tempo. Não se preocupe, você consegue!

**CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1**
Você fará o que tiver vontade, mas, será que sua vontade é a melhor possível? Tenha isso em mente, porque não se trata apenas de você fazer sua vontade, mas que sua vontade se sintonize bem com a necessidade.

**AQUÁRIO 21-1 a 19-2**
Esta é uma boa hora para você assumir determinações interiores e se lançar à vida, deixando para trás o peso de um passado que não serve mais às suas intenções, e iniciando o processo de se reinventar completamente.

**PEIXES 20-2 a 20-3**
Impossível saber antecipadamente o resultado exato, porque toda tentativa de entender o futuro se faz através da lógica e, enquanto isso, a realidade vai tecendo vivências simultâneas em diversas camadas existenciais.

*Quadrinhos* **Reconhecimento**

# Marcello Quintanilha leva prêmio principal do Festival de Angoulême

***Considerada como a 'Cannes dos Gibis', premiação destacou 'Escuta, Formosa Márcia', graphic novel do brasileiro***

*Escuta, Formosa Márcia*, graphic novel do brasileiro Marcello Quintanilha, foi premiada com o Gato de Ouro de melhor álbum do Festival de Angoulême de 2022, considerado uma espécie de "Cannes dos gibis", no sábado, 19. Outro trabalho de Quintanilha, *Tungstênio*, já havia sido condecorado no mesmo evento, em 2014 (quatro anos antes de virar filme, adaptado por Heitor Dhalia).

A história retrata a vida da moradora de uma favela no Rio de Janeiro, a enfermeira Márcia. Ela se levanta às seis da manhã, beija o marido, Aluísio, e vai para o serviço com a cabeça pensando em sua filha adolescente, Jaqueline. Sua incapacidade de estabelecer harmonia na relação com a jovem, que passa a ser enredada nas engrenagens do crime organizado, vira o motor da trama. No Brasil, a obra foi lançada pela Veneta. Na Europa, foi classificada como a mais ousada experiência narrativa do artista gráfico.

**O AUTOR.** Criado em Niterói, Quintanilha atualmente vive em Barcelona, na Espanha. Começou no ramo publicando HQs de terror e artes marciais em 1988, e posteriormente destacou-se com álbuns.

Aclamado por seus diálogos curtos, de uma poesia áspera, Quintanilha é um herdeiro do neorrealismo italiano, com ecos explícitos de Roberto Rossellini (1906-1977) em sua maneira liricamente documental de retratar cidades, em suas contradições sociais. Em *Escute, Formosa Márcia*, também apresenta muito de Rossellini, com um tom de *Paisà* (1946). ●

## QUADRINHOS

**Minduim Charles** M. Schulz

**Recruta Zero** Mort Walker



**Turma da Mônica** Mauricio de Sousa

**O melhor de Calvin** Bill Watterson

**Frank & Ernest** Bob Thaves

**BEM PENSADO** *"Quem julga as pessoas não tem tempo de amá-las"* **M. Teresa de Calcutá**

*Cinema* **Premiação**

# 'No Ritmo do Coração' vence o PGA em prévia do Oscar

***Prêmio da Associação de Produtores dos Estados Unidos é um dos 'termômetros' para o principal momento do cinema***

A Associação de Produtores dos Estados Unidos (Producers Guild of America, ou PGA) premiou *No Ritmo do Coração* como melhor filme do ano na noite de sábado, 19. Ao todo, a entidade tem cerca de 8 mil votantes com influência relevante em Hollywood, o que faz da premiação um dos termômetros sobre o possível vencedor do Oscar, que será realizado no domingo, 27.

Vale lembrar que, em fevereiro, o filme já havia recebido o principal prêmio do SAG Awards, vinculado ao Sindicato dos Atores Americanos. *Ataque dos Cães*, outro longa bem cotado ao principal prêmio do cinema mundial, já venceu o Bafta (Academia britânica), o DGA (Sindicato dos Diretores) e o Critics Choice Awards.

No PGA, o filme superou os outros concorrentes da categoria: *Belfast, Não Olhe Para Cima, Duna, King Richard: Criando Campeãs, Licorice Pizza, Amor, Sublime Amor, Ataque dos Cães, Apresentando os Ricardos* e *Tick, Tick... Boom!*. Os dois últimos títulos ficaram fora da lista do Oscar, que conta ainda com *O Beco do Pesadelo* e *Drive My Car*.

**OUTRAS CATEGORIAS.** Ainda na premiação, *Encanto*, da Disney, levou como a melhor animação e *Summer Of Soul (... Ou, Quando a Revolução Não Pode Ser Televisionada)*, como documentário. George Lucas, criador dos filmes *Star Wars*, e Kathleen Kennedy, presidente da LucasFilms, receberam o prêmio Milestone por suas carreiras.

Entre as categorias televisivas, foram premiados *Succession* (drama), *Ted Lasso* (comédia), *Mare of Easttown* (série limitada ou antologia), *Tom Petty, Somewhere You Feel Free: The Making of Wildflowers* (filme para TV ou streaming), *The Beatles: Get Back* (não-ficção), *RuPaul's Drag Race* (competição ou game show), *Last Week Tonight with John Oliver* (variedades, entretenimento, esquetes, stand-up e talk shows), *100 Foot Wave* (esportes), *Muppets Haunted Mansion* (infantil) e *Carpool Karaoke: The Series* (curta duração).

**TRAMA.** No *Ritmo do Coração* mostra a história de Ruby, adolescente que é a única que ouve em uma família surda. Tímida, se inscreve no coral da escola e acaba descobrindo um grande talento musical ao lado de seu professor, enquanto se vê diante do dilema de ter de se afastar da própria família. Dirigido por Siân Heder, conta com Emilia Jones, Marlee Matlin, Eugenio Derbez, Troy Kotsur e Daniel Durant no elenco.

O título original em inglês é *CODA*, sigla para Child of Deaf Adults (filhos de pais surdos, em tradução livre). O longa se baseou no filme francês de 2014 *A Família Bélier*. A principal diferença é que, enquanto o original trazia atores sem deficiência auditiva, *No Ritmo do Coração* buscou a inclusão de três atores que fossem, de fato, surdos, no elenco. ●

**Onde assistir?**
**'No Ritmo do Coração' está disponível no Amazon Prime Vídeo e no YouTube Filmes**

## CRUZADAS

**NA WEB** | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Estabelecimento para a fabricação de açúcar; Tipo de apartamento; Rato, em inglês; Estágio de um processo; Piada; Vaso sanitário (pop.); Corrida disputada por jipes; Encrencado; Defrontar; encarar; País cuja capital é Londres; Salgadinho assado em forminhas; Voltado (o namoro); Pequeno cavalo; Formiga, em inglês; Ingrediente do purê; Local de trabalho do professor; Cosmético labial; Coisa confusa (fig.); Que possui asas; Registrado na agenda (pl.); O (?): o bamba (bras.); Fuga desesperada de muitas pessoas; Fruta-de-conde; Pessoa; criatura; Substância entorpecente (pop.); TAL; Consoante de "maio"; Sílaba de "rumar"; Tela do computador; Veículo agrícola motorizado; Estrelas (?), corpos celestes (Astron.); (?) a corda: desistir; Marido da rainha; A potável é própria para beber; Numa (?): muito bem; Espaço para encenar uma peça; Coisa alguma; Grito de dor; Nair Bello, atriz; Cloro (símbolo); O melhor amigo do homem; Curso de água doce; Erva do cheiro-verde (Cul.)

BANCO 3/ant — rat. 4/flat. 5/salado. 7/anedota — engenho — monitor. 9/labirinto. www.coquetel.com.br



## CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, símbolos iguais. Nas casas em destaque, a brincadeira que era feita por Tatá Werneck no programa "Trolalá", da MTV Brasil.

- Marcas dos pés na areia.
- Representação visual de dados; diagrama.
- Brioso.
- Vedar; impedir.
- Confuso (fig.).
- Avô (?): o pai do pai.
- Mamífero adaptado à vida aquática.
- Acamado.
- Alvo de procura do repórter.
- Fazer entrar com força.
- Cheio de indignação.
- Artigo de revista.
- Contorna com a tesoura.
- É encontrada no hemisfério boreal.
- Nocivo; prejudicial.



## SUDOKU

**NA WEB** | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 8 | 5 | | 3 | 9 | |
| 1 | | | 6 | | | 7 | | |
| 2 | 9 | 8 | 3 | | | 5 | | |
| | | | | | | 8 | 1 | 7 |
| 3 | | | | | | | | 4 |
| 8 | 7 | 1 | | | | | | |
| | | 7 | | | 3 | 4 | 2 | 8 |
| | | 6 | | | 7 | | | 3 |
| | 3 | 2 | | 8 | 4 | | | |

## SOLUÇÕES

# Radar do streaming

Por Pedro Venceslau

TWITTER

FACEBOOK

APPLE TV+

## 'Ruptura': versão sombria do ambiente corporativo

No momento em que o home office vai aos poucos sendo substituído pelo trabalho presencial, a série *Ruptura*, nova aposta da Apple TV+, usa uma pegada distópica para fazer uma reflexão sobre a rotina corporativa. A produção é tipo uma versão sombria de *The Office*, a série cômica que fez um tremendo sucesso tirando um sarro das manias, vícios e tipos que orbitam o escritório nosso de cada dia. *Ruptura* acompanha Mark Scout, o líder de uma equipe de funcionários de um escritório cujas memórias entre suas vidas pessoal e profissional foram cirurgicamente separadas. Burnout, estresse e assédio moral são coisas do passado. Esse experimento separa literalmente a vida do trabalho. ●

**● VOLUNTÁRIOS**
Que fique claro: todos ali são voluntários e toparam passar por isso. Assim que o empregado entra no elevador, uma chave vira e o coloca no modo trampo. Depois de 8 horas de labuta, o sujeito deixa o local e não se lembra de nada que aconteceu no expediente. Por óbvio, não existem relações sociais entre os funcionários, que nem se conhecem.

**● LUTO**
Foi a empresa da série, a Lumen Industries, que criou a tal tecnologia capaz de ligar ou desligar partes do cérebro. O protagonista, personagem de Adam Scott, entrou nessa porque perdeu a mulher há pouco tempo. Sendo assim, consegue se desligar do luto durante as 8 horas que permanece na firma.

**● ELENCÃO**
A série tem um elenco da pesada, com Patricia Arquette, Christopher Walken e John Turturro. Com nove episódios e uma segunda temporada garantida, *Ruptura* é mais um trabalho produzido e dirigido por Ben Stiller, mas no qual ele não atua.

**● SUPERAÇÃO KITSCH**
*Lakers: Hora de Vencer*, da HBO, é uma dessas séries sobre superação épica no esporte, mas com pegada cômica, estética kitsch e personagens que são quase caricaturas dos que viveram a história real.

**● NBA**
A produção brinca com os exageros da indústria do esporte ao contar a história da revolução que transformou a NBA em um símbolo da cultura pop e do modo norte-americano de viver. Há muito dinheiro envolvido, machismo em estado puro e excessos nos bastidores dos times.

**● TOPO**
*Lakers: Hora de Vencer* segue a trajetória do Los Angeles Lakers nos anos 1980, quando a equipe da Califórnia se tornou uma dinastia na NBA e colocou a competição no topo das mais rentáveis e populares do planeta.

**● SEM AJUDA**
A série da HBO mostra a carreira de atletas lendários dos Lakers, mas sempre sob a perspectiva de Magic Johnson e Kareem Abdul-Jabbar, as peças de resistência do time. Um dado curioso: nenhum dos dois topou colaborar com o projeto.

**● EM DOCUMENTÁRIO**
Outras visões dessa história, essas documentais, estarão em breve disponíveis: um documentário de Magic Johnson feito pela Apple TV+, assim como em outro doc da plataforma Hulu sobre os Lakers, assinado pelo próprio clube.

**● MAIS LAKERS**
O roteiro é baseado no livro *Showtime: Magic, Kareem, Riley and the Los Angeles Lakers*, de Jeff Pearlman, lançado em 2014 e que atualmente está em 1.º lugar na lista dos livros mais vendidos na categoria esporte da Amazon.



*Streaming* **Drama**

# Mulheres negras e o terror em universidade

***Em 'Master', seu filme de estreia, a diretora Mariama Diallo baseou-se em experiências próprias vividas em Yale***

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

LINDA KALLERUS / AMAZON STUDIOS

**Zoe Renee vive garota cheia de sonhos mas podada no local de estudo: 'Isso que me levou a ser atriz'**

Se alguém perguntasse logo depois da sua formatura como Mariama Diallo descreveria sua experiência na Universidade de Yale, uma das escolas Ivy League, de elite, nos Estados Unidos, sua resposta provavelmente seria: "Ótima". Foi lá que ela conheceu seus melhores amigos, teve professores brilhantes, despertou para sua carreira no cinema.

Com o tempo, porém, começou a perceber que não tinha sido bem assim. Que ela, como mulher negra em uma instituição majoritariamente branca, tinha, sim, passado por situações traumáticas. É esse o mote de seu longa-metragem de estreia, *Master*, disponível no Amazon Prime Video depois de passar pela competição americana do último Sundance Festival, em janeiro.

O título do filme vem de um cargo que existiu em universidades como Harvard até poucos anos atrás. "Master" é uma espécie de bedel, responsável por acompanhar os alunos e ter certeza de que tudo está indo bem nos dormitórios. O título teve origem em universidades inglesas como Oxford. Mas "master" também é a palavra utilizada para os donos de escravos. "Eu tinha um 'master' quando estudava em Yale e o chamava assim. Era considerado normal", disse Diallo em entrevista ao **Estadão**, por videoconferência. "Demorou anos para eu notar que não era normal."

**PRIMEIRA NEGRA.** Diallo então imaginou como seria se o cargo de "master" fosse ocupado por uma mulher negra. Gail Bishop (Regina Hall, que será uma das apresentadoras do Oscar no próximo domingo 27) é a primeira mulher negra a ocupar o cargo na fictícia Ancaster College. Ela tem uma relação de cumplicidade, mais do que de afinidade, com a única negra à vista, Liv Beckman (Amber Gray), que tenta uma vaga definitiva entre os professores da universidade. Gail também recebe os novos alunos, incluindo Jasmine Moore (Zoe Renee), uma jovem negra que chega com muitos sonhos e inocência. Aos poucos, ela vai sendo podada por comentários, piadas e ataques mesmo. "Eu vi muito de mim mesma e dos meus amigos e familiares nas situações pelas quais ela passa", disse Renee. "Mas foi isso que me levou a ser atriz, contar histórias que as pessoas temem contar. Porque elas são necessárias. Quanto mais elas existirem, mais tabus cairão." Gail, Liv e Jasmine encaram de maneiras diferentes as agressões grandes e micro que enfrentam no dia a dia.

Para a própria Mariama Diallo, não foi fácil pensar em suas experiências dolorosas na universidade. "Mas, ao mesmo tempo, foi curativo e necessário, porque agora minha experiência na faculdade está completa", afirmou a diretora, que resolveu lidar com esses temas por meio do terror.

Jasmine fica com um quarto considerado mal-assombrado, e seus momentos entre os outros alunos também vão se tornando cada vez mais aterrorizantes. "As mulheres sempre foram protagonistas em filmes de horror", disse a cineasta. "Mas, ainda assim, em geral eles foram dirigidos por homens. Por isso é importante as mulheres ocuparem esse espaço atrás das câmeras, dando mais complexidade e profundidade a essas personagens, para que sejam mais do que apenas cheerleaders correndo de sutiã." ●